



PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS) DO BLOCO FZA-M-59

Relatório das Reuniões Setoriais

I. INTRODUÇÃO

As Reuniões Setoriais, objeto deste relatório, têm como objetivo promover o acesso à informação sobre o processo de licenciamento ambiental da atividade de perfuração exploratória da empresa BP Energy do Brasil (Bloco FZA-M-59 - Bacia da Foz do Amazonas) e integram o Projeto de Comunicação Social (PCS), uma medida mitigadora do licenciamento ambiental federal conduzido pelo IBAMA.

De acordo com o Termo de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA No 23/14, emitido para esta atividade de perfuração marítima (Processo 02022.000336/14-53): *“Reuniões setoriais deverão ser planejadas como etapa anterior à realização de Audiências Públicas, com o objetivo de promover o acesso à informação...”*.

Desta forma e seguindo orientações da CGPEG através do Parecer Técnico – PAR 02022.000127/2016-71 UAL/IBAMA e de acordo com o proposto na Revisão 01 do Plano de Trabalho de 22.07.2016, as reuniões seguiram uma metodologia específica para levar informação de forma simples e foram direcionadas às lideranças dos grupos sociais, aqui denominados como grupos de interesse, identificados no Estudo de Impacto Ambiental. As Reuniões Setoriais foram realizadas em 22 municípios, sendo 05 do estado do Amapá e 17 do estado do Pará, entre os meses de outubro e dezembro de 2016.

Destaca-se que nos municípios de Oiapoque, no Amapá, e Curuçá, Marapanim, Vigia e Colares, no Pará, os analistas do IBAMA estiveram presentes e iniciaram as reuniões apresentando as atividades previstas na Margem Equatorial e o processo de licenciamento destas atividades exploratórias no mar.

II. OBJETIVO

As reuniões setoriais da BP visaram informar aspectos da indústria do petróleo assim como os aspectos específicos sobre a atividade exploratória que se pretende desenvolver no Bloco FZA-M-59, seu processo de licenciamento ambiental e resultados do Estudo de Impacto Ambiental da atividade, bem como adequar expectativas e percepções.

O presente relatório tem como objetivo apresentar o público-alvo, o cronograma, a metodologia utilizada e os resultados gerais das reuniões setoriais.

III. PÚBLICO ALVO

O público-alvo do Projeto de Comunicação Social é constituído pelas partes interessadas que integram a área de influência da atividade. A área de influência, de acordo com o Termo de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA N° 23/14, consiste na “abrangência geográfica dos impactos diretos e indiretos que o empreendimento poderá acarretar aos meios físico, biótico e socioeconômico”.

De acordo com o Estudo de Impacto Ambiental, a área de influência identificada totaliza 18 municípios, sendo 01 no Amapá (Oiapoque) e 17 no estado do Pará (Soure, Salvaterra, Cachoeira do Arari, São João de Pirabas, Salinópolis, Maracanã, Magalhães Barata, Belém, Ananindeua, Abaetetuba, Barcarena, Marapanim, São Caetano de Odivelas, Curuçá, Vigia, Colares e Santo Antônio do Tauá).

Por solicitação da CGPEG/IBAMA 04 municípios do estado do Amapá (Macapá, Calçoene, Amapá e Santana), não identificados na área de influência da atividade, receberam, adicionalmente, reuniões setoriais em decorrência da expectativa da chegada da indústria do petróleo na região. Deste modo, as reuniões setoriais referentes à atividade do Bloco FZA-M-59 foram realizadas em 22 municípios.

A **FIGURA 1** a seguir apresenta o mapa de localização dos municípios que receberam as reuniões setoriais.

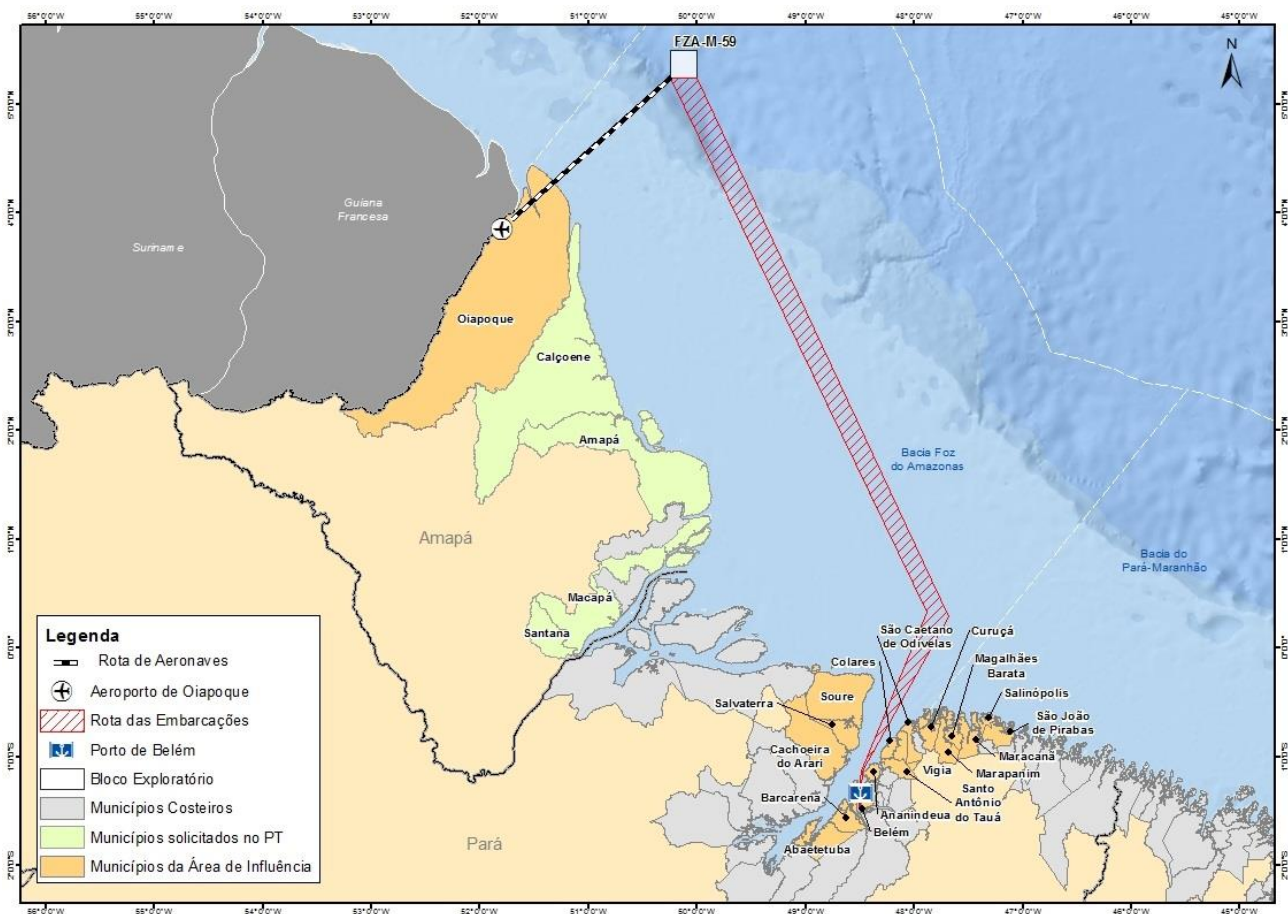


FIGURA 1 - Mapa de Localização dos Municípios que Integram o Público Alvo das Reuniões Setoriais.

Nos municípios elencados acima foi considerado público-alvo todos os setores da sociedade e lideranças que apresentam relação com a atividade de perfuração em licenciamento. Os grupos sociais que apresentam maior relação com o empreendimento, conforme apresentado na Avaliação de Impactos Ambientais, do Estudo de Impacto Ambiental do Bloco FZA-M-59 são: poder público e comunidades pesqueiras. Adicionalmente, merecem destaque instituições ligadas ao meio ambiente, como órgãos ambientais e



organizações não governamentais, e as instituições de pesquisa, como universidades e fundações de pesquisa.

Em consonância com o objetivo das reuniões setoriais foram contempladas as lideranças dos grupos sociais de interesse, como presidentes de associações e colônias de pescadores e representantes de órgãos públicos e de pesquisa.

Destaca-se que foram consideradas as especificidades de cada município, considerando grupos que apresentam relação com a atividade devido à presença da base de apoio aérea em Oiapoque e a rota das embarcações de apoio. Estes grupos adicionais foram as comunidades indígenas em Oiapoque e as comunidades quilombolas que realizam atividade pesqueira nos demais municípios onde foram realizadas as reuniões setoriais.

IV. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para as reuniões setoriais da BP foi desenvolvida para atender ao processo de licenciamento ambiental da atividade de perfuração marítima exploratória no Bloco FZA-M-59 e teve como uma de suas bases as *Diretrizes Básicas de Engajamento de Stakeholders* (ALLEDI FILHO, 2015).

Como resultado, a metodologia de realização das reuniões setoriais consistiu principalmente na **i.** identificação dos grupos de interesse; **ii.** setorização dos grupos de interesse em reuniões; **iii.** planejamento e mobilização das reuniões; e por fim, **iv.** estruturação das reuniões.

i) Identificação dos Grupos de Interesse

A identificação de partes interessadas baseou-se em três fontes principais: a listagem dos grupos de interesse identificados e apresentados no Estudo de Impacto Ambiental desta atividade; estudos, realizados anteriormente na Margem Equatorial (CHEVRON/PREMIER/AECOM, 2015; BP/AECOM, 2015; BG/AECOM, 2015); e, de modo complementar, nas ações de engajamento e comunicação realizadas pelas empresas BP e AECOM nas etapas de mobilização para as Reuniões Setoriais.

As instituições e grupos sociais presentes no Estudo de Impacto Ambiental foram identificadas através de levantamento de dados primários e secundários durante a realização do diagnóstico ambiental do meio socioeconômico. A listagem presente no EIA se mostrou satisfatória para identificação de instituições, principalmente do setor pesqueiro, mas demandou atualização durante a etapa de mobilização para as reuniões setoriais, pois em muitos casos haviam instituições desativadas e contatos que precisaram ser atualizados. Esta listagem inicial é apresentada no item II.6.3.13 Grupos de Interesse presente no Estudo de Impacto Ambiental da atividade de perfuração marítima no Bloco FZA-M-59 e é reapresentada no **Anexo A** deste relatório.

O início do processo de mobilização por meio de contatos telefônicos, realizado em agosto de 2016, viabilizou a atualização da lista de grupos de interesse, havendo inserção de novas instituições identificadas na região, assim como exclusão daquelas que deixaram de existir após a elaboração do EIA. Destaca-se, ainda, que para o estado do Amapá, a atualização de contatos de partes interessadas também foi realizada em viagens feitas por representantes da BP à região desde 2015.

ii) Setorização

Após a identificação dos grupos de interesse por município, os setores sociais foram divididos entre Poder Público, Sociedade Civil e Comunidades Tradicionais buscando um maior foco para os aspectos de interesse dos mesmos. Os setores de cada município foram agrupados de acordo com a **FIGURA 2**.



FIGURA 2 – Setorização adotada nas Reuniões Sociais.

No caso do Oiapoque, Macapá e Belém, municípios onde foi realizado um maior número de reuniões setoriais, houve, conseqüentemente, uma maior divisão dos grupos sociais e instituições identificadas. Por exemplo, no município do Oiapoque as reuniões foram divididas entre as comunidades indígenas e as instituições ligadas a esse grupo; comunidades tradicionais e instituições de pesca, além de comunidades quilombolas; instituições federais ambientais, institutos de pesquisa, sindicato rural e ONGs; e instituições federais, instituições municipais e setor empresarial.

Para grande parte dos municípios, a setorialização ocorreu entre o poder público e os representantes do setor pesqueiro, havendo duas reuniões por município. Para aqueles municípios onde, adicionalmente, foram identificadas a pesca industrial e o setor empresarial, seus representantes foram consultados e inseridos a um dos dois setores sendo, geralmente, agrupados com o setor público.

No caso da presença de representantes de Unidades de Conservação ou alguma instituição que não havia sido identificada anteriormente, mas foi indicada por outras lideranças, ou ainda quando uma instituição de pesca foi criada após o término do Estudo de Impacto Ambiental, considerou-se a consulta aos seus representantes em relação à sua preferência em participar em uma das duas reuniões planejadas no município ou, ainda, nas duas reuniões a serem realizadas.

Em Curuçá e Santo Antônio do Tauá, no Pará foi solicitada pelos representantes dos grupos sociais contatados a realização de apenas uma reunião no município, contemplando todos os grupos de interesse identificados.

A setorialização de cada município contemplado pelas reuniões setoriais é apresentada no **Capítulo 6**, referente aos resultados das reuniões.



iii) Mobilização

Inicialmente, a mobilização ocorreu através de contato telefônico com as lideranças representativas dos grupos de interesse para realizar o convite às reuniões e verificação da necessidade de alguma alteração no planejamento e cronograma das atividades previstas. Neste primeiro contato também foram confirmados os responsáveis pelas instituições e o endereço para envio de cartas formais. Em seguida, foram enviadas cartas convite contendo uma breve explicação do escopo das reuniões setoriais, a data, o horário e o local da realização dos eventos. Vale destacar que as cartas foram enviadas com registro de acompanhamento dos correios (“Aviso de Recebimento”).

Além do envio correspondência via correio, devido a dificuldade de comunicação em ambos os estados, outros meios de comunicação foram estabelecidos, como correios eletrônicos (e-mail), telefone e visitas para realização de convites pessoalmente.

As dificuldades de comunicação estiveram associadas tanto ao contato telefônico, como via correio. Como as operadoras de celulares não funcionam continuamente na região, muitos contatos foram realizados via e-mail (correio eletrônico) e aplicativo de mensagens (whatsapp). Houveram ainda situações nas quais nenhum contato telefônico ou por correio pode ser estabelecidos e, nestes casos, um agente local foi mobilizado até o município para entrar em contato diretamente com os representantes das instituições e as cartas foram entregues pessoalmente, ficando uma via assinada com o agente local e a outra arquivada para registro. Houve ainda em todos os municípios a participação das lideranças na mobilização, reforçando convites e indicando lideranças locais não identificadas inicialmente no estudo.

Por fim, na semana anterior à realização das reuniões setoriais em cada município, foram realizados contatos telefônicos com as instituições visando reforçar os convites.

Os resultados apresentados no **Capítulo 6** indicam as especificidades da identificação das instituições e grupos sociais, assim como de mobilização, de cada município. Os registros de todos os meios de comunicação são apresentados nos resultados das reuniões realizadas de acordo com o município visitado.

iv) Estrutura das Reuniões

As reuniões setoriais foram estruturadas de acordo com o apresentado no Plano de Trabalho, protocolado em Julho de 2016, e, em consonância com o Termo de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA N° 23/14 - Processo 02022.000336/14-53. As reuniões setoriais seguiram o roteiro a seguir.

1. Apresentação sobre a indústria do petróleo;
2. Cronograma da atividade de perfuração da BP;
3. Atividade de perfuração marítima da BP;
4. Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da atividade de perfuração da BP;
5. Prevenção e mitigação de riscos e ações de resposta para a atividade de perfuração da BP;
6. Debates e questionamentos.



O tempo previsto de duração de cada reunião foi, em média, de 3 horas e a realização das reuniões setoriais ocorreu simultaneamente em dois municípios, com duas equipes de campo. Cada equipe era composta, minimamente, por um representante da empresa BP Energy do Brasil, um representante da empresa de consultoria AECOM do Brasil e um consultor local do estado do Pará contratado pela AECOM do Brasil.

Durante a “Apresentação da indústria do petróleo”, foram abordados temas sobre o uso do petróleo no cotidiano; sua formação na natureza; e as etapas previstas para exploração e produção do petróleo no mar, desde os leilões, promovidos pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), até o descomissionamento. Neste momento também foram apresentadas as instituições reguladoras/fiscalizadoras das atividades da indústria do petróleo no Brasil assim como as licenças ambientais necessárias a cada etapa de atividades, sob responsabilidade da CGPEG/IBAMA.

A empresa BP apresentou sobre a atividade proposta de perfuração na Bacia da Foz do Amazonas: (i) cronograma; (ii) características da atividade em licenciamento, ou seja, a localização do bloco e a sua distância mínima da costa, (iii) as bases de apoio aéreo e marítimo e demais informações de logística, como rota das embarcações de apoio e número de voos e barcos previstos.

A empresa AECOM apresentou informações sobre o Estudo de Impacto Ambiental elaborado para o processo de licenciamento ambiental dessa atividade exploratória. Foram apresentados os impactos previstos para a atividade; os critérios de inclusão para a Área de Influência identificada para a atividade; os riscos e medidas de prevenção e mitigação aos impactos causados pela atividade e, por fim, ações e equipamentos de respostas a emergências.

Ao final de cada reunião abriu-se espaço para perguntas e debates para esclarecimentos de dúvidas e contribuições dos participantes. Destaca-se que os presentes ficaram livres para interromper a reunião em qualquer momento para exporem seus questionamentos e considerações.

Ressalta-se que todas as reuniões foram registradas através de fotos, atas e listas de presença, conforme indicado no **Capítulo 6** de Resultados.

v) Material de Suporte às Reuniões Setoriais

Para a realização das reuniões setoriais foram elaborados materiais de suporte para que os temas fossem abordados de forma clara, objetiva e adequada para o público-alvo.

Em todas as reuniões foram utilizadas projeção de *slides*, em arquivo *PowerPoint* (**Anexo B**) utilizando um equipamento de *Data Show* A **FIGURA 3** ilustra a utilização desta ferramenta em uma reunião setorial.



FIGURA 3 – Apresentação utilizando o recurso do PowerPoint. (A) Cachoeira do Arari/PA; (B) Macapá/AP; (C) Marapanim/PA; (D) São Caetano de Odivelas/PA.

Além do recurso das projeções de *slides*, para abordar as etapas de operação e licenciamento ambiental da indústria do petróleo foi utilizada uma arte em lona, presa a um porta *banner* retrátil do tipo ‘roll-up’ de fácil montagem chamada “Campo do Petróleo em Jogo”. A esta estrutura eram adicionadas placas móveis com o objetivo de dar ênfase à participação de instituições-chave específicas de cada etapa. Foram produzidas placas em PVC em cujos versos foram aplicados adesivos que possibilitaram que as mesmas fossem fixadas e retiradas ao longo da realização das reuniões setoriais, ajudando na dinâmica da apresentação.

A **FIGURA 4** ilustra o *banner* utilizado nas reuniões setoriais e as placas produzidas para que as informações fossem adicionadas e retiradas durante a explicação.

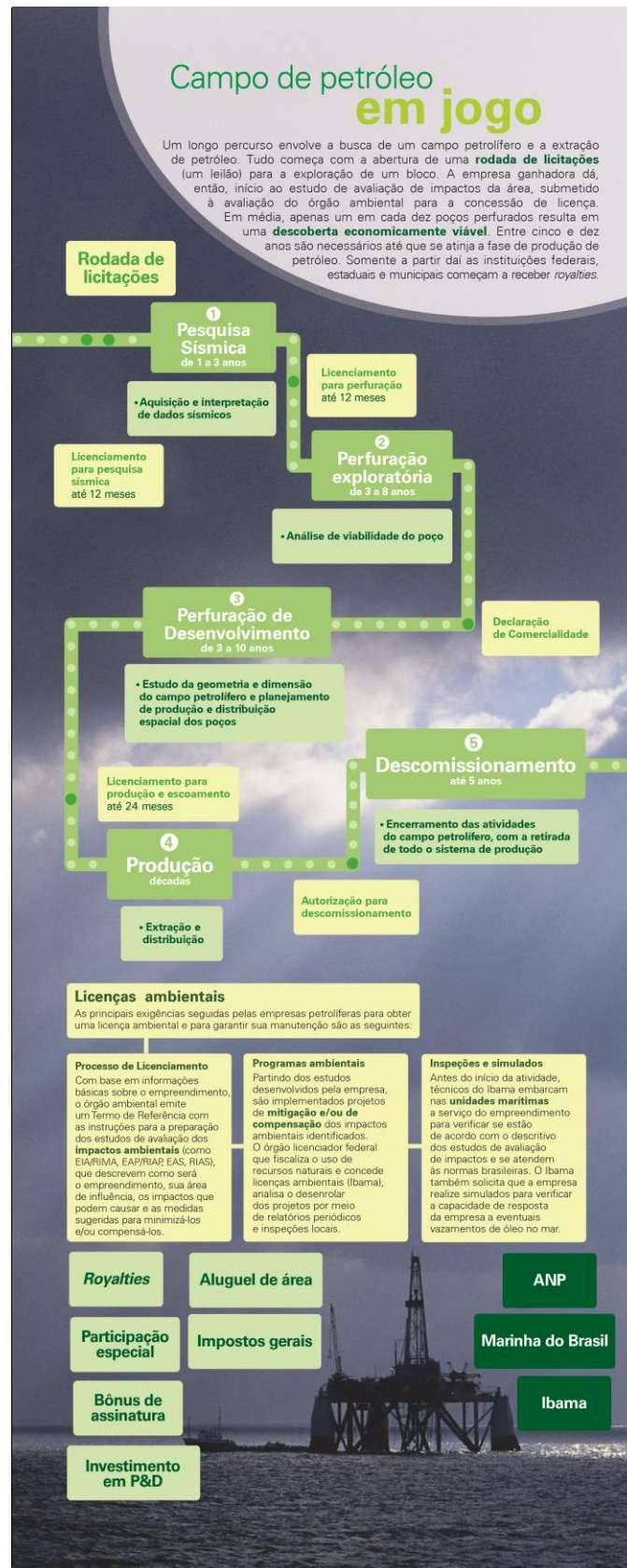


FIGURA 4 – Ilustração do banner retrátil do tipo ‘roll-up’ e as placas em PVC.

Abaixo, na **FIGURA 5**, pode-se ver a utilização deste material de suporte durante a realização de reuniões setoriais realizadas no Amapá e no Pará para diferentes setores.

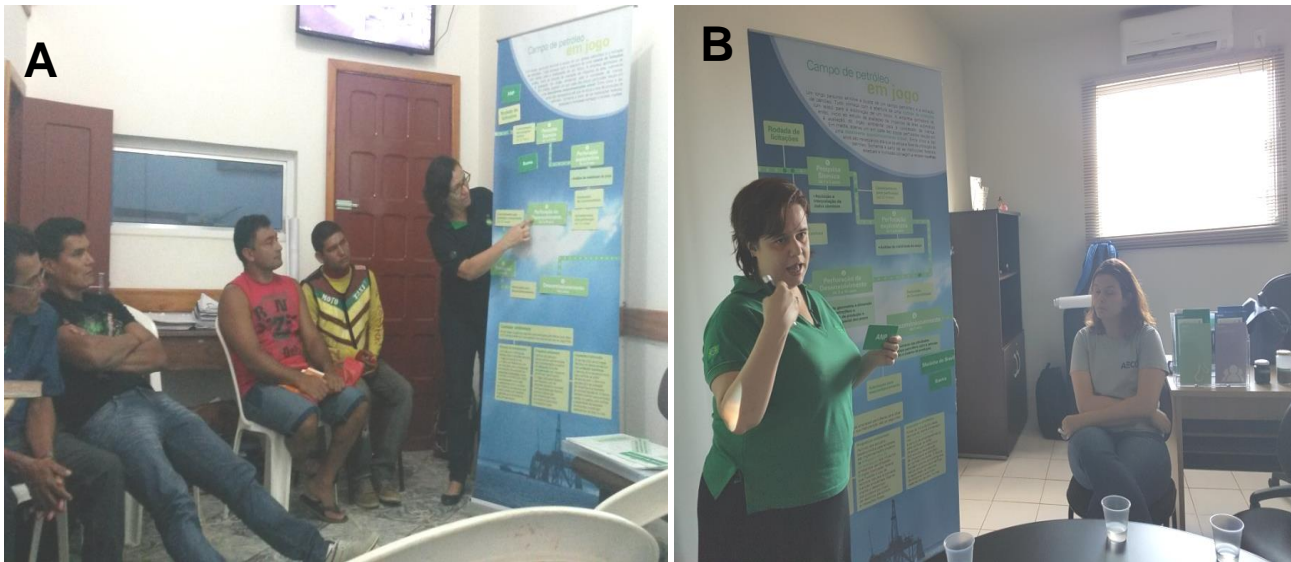


FIGURA 5 – Reunião utilizando o banner “Campo do Petróleo em Jogo”. (A) Macapá/AP; (B) Colares/PA.

Para abordar o assunto de Impactos Ambientais, foi prevista a utilização de dois *displays* (**FIGURA 6 e FIGURA 7**) de papelão com bolsos plásticos de modo que o impacto fosse apresentado junto a sua respectiva medida mitigadora associada. No entanto, à medida que as equipes foram realizando as reuniões setoriais, verificou-se que não havia mais a necessidade de utilizar os *displays*, visto que o uso da apresentação em *PowerPoint*, fichas soltas e livreto de impactos disponibilizado para consulta na reunião foram mais efetivos.



FIGURA 6 – Ilustração do *display* de papelão contendo bolsos plásticos visando comportar as fichas contendo o Fator Ambiental, os Impactos e Medidas Mitigadoras.



FIGURA 7 – Reunião utilizando o *display* com os bolsos plásticos e as fichas contendo o Fator Ambiental, os Impactos e Medidas Mitigadoras (Oiapoque/AP).

Os impactos ambientais e as medidas mitigadoras foram reproduzidas em formato de fichas sendo uma ficha contendo o fator ambiental (**FIGURA 8**) e a outra ficha contendo o impacto e a medida mitigadora associada (**FIGURA 9**). A **FIGURA 10** ilustra a utilização das fichas ao longo das reuniões setoriais.



FIGURA 8 – Ilustração das fichas apresentando os Fatores Ambientais.

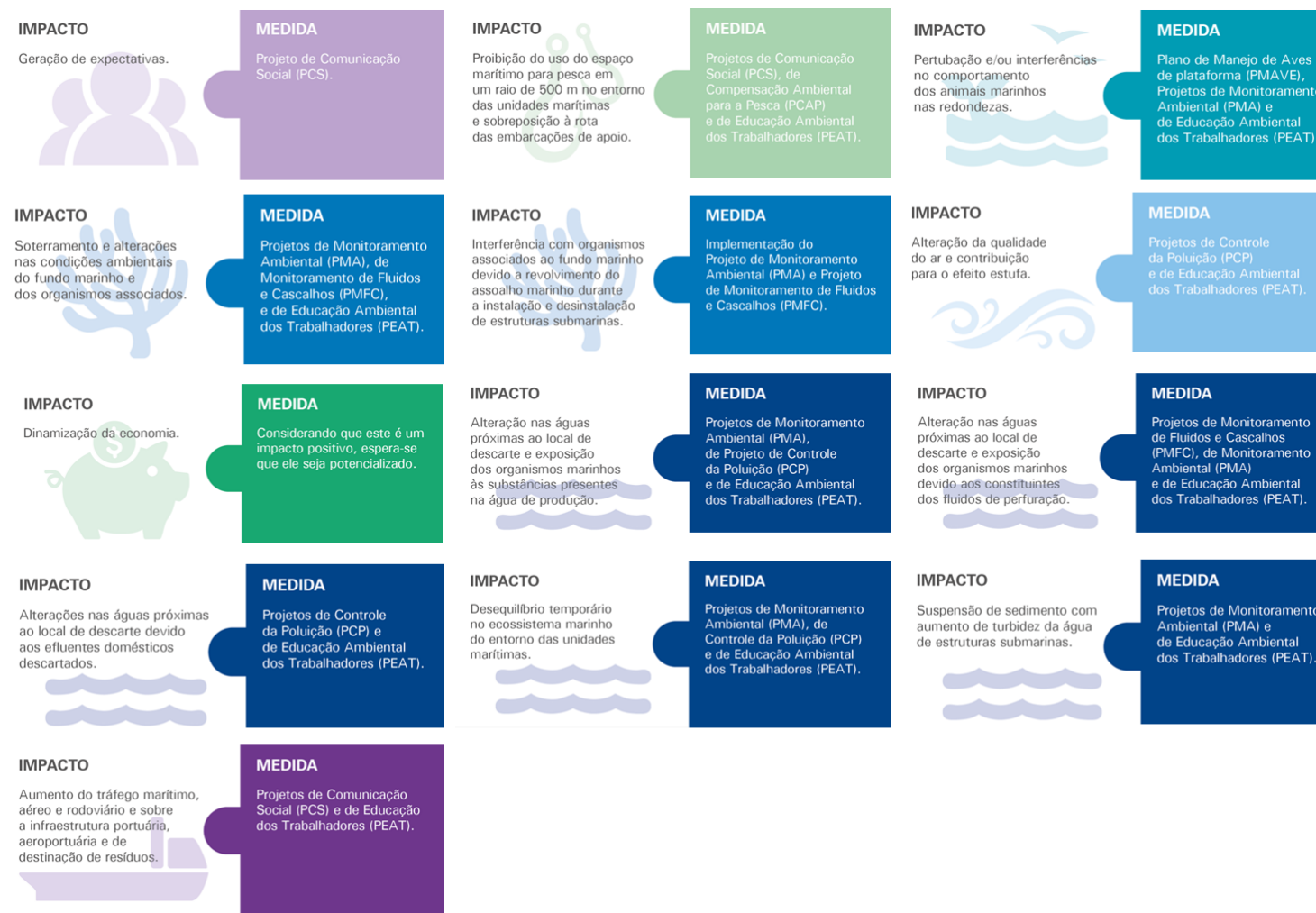


FIGURA 9 – Ilustração das fichas apresentando os Impactos Ambientais e suas medidas mitigadoras associadas.



FIGURA 10 – Reuniões utilizando as fichas contendo o Fator Ambiental, os Impactos e Medidas Mitigadoras: (A) Marapanim/PA; (B) Curuçá/PA; (C) Vigia/PA. (D) Módulo de Identificação e Mitigação de Impactos Ambientais da Exposição Itinerante em Belém/PA.

Para apresentar os riscos associados à atividade de perfuração exploratória e as medidas preventivas, além da apresentação em *PowerPoint* foi utilizado um pôster (**FIGURA 11**) em forma de mandala onde eram apresentados os principais riscos da indústria, as medidas de prevenção e de resposta à emergência.

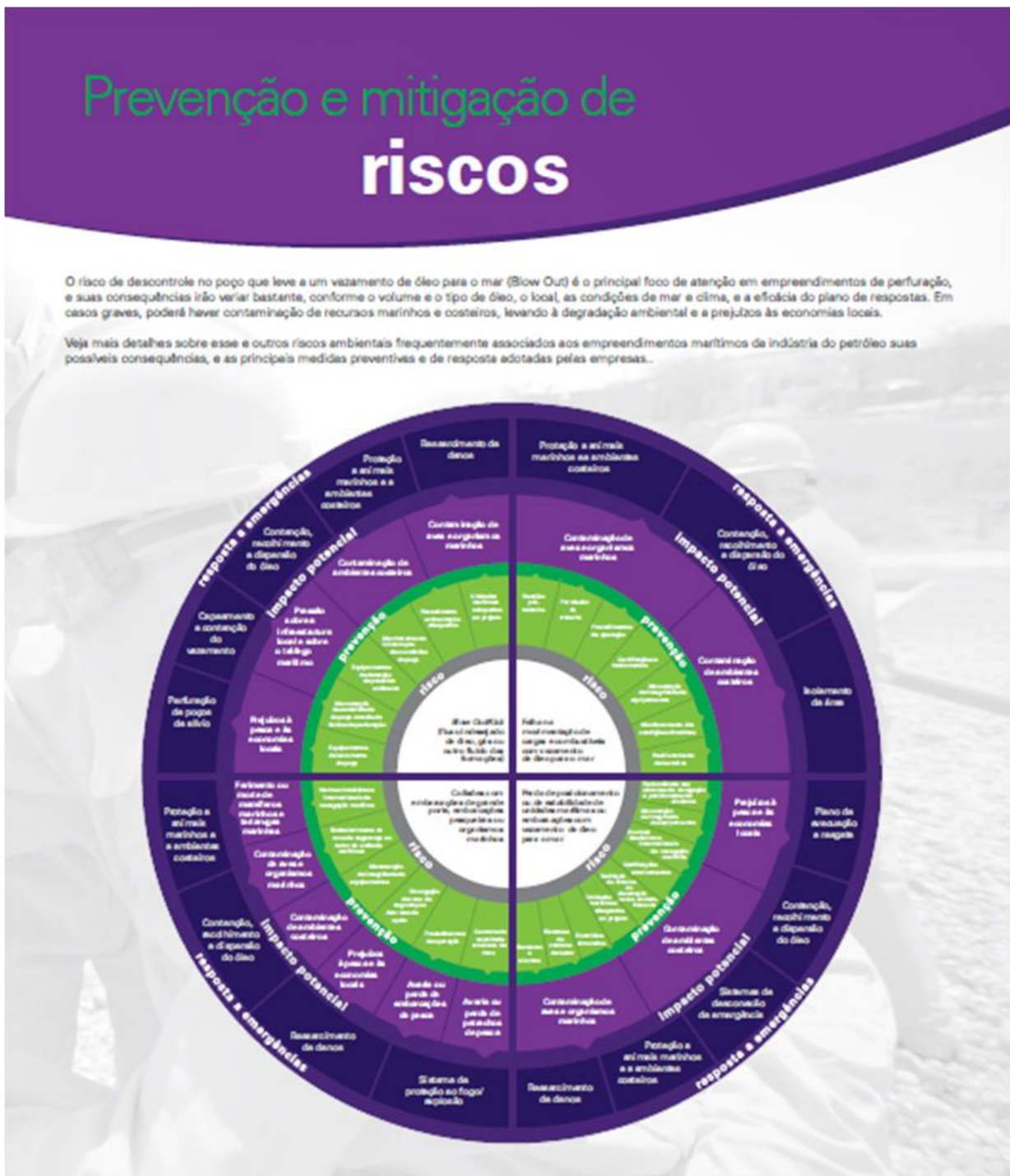


FIGURA 11 – Ilustração do pôster utilizado apresentando os riscos associados à atividade assim como as medidas preventivas e mitigadoras.

Além das mandalas, após as reuniões do Bloco 1, foram adicionados *slides* na apresentação para indicação das medidas de prevenção e, também, as ações de resposta, conforme apresentado no **Anexo B**, páginas 26 a 28. Foi verificado que a utilização de *slides* para apresentar as medidas de prevenção e mitigação de riscos foi mais efetivo devido a melhor visualização das informações.

A **FIGURA 12** abaixo apresenta o pôster sobre os riscos associados à atividade e as suas medidas preventivas e mitigadoras sendo utilizado na Reunião Setorial realizada em Calçoene, no estado do Amapá, para o setor público.



FIGURA 12 – Reunião utilizando o pôster apresentando os riscos associados à atividade exploratória e as medidas preventivas e mitigadoras (Calçoene/AP).

Em adição, foram utilizados três vídeos com conteúdos distintos que eram apresentados ocasionalmente nas reuniões para esclarecimentos, quando necessário ou de acordo com o interesse e disponibilidade de horário da comunidade. Os vídeos apresentados na reunião, que se encontram no **Anexo C**, se referem a:

- a. Modelagem de óleo – duração 2 min.: apresenta uma síntese de como a modelagem é realizada e os resultados obtidos para um possível acidente na perfuração prevista para o Bloco FZA-M-59, de acordo com as orientações do IBAMA.
- b. Simulado de emergência – duração 9 min.: apresenta o simulado realizado pela BP na Bacia de Camamu-Almada, Bahia. O vídeo ilustra a mobilização da empresa e das comunidades para o atendimento de um vazamento.
- c. Perfuração – duração 6 min.: ilustra, de maneira acessível, como uma perfuração é realizada, desde as características da sonda e das embarcações de apoio até os aspectos operacionais de uma perfuração, incluindo as medidas de prevenção de acidentes e os equipamentos necessários.

Por fim, foram utilizadas algumas amostras de petróleo leve e pesado (**FIGURA 13**), cascalhos em diferentes granulometrias (**FIGURA 14**) e fluido de perfuração de base aquosa (**FIGURA 15**) para que os participantes pudessem manusear as amostras e ter conhecimentos destes elementos associados à atividade de perfuração exploratória (**FIGURA 16**).



FIGURA 13 – Amostras de petróleo leve e pesado apresentadas durante as Reuniões Setoriais.



FIGURA 14 – Amostras de cascalhos em diferentes granulometrias apresentadas durante as Reuniões Setoriais.



FIGURA 15 – Amostra de fluido de perfuração de base aquosa apresentada durante as Reuniões Setoriais.



FIGURA 16 – Reunião/PA onde os participantes estão vendo as amostras de óleo e de cascalho. (A) Magalhães Barata/PA e (B) Barcarena/PA.



V. CRONOGRAMA FINAL DAS REUNIÕES SETORIAIS

Através da quantificação de instituições que faziam parte dos grupos de interesse e como estas se relacionavam, foi elaborado um cronograma identificando quantos e em quais dias as reuniões setoriais seriam realizadas em cada município.

Os 22 municípios onde foram realizadas as reuniões setoriais foram divididos em quatro blocos de atividades, de acordo com a regionalização dos mesmos, sendo o primeiro no estado do Amapá (em outubro de 2016) e os outros três no estado do Pará (novembro e dezembro de 2016), onde equipes percorriam diferentes municípios simultaneamente. A **TABELA 1** abaixo apresenta os blocos, de acordo com sua localização regional, nos quais os municípios das reuniões setoriais foram separados.

TABELA 1 – Cronograma Final das Reuniões Setoriais.

Numeração	Bloco	Município	Datas das reuniões	Equipe *
I	Extremo norte (Amapá)	Oiapoque	19 e 20 de outubro	Equipes 1 e 2
		Calçoene	24 de outubro	Equipe 2
		Amapá	25 de outubro	Equipe 2
		Macapá	24 e 25 de outubro	Equipe 1
		Santana	26 de outubro	Equipe 1
II	Ilha do Marajó	Soure	7 de novembro	Equipe 1
		Salvaterra	8 de novembro	Equipe 1
		Cachoeira do Arari	9 de novembro	Equipe 1
	Região do Salgado	São João de Pirabas	7 de novembro	Equipe 2
		Salinópolis	8 de novembro	Equipe 2
		Maracanã	9 de novembro	Equipe 2
		Magalhães Barata	10 de novembro	Equipe 2
III	Belém e Região Metropolitana	Belém	21 a 24 de novembro	Equipe 1
		Ananindeua	23 de novembro	Equipe 2
		Abaetetuba	24 de novembro	Equipe 2
		Barcarena	25 de novembro	Equipe 2
IV	Região do Salgado	Marapanim	5 e 6 de dezembro	Equipe 1
		São Caetano de Odivelas	5 de dezembro	Equipe 2
		Curuçá	6 de dezembro	Equipe 1
		Vigia	7 de dezembro	Equipe 1
		Colares	6 e 8 de dezembro	Equipes 1 e 2
		Santo Antonio do Tauá	7 de dezembro	Equipe 2

* Equipe 1: Fatima Ribeiro, Tatiane Moraes e Débora Aguiar; Equipe 2: Juliana Rondon, Larissa Lago e Victoria Fontes.

Conforme é possível visualizar na **TABELA 1**, as reuniões foram realizadas por duas equipes. O detalhamento dos profissionais é apresentado na descrição de cada município, conforme tabela a seguir.

VI. SÍNTESE DAS REUNIÕES SETORIAIS POR MUNICÍPIO

A seguir são apresentados os resultados gerais das reuniões realizadas em todos os municípios onde houve reunião setorial. Conforme apresentado na Metodologia, todas as reuniões foram registradas por fotos, apresentadas ao longo deste capítulo, além de atas e lista de presenças. As atas de todas as reuniões são apresentadas no **Anexo D** e as listas de presenças são apresentadas no **Anexo E**. Devido à dificuldade de compreender os nomes e instituições presentes nas listas de presença, são apresentadas, também no **Anexo E**, as transcrições de todas as listas de presença por município.

Além destes documentos, são apresentados no **Anexo F** a lista de todas as instituições e grupos sociais convidadas e presentes nas reuniões setoriais, de acordo com o município e a reunião realizada. Esta listagem também contém os contatos das instituições e pessoas responsáveis e uma breve observação quanto à mobilização e meios de comunicação utilizados.

Os registros de todas as comunicações para mobilização realizadas, como aviso de recebimento de carta convite, emails e protocolos de convites, são apresentados, por município, no **Anexo G**.

1. OIAPOQUE

Município localizado no extremo norte do Brasil, no estado do Amapá (**FIGURA 17**), com aproximadamente 24.892 habitantes (IBGE/2016). Recebeu as reuniões setoriais por ser considerada Área de Influência da atividade de perfuração exploratória no Bloco FZA-M-59, devido o município sediar o aeroporto previsto como base de apoio aérea de suporte à atividade de perfuração exploratória da BP.

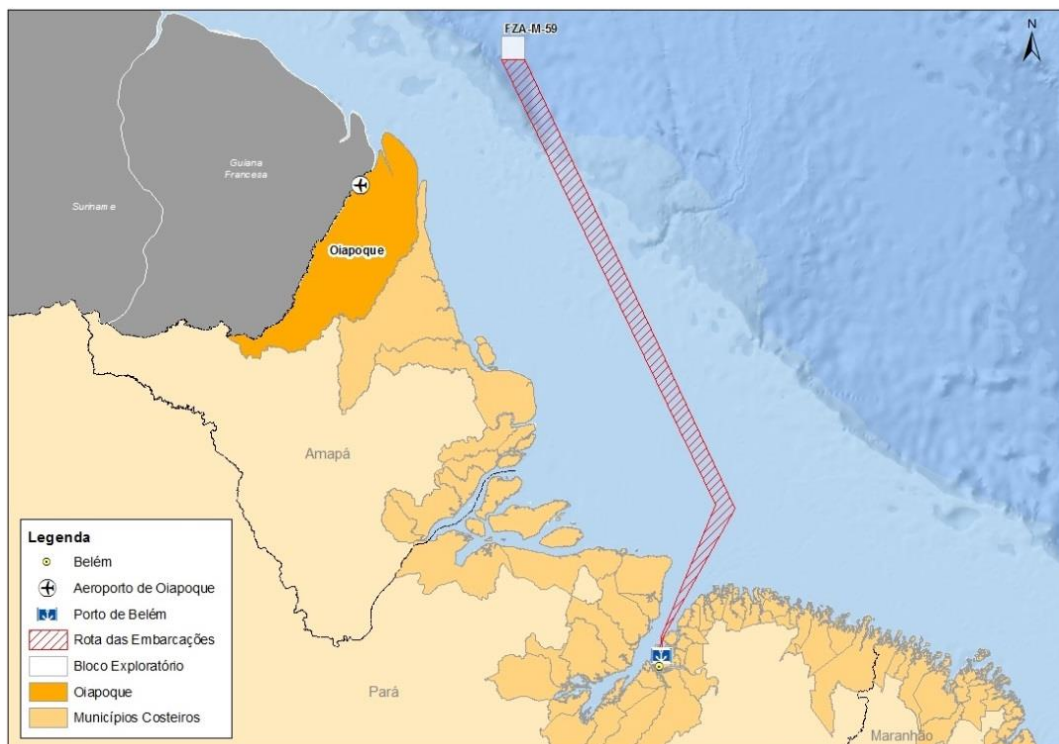


FIGURA 17 – Mapa de Localização do município de Oiapoque



A **TABELA 2** apresenta a síntese das reuniões realizadas em Oiapoque, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além do número total de participantes.

TABELA 2 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em Oiapoque/AP.

Período			
19 e 20 de outubro			
Número de reuniões	Número de setores	Número de instituições	Número de Participantes
4	10	26	56
Representantes BP	Representantes AECOM	Representantes IBAMA	Setores Presentes
Anderson Cantarino	Débora Aguiar	Emerson Austin Nepomuceno Marcondes	Comunidades Indígenas
Barbara Bosisio	Décio Maia	Gabriel Carvalho	Comunidades Quilombolas
Fatima Ribeiro	Larissa Lago		ONG's
Gabriel Camargo	Tatiane Moraes		Secretarias municipais
Ivan Simões	Victoria Fontes		Associações de Pesca
Luiz Pimenta			Colônia de Pescadores
Juliana Rondon			Associações de moradores
			Câmara de Vereadores
			Sindicatos
			Instituições de Pesquisa
			ICMBio

A mobilização para este município foi realizada previamente à realização das Reuniões Setoriais, no mês de setembro de 2016, por meio de engajamento presencial pela equipe da BP. Além disso, foram enviadas correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica. Para zonas mais restritas e/ou não identificadas durante o mapeamento de partes interessadas, o convite foi realizado pessoalmente pelos consultores.

A sala onde foram realizadas as Reuniões Setoriais foi disponibilizada pelo Museu Kuahí, conforme parceria entre a administração do Museu e a BP. O espaço atendeu as necessidades físicas das reuniões, pois se caracterizou como amplo, confortável e climatizado. A **FIGURA 18** ilustra a sala onde foram realizadas as reuniões em Oiapoque.



FIGURA 18 – Museu Kuahí, em Oiapoque, e espaço cedido para realização das Reuniões Setoriais.

Todas as reuniões em Oiapoque foram iniciadas com uma visita guiada pela exposição “Uma viagem pelo Universo do Petróleo” (maiores detalhes são apresentados no Capítulo 7 deste relatório), e seguida por uma apresentação, na qual foram abordadas informações acerca da empresa, da atividade e do Estudo de Impacto Ambiental.

Oiapoque, 19.11.2016 - 11h – 13h15

A primeira reunião no município teve como público alvo as lideranças das comunidades indígenas locais, composta, principalmente, pelo Conselho de Caciques do município (TABELA 3).

TABELA 3 – Síntese da reunião realizada em Oiapoque – 19.10.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Comunidade Indígena	5	20

A FIGURA 19 ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no Anexo E e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Fundação Nacional do Índio/ FUNAI – Regional Oiapoque;
- Conselho de Caciques dos Povos Indígenas do Oiapoque - CCPio
- Museu Kuahí;
- Instituto Iepé;
- ATER/indígena;
- Professores relacionados à cultura indígena;
- Caciques e membros dos povos Galibi Kali’na;
- Caciques e membros dos povos Karipuna;
- Caciques e membros dos povos Palikur;

- Caciques e membros dos povos Galibi Marworno.



FIGURA 19 – Reunião realizada em Oiapoque/AP com comunidade indígena.

Os presentes atentaram para o que foi exposto e realizaram ponderações e questionamentos, durante e após a apresentação, que são sintetizados na **TABELA 4**, a seguir. A ata desta reunião é apresentada no Anexo D.

TABELA 4 – Questionamentos e considerações de acordo com o tema abordado e instituição responsável pela colocação na reunião.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Impactos da operação sobre o meio biótico</i>	As implicações do tráfego de aeronaves para a fauna local (com ênfase para a espécie porco-queixada), assim como o risco de acidentes com caminhões responsáveis pelo transporte de combustíveis para as aeronaves utilizadas no transporte de profissionais para o navio sonda. Este acidente poderia resultar em contaminação de estradas localizadas dentro de terras indígenas.	CPio IEPÉ
<i>Acesso à informação</i>	A dificuldade das comunidades indígenas no acesso às informações e a necessidade de todas estarem cientes e esclarecidas sobre a atividade.	CPio IEPÉ
	A realização de uma consulta pública direcionada aos povos indígenas, locada em território indígena.	IEPÉ
	A necessidade de comunicação contínua entre empresa e comunidades indígenas.	IEPÉ
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	A ocorrência de acidentes envolvendo vazamentos de óleo proveniente da perfuração que afetem terras indígenas	CPio IEPÉ
	A existência de planos emergenciais no caso	CPio



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
	de acidentes durante a perfuração e o tráfego de veículos para transporte de combustível utilizado nas aeronaves da BP	IEPÉ
<i>Royalties</i>	Recebimento e destinação de royalties	CPio

A reunião foi finalizada após 02h15min de duração, quando todos os questionamentos e considerações foram respondidos, de forma que ambas as partes, membros interessados na atividade e lideranças do setor social convidado, mostraram-se satisfeitos com o que foi apresentado e discutido.

Oiapoque, 19.11.2016 - 15h10 – 18h

Para essa reunião foram convidadas lideranças da Pesca Artesanal, de Comunidades Quilombolas e Sindicatos, conforme **TABELA 5** abaixo que apresenta a síntese dessa reunião.

TABELA 5 – Síntese da reunião realizada em Oiapoque no dia 19.10.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Comunidades pesqueira e quilombolas e Sindicatos	5	8

A **FIGURA 20** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no Anexo E e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Colônia de Pescadores Z-3;
- Cooperativa Vila Velha Cassiporé;
- UNIFAP- Universidade Federal do Amapá;
- Associação de moradores do bairro Infraero (AMBI);
- Quilombo Kulumbú do Patualzinho.



FIGURA 20 – Reunião realizada em Oiapoque/AP com Comunidades pesqueira, quilombolas e Sindicatos.

Durante e após a apresentação, os convidados presentes realizaram questionamentos e considerações. As temáticas envolvendo essas discussões estão resumidas abaixo (**TABELA 6**). A ata desta reunião é apresentada no Anexo D.

TABELA 6 – Questionamentos e considerações de acordo com o tema abordado e instituição responsável pela colocação na reunião.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Indústria do Petróleo</i>	Existência de interesse da empresa BP em pesquisar e extrair ouro na região de Oiapoque	Colônia de Pescadores Z-03
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	Analogia entre os destroços de um foguete trazidos pela corrente marítima que chegaram à zona costeira do município, e o provável trajeto do óleo, no caso de um acidente no local da perfuração.	Colônia de Pescadores Z-03
	Monitoramento para identificação de vazamentos	Colônia de Pescadores Z-03
<i>Impactos Positivos</i>	Possibilidade de a população local utilizar as aeronaves envolvidas na atividade	Associação de moradores do bairro Infraero (AMBI)
	Existência de impactos positivos, como utilização da mão de obra local e investimentos em serviços na região.	Colônia de Pescadores Z-03 Associação de moradores do bairro Infraero (AMBI)

A reunião terminou após aproximadamente 3 horas de duração, após os esclarecimentos serem prestados e todos considerarem satisfatório o que foi apresentado e debatido.

Oiapoque, 20.11.2016 - 10h20 – 14h15

Para essa reunião foram convidadas lideranças ligadas ao meio ambiente e à pesquisa no município (TABELA 7).

TABELA 7 – Síntese da reunião realizada em Oiapoque no dia 20.10.2016

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
ICMBio, Sindicato, Instituições de Pesquisa e ONGs.	8	21

A **FIGURA 21** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Sindicato dos Produtores Rurais do Oiapoque;
- Associação Ambiental Pegadas do Oiapoque (AAPO);
- IBAMA- Regional Oiapoque;
- UNIFAP- Universidade Federal do Amapá;
- Instituto Chico Mendes/ICMBio-Oiapoque;
- RURAP- Instituto de desenvolvimento Rural do Amapá;
- ASSPPRIGA;
- APARRI.



FIGURA 21 – Reunião realizada no Oiapoque/AP com as lideranças ligadas ao meio ambiente e à pesquisa.



Os presentes atentaram para o que foi exposto e realizaram ponderações e questionamentos, durante e após a apresentação, que são sintetizados na **TABELA 8**, a seguir. A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 8 – Questionamentos e considerações de acordo com o tema abordado e instituição responsável pela colocação na reunião.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Logística da atividade</i>	A utilização do aeroporto de Oiapoque como base aérea	Instituto Chico Mendes/ICMBio-Oiapoque
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Consulta da população local para a elaboração do diagnóstico ambiental	Sindicato dos Produtores Rurais do Oiapoque
<i>Impactos ambientais da atividade</i>	Critérios de determinação da área de influência da atividade	Sindicato dos Produtores Rurais do Oiapoque
	Preocupação com os impactos ambientais decorrentes da atividade de perfuração	Instituto Chico Mendes/ICMBio-Oiapoque
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	Tempo e aparato técnico para resposta de emergência	Instituto Chico Mendes/ICMBio-Oiapoque IBAMA Amapá
	Acidentes com o transporte de combustível para abastecimento das aeronaves a serem utilizadas pela BP durante o inverno por conta do período chuvoso e má condições de estradas	Instituto Chico Mendes/ICMBio-Oiapoque
<i>Acesso à informação</i>	Quando será realizada a disponibilização do RIMA para a comunidade	Sindicato dos Produtores Rurais do Oiapoque
	Solicitação de Audiência Pública no município	Sindicato dos Produtores Rurais do Oiapoque
<i>Reuniões Setoriais</i>	Importância das reuniões setoriais e da exposição itinerante como fonte de informação e esclarecimentos sobre a indústria do petróleo e os impactos ambientais associados	Sindicato dos Produtores Rurais do Oiapoque

A reunião terminou após aproximadamente 4 horas de duração, após os esclarecimentos serem prestados e todos considerarem satisfatório o que foi apresentado e debatido.

Oiapoque, 20.11.2016 - 16h10 – 18h

Para essa reunião foram convidadas lideranças ligadas ao poder público, instituições federais, municipais e representantes do empresariado município (**TABELA 9**).

TABELA 9 – Síntese da reunião realizada em Oiapoque no dia 20.10.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Instituições Federais, Instituições Municipais e Setor Empresarial.	7	8

A **FIGURA 22** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Prefeitura Municipal de Oiapoque;
- Representante político (vereadora);
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMAM);
- ANVISA;
- Instituto Evandro Chagas- IEC;
- IBAMA- AP
- Associação Comercial de Oiapoque- ACOI.



FIGURA 22 – Reunião realizada no Oiapoque/AP com o setor público.

Os presentes atentaram para o que foi exposto e realizaram ponderações e questionamentos, durante e após a apresentação, que são sintetizados na **TABELA 10**, a seguir. A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 10 – Questionamentos e considerações de acordo com o tema abordado e instituição responsável pela colocação na reunião.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Logística da atividade</i>	A utilização do Porto de Belém, no Pará, em detrimento ao de Santana, no Amapá.	ANVISA



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
	A situação de regularização do aeroporto de Oiapoque, pretendido como base aérea.	Secretaria de Meio Ambiente
<i>Impactos ambientais da atividade</i>	A possível presença de trabalhadores da atividade no município durante a troca de turnos	Secretaria de Meio Ambiente
	Impactos gerados à fauna marinha em decorrência do descarte de material	Secretaria de Meio Ambiente
	A geração de expectativas sociais por conta dessas atividades	Secretaria de Meio Ambiente
<i>Impactos Positivos</i>	O desenvolvimento econômico do município com a presença de empreendimentos petrolíferos	Secretaria de Meio Ambiente
<i>Licenciamento Ambiental</i>	Situação atual do licenciamento ambiental, questionamento das etapas já realizadas e etapas futuras.	Secretaria de Meio Ambiente

A reunião foi finalizada após 2h50min, com todos os questionamentos sanados e um alinhamento sobre o entendimento do processo de licenciamento, os impactos da atividade, e o papel do município de Oiapoque.

Oiapoque - Considerações sobre as Reuniões Setoriais

De forma geral as reuniões no município alcançaram os objetivos pré-estabelecidos, tanto no âmbito de comparecimento e participação das lideranças, dos distintos setores sociais, como no que concerne ao entendimento sobre a fase da atividade, os impactos ambientais e as responsabilidades da empresa BP.

As reuniões foram esclarecedoras. Os representantes do IBAMA mediarão o debate, expondo as responsabilidades da empresa durante o processo de licenciamento ambiental. Neste município destaca-se que foram realizados questionamentos destinados ao IBAMA sobre a atividade de perfuração da Total e o cronograma de licenciamento da mesma, que já realizou Audiência Pública em Macapá, em julho de 2016 em comparação com o cronograma da BP. A presença da CGPEG se caracterizou como um diferencial no município, pois a Coordenação apresentou os outros empreendimentos e empresas com atuações previstas nas Bacias da Margem Equatorial. Deu-se ainda, em Oiapoque, um direcionamento de questionamentos ao IBAMA, tanto à CGPEG, como aos representantes do IBAMA do estado do Amapá.

Em relação aos grupos sociais, destaca-se o envolvimento das comunidades indígenas que apresentaram grande participação e solicitação de informações sobre a atividade e os impactos associados. Outro setor com grande participação foi o ICMBio, em virtude da presença do Parque Nacional do Cabo Orange, e preocupações referentes a possíveis impactos em caso de acidente na atividade de perfuração na região.

2. CALÇOENE

O município localizado no norte do Brasil, no estado do Amapá (**FIGURA 23**), com aproximadamente 10.345 habitantes (IBGE/2016). Embora não faça parte da Área de Influência da atividade de perfuração exploratória no Bloco FZA-M-59, o município recebeu as Reuniões Setoriais por solicitação do CGPEG/IBAMA que identificou a necessidade de adequação de expectativas da população local sobre os empreendimentos previstos para a região.

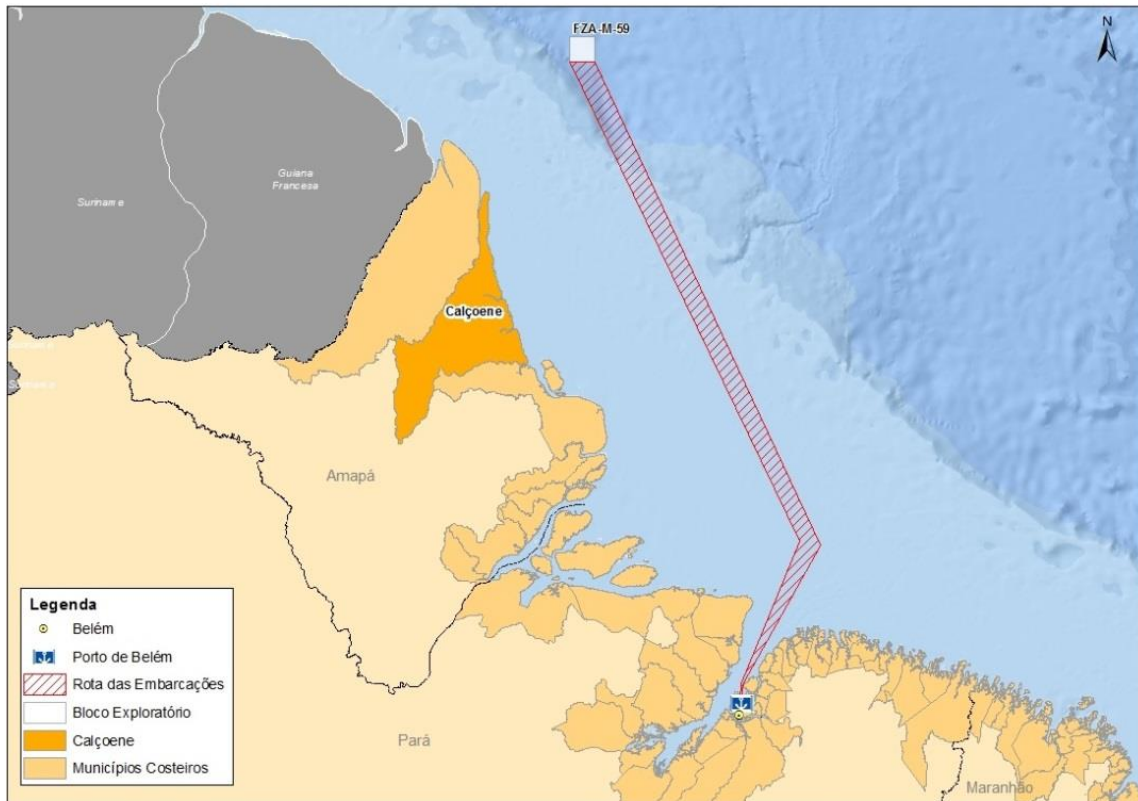


FIGURA 23 – Mapa de Localização do município de Calçoene

A **TABELA 11** apresenta a síntese das reuniões realizadas em Calçoene, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além do número total de participantes.

TABELA 11 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em Calçoene/AP.

Período			
24 de outubro			
Número de reuniões	Número de setores	Número de instituições	Número de Participantes
2	4	12	17
Representantes BP	Representantes AECOM	Setores presentes	



Barbara Bosisio	Larissa Lago	Secretarias Municipais
Juliana Rondon	Victoria Fontes	Empresa e Cooperativa de Pesca
		Colônia de Pescadores Z-95
		Comunidade Quilombola

A mobilização para este município foi realizada através de envio de correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica.

Calçoene, 24.10.2016 - 9h45 – 13h

A primeira reunião em Calçoene foi realizada em uma sala disponibilizada pelo “Antigo Hotel do Governo” com o poder público do município e o setor empresarial, por solicitação da secretária de meio ambiente do município. (TABELA 12).

TABELA 12 – Síntese da reunião realizada em Calçoene no dia 24.10.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Poder público e Setor Empresarial	7	11

A **FIGURA 24** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no Anexo E e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Prefeitura Municipal de Calçoene;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Secretaria Municipal de Cultura e Educação;
- Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Social;
- Secretaria Municipal de Agricultura;
- Calçomar Indústria de Pesca Ltda.



FIGURA 24 – Reunião realizada em Calçoene com as instituições municipais e o setor empresarial.

Os presentes atentaram para o que foi exposto e realizaram ponderações e questionamentos, durante e após a apresentação, que são sintetizados na **TABELA 13**, a seguir. A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 13 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Logística da atividade</i>	A localização do Bloco a ser operado pela BP; previsão de número de poços a serem perfurados.	Prefeitura
<i>Acesso à informação</i>	O status de elaboração do Relatório de Impacto Ambiental- RIMA; a disponibilização desse arquivo e data para a realização da Audiência Pública.	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo
<i>Impactos ambientais da atividade</i>	Rota de navegação de barcos de pesca artesanal e industrial e/ou presença de embarcações pesqueiras na área do Bloco e possíveis impactos associados.	CALÇOMAR Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo
<i>Royalties</i>	Distribuição de royalties e arrecadação do Amapá numa eventual fase de produção.	Prefeitura Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Social

A reunião terminou após 3h15min de duração, quando todas as considerações e questionamentos foram respondidos, de forma que ambas as partes, membros interessados na atividade e lideranças do setor, mostraram-se satisfeitos com o que foi apresentado e discutido.

Calçoene, 24.10.2016 - 15h-16h45

Esta Reunião Setorial também foi realizada na sala disponibilizada pelo “Antigo Hotel do Governo”. A **TABELA 14** indica a síntese da reunião com as comunidades pesqueiras e quilombolas.

TABELA 14 – Síntese da reunião realizada em Calçoene no dia 24.10.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Pesca Artesanal e Comunidade Quilombola	4	6

A **FIGURA 25** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Colônia de Pescadores Z- 09;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo;
- Cooperativa de Pescadores de Calçoene – CALÇOPESCA;
- Quilombo do Cunani.



FIGURA 25 – Reunião realizada em Calçoene com as lideranças das comunidades pesqueiras e quilombolas.

Durante e após a apresentação, os convidados presentes realizaram questionamentos e considerações. As temáticas envolvendo essas discussões estão resumidas abaixo (**TABELA 15**). A ata desta reunião é apresentada no Anexo D.



TABELA 15 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Caracterização da atividade</i>	Local de exploração da BP na Bacia da Foz do Amazonas.	Quilombo do Cunani
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	Se em caso de emergência os portos de Macapá e Santana seriam mais próximos que o de Belém para atender à resposta.	Colônia de Pescadores Z- 09
<i>Licenciamento Ambiental</i>	Sobre a data em que a empresa Total iniciará a atividade de perfuração.	Quilombo do Cunani
<i>Logística da atividade</i>	A utilização do Porto de Belém, no Pará, em detrimento ao de Santana, no Amapá.	Cooperativa de Pescadores de Calçoene – CALÇOPESCA
	Possibilidade de instalação da empresa responsável pelo tratamento de resíduos da atividade exploratória em Calçoene	Cooperativa de Pescadores de Calçoene – CALÇOPESCA
<i>Impactos ambientais da atividade</i>	Se a exploração afetaria os peixes, transmitindo danos ao meio ambiente.	Colônia de Pescadores Z- 09

A reunião terminou após 1h52min de duração, após os esclarecimentos serem prestados e todos considerarem satisfatório o que foi apresentado e debatido.

Calçoene – Considerações sobre as reuniões setoriais

Ao considerar os questionamentos realizados envolvendo royalties e o contingente de empresas petrolíferas atuantes na região, pode-se verificar a expectativa de desenvolvimento e, contudo, geração de emprego por parte do município quanto às atividades exploratórias na Margem Equatorial, o que tornou essencial as reuniões setoriais realizadas, como ação informativa e consequentemente, mitigadora desta expectativa.

Destaca-se ainda que a temática acerca de impactos relacionados à pesca artesanal e industrial foi um tema bastante debatido em ambas as reuniões, onde os participantes afirmaram compreender que a pesca artesanal é praticada em área marítima mais próxima à costa, não havendo assim sobreposição com a rota das embarcações, assim como concluíram não haver embarcações da pesca industrial na área do Bloco FZA-M-59. Desta forma, os participantes saíram das Reuniões Setoriais com o esclarecimento de que não há previsão de impactos da atividade sobre a pesca realizada no município.

Em relação aos grupos sociais, destaca-se a presença dos representantes do poder público local, cuja participação envolveu representantes diretos da prefeitura e de várias secretarias municipais.

3. AMAPÁ

Município localizado no norte do Brasil, no estado do Amapá (**FIGURA 26**), com aproximadamente 8.690 habitantes (IBGE/2016). Embora não faça parte da Área de Influência da atividade de perfuração exploratória no Bloco FZA-M-59, recebeu as reuniões setoriais por solicitação da CGPEG/IBAMA que identificou necessidade de uma caracterização mais conservadora da região.

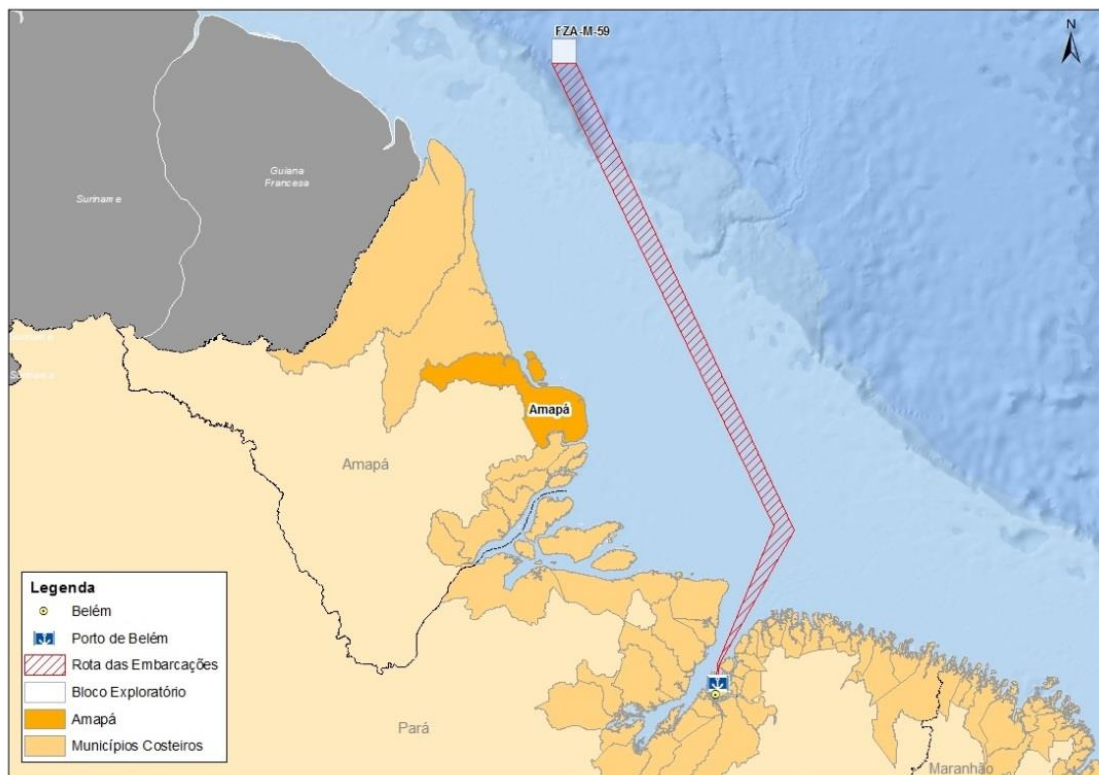


FIGURA 26 – Mapa de Localização do município de Amapá/AP.

A **TABELA 16** apresenta a síntese das reuniões realizadas em Amapá, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além do número total de participantes.

TABELA 16 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em Amapá/AP.

Período			
25 de outubro			
Número de reuniões	Número de setores	Número de instituições	Número de Participantes
3	4	8	40
Representantes BP	Representantes AECOM	Setores presentes	
Barbara Bosisio	Larissa Lago	Secretarias Municipais	



Juliana Rondon	Victoria Fontes	SEBRAE
		Colônia de Pescadores
		Prefeitura e Câmara de Vereadores
		Professores da rede pública
		Rádio local

A mobilização para este município foi realizada através de envio de correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica. Devido à dificuldade em estabelecer contato com algumas instituições, foi enviado ao município um mensageiro para entrega, em mãos, dos convites para as reuniões e confirmação de contatos cujas instituições foram a Prefeitura de Amapá, a Secretaria de Meio Ambiente e a Secretaria de Turismo.

Amapá, 25.10.2016 - 10h – 11h25

Esta reunião setorial foi realizada em uma das salas do prédio da Prefeitura Municipal de Amapá. A **TABELA 17** indica a síntese da reunião com as instituições municipais.

TABELA 17 – Síntese da reunião realizada em Amapá no dia 25.10. 2016

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Instituições Municipais (Gestão atual)	2	2

A **FIGURA 27** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- Secretaria Municipal de Turismo.



FIGURA 27 – Reunião realizada em Amapá com as instituições municipais da atual gestão.

Durante e após a apresentação, os convidados presentes realizaram questionamentos e considerações. As temáticas envolvendo essas discussões estão resumidas abaixo (**TABELA 18**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 18 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Logística da atividade</i>	A utilização do Porto de Belém, no Pará, em detrimento ao de Santana, no Amapá.	Secretaria Municipal de Meio Ambiente.
	As distâncias entre área do Bloco da atividade e rota das embarcações, da costa amapaense.	Secretaria Municipal de Turismo.
<i>Impactos ambientais positivos da atividade</i>	Sobre contratação de pessoas locais para trabalhar nessa fase de pesquisa exploratória.	Secretaria Municipal de Turismo.

A reunião foi encerrada após 1h26min de duração. Marcada por poucos questionamentos, os participantes demonstraram satisfação com o que foi apresentado.



Amapá, 25.10.2016 - 14h30 – 16h10

Esta Reunião Setorial foi realizada na Colônia de Pescadores Z-02 (FIGURA 28). A TABELA 19 indica a síntese da reunião com a pesca artesanal e o SEBRAE.



FIGURA 28 – Colônia de Pescadores Z-02, em Amapá, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

TABELA 19 – Síntese da reunião realizada em Amapá no dia 25.10. 2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Pesca Artesanal e SEBRAE	2	13

A FIGURA 29 ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no Anexo E e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Colônia de Pescadores Z-2 Amapá;
- SEBRAE/ AP.



FIGURA 29 – Reunião realizada em Amapá com o setor pesqueiro e o SEBRAE.

Durante e após a apresentação, os convidados presentes realizaram questionamentos e considerações. As temáticas envolvendo essas discussões estão resumidas abaixo (**TABELA 20**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 20 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Impactos ambientais da atividade</i>	Os impactos decorrentes da atividade de perfuração exploratória.	Colônia de Pescadores Z-2 Amapá
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	Os riscos de acidentes envolvendo derramamento de óleo, no local da atividade de perfuração exploratória.	Colônia de Pescadores Z-2 Amapá
<i>Impactos Positivos</i>	Possibilidade de contratação da mão de obra local para a fase exploratória.	SEBRAE/ AP
<i>Reuniões Setoriais</i>	Objetivos da Reunião Setorial	Colônia de Pescadores Z-2 Amapá
<i>Logística da atividade</i>	A utilização do Porto de Belém, no Pará, em detrimento ao de Santana, no Amapá.	Colônia de Pescadores Z-2 Amapá
<i>Acesso à informação</i>	Ocorrência de cursos de capacitação em trabalho <i>offshore</i> , com promessas empregatícias por conta da exploração na região da Bacia da Foz do Amazonas.	SEBRAE/ AP
	Importância da reunião como meio informativo de combate às expectativas geradas em torno da atividade a ser realizada.	SEBRAE/ AP

A reunião foi encerrada após 1h40min de duração.

Amapá – 25.10.2016 - 18h45 – 21h46

Esta Reunião Setorial foi realizada na Câmara dos Vereadores (**FIGURA 30**). A **TABELA 21** indica a síntese da reunião com o setor público da nova gestão.



FIGURA 30 – Câmara dos Vereadores, em Amapá, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

TABELA 21 – Síntese da reunião realizada em Amapá no dia 25.10.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Instituições municipais (Nova gestão) e de comunicação	4	25

A **FIGURA 31** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Prefeito eleito;
- Professores;
- Vereadores;
- Rádio Base FM.



FIGURA 31 – Reunião realizada em Amapá com a nova gestão municipal.

Durante e após a apresentação, os convidados presentes realizaram questionamentos e considerações. As temáticas envolvendo essas discussões estão resumidas abaixo (**TABELA 22**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 22 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Impactos ambientais da atividade</i>	Situação da atividade pesqueira na área do Bloco exploratório BP.	Professora
<i>Impactos Positivos</i>	Os benefícios ao município decorrentes do empreendimento	Prefeito
<i>Indústria do Petróleo</i>	A existência de reservas petrolíferas na região.	Vereador
<i>Reuniões Setoriais</i>	Importância da reunião para esclarecimentos sobre as atividades exploratórias na costa amapaense.	Prefeito

A reunião foi encerrada com aproximadamente 3h de duração, após todos os participantes terem suas considerações realizadas e seus questionamentos respondidos.

Amapá - Considerações sobre as reuniões

As reuniões no município alcançaram os objetivos propostos, as lideranças dos distintos setores sociais compareceram de forma participativa. Além disso, houve entendimento sobre a fase da atividade, os impactos ambientais e as responsabilidades da empresa BP, bem como consenso sobre a importância do diálogo entre empresa e comunidade, apesar de Amapá não fazer parte da Área de Influência da atividade pretendida.



No que tange a participação dos setores sociais, destaca-se a realização de uma reunião excepcional, no período da noite, em atendimento à nova gestão. A iniciativa dessa reunião partiu do prefeito eleito para a gestão em vigência a partir do ano de 2017 e o mesmo convocou a sua equipe. Destaca-se que essa reunião contou com uma participação expressiva de pessoas interessadas em esclarecimentos sobre o assunto em oposição à reunião da manhã para o Setor Público cuja gestão estava vigente, porém com fim previsto para o fim do ano de 2016, e onde apenas duas representantes estiveram presentes. Desta forma, a pouca presença na primeira reunião justifica-se pela falta de interesse dos representantes do Poder Público que teriam o seu mandato cessado ao fim do ano.

Ao analisar os questionamentos e colocações realizados nas três reuniões ocorrentes no município, nota-se novamente a existência de expectativas sociais perante as atividades petrolíferas na região. Muitos argumentaram sobre os benefícios e a possibilidade de geração de emprego no município, além de demonstrarem certo receio com a evasão de investimentos para o Pará, em prejuízo ao Amapá, fundamentados na instalação da base terrestre da atividade da BP no Porto em Belém em detrimento ao de Santana.

4. MACAPÁ

O município, localizado no norte do país, é capital do estado do Amapá (**FIGURA 32**), com aproximadamente 465.495 habitantes (IBGE/2016). Embora não faça parte da Área de Influência da atividade de perfuração exploratória no Bloco FZA-M-59, recebeu as reuniões setoriais por solicitação do CGPEG/IBAMA que identificou a necessidade de adequação de expectativas da população local sobre os empreendimentos previstos para a região.

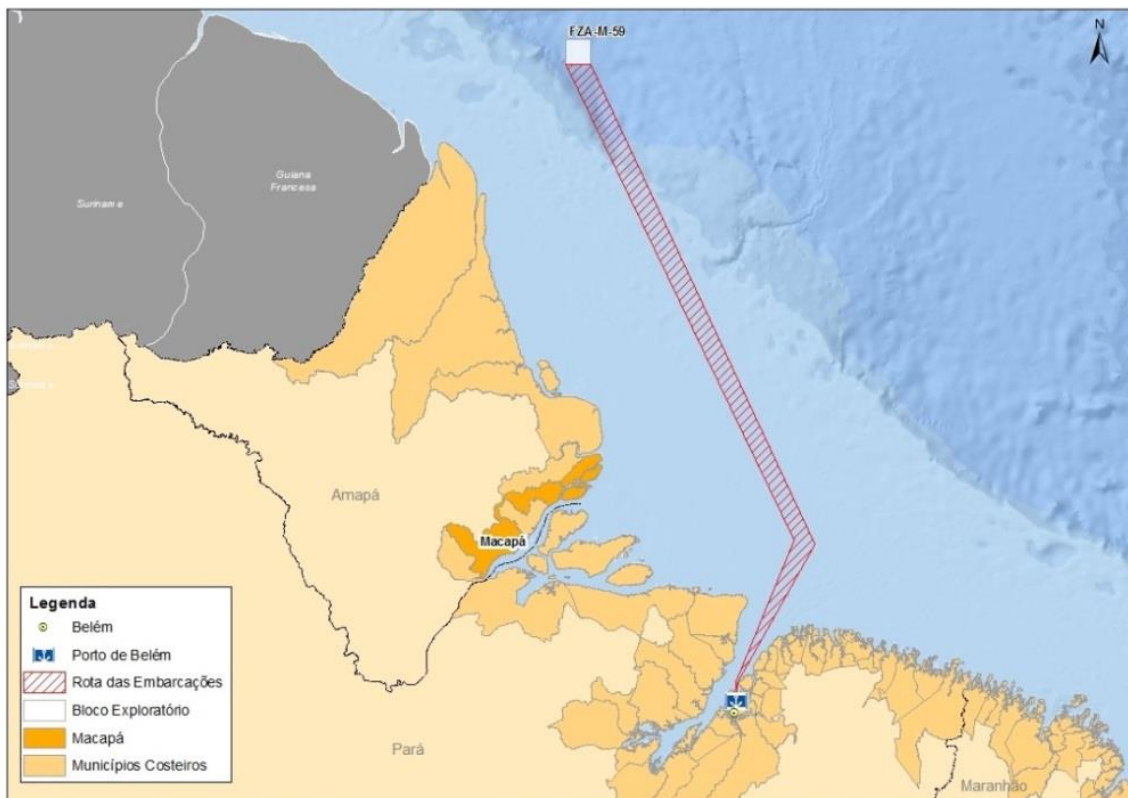


FIGURA 32 – Mapa de Localização do município de Macapá

A **TABELA 23** apresenta a síntese das reuniões realizadas em Macapá, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além no número total de participantes.

TABELA 23 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em Macapá/AP.

Período			
24 e 25 de outubro			
Número de reuniões	Número de setores	Número de instituições	Número de Participantes
3	7	25	47
Representantes BP	Representantes AECOM	Setores Presentes	
Fatima Ribeiro	Débora Aguiar	Conselho Estadual de Recursos Hídricos	
Luiz Pimenta	Décio Maia	SEBRAE	
Anderson Cantarino	Tatiane Moraes	ONG's	
		Secretarias municipais e estaduais	
		Associações de pescadores e agricultores	



		Colônia de Pescadores
		IBAMA Regional
		OAB
		Sindicatos
		Instituições de Pesquisa e ensino
		ICMBio

A mobilização para este município foi realizada através de envio de correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica.

Macapá, 24.10.2016 - 10h50 – 13h10

Esta primeira reunião setorial no município foi realizada em uma das salas do prédio do SEBRAE, definida através de contato prévio entre setor administrativo do SEBRAE e AECOM (**FIGURA 33**). A **TABELA 24** indica a síntese da reunião com as Instituições Municipais e Estaduais, Conselho Estadual de Recursos Hídricos e Autônomas (OAB, SEBRAE e SENAI).



FIGURA 33 – Prédio do SEBRAE, em Macapá, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

TABELA 24 – Síntese da reunião realizada em Macapá no dia 24.10.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Instituições Municipais e Estaduais, Conselho Estadual de Recursos Hídricos e Autônomas (OAB, SEBRAE e SENAI).	5	8

A **FIGURA 34** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Amapá- CERH/ AP;
- Agência Amapá- Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá;
- SENAI/ AP;
- SEBRAE/ AP;
- OAB/ AP.



FIGURA 34 – Reunião realizada em Macapá com instituições municipais e autônomas (OAB e SEBRAE).

Durante e após a apresentação, os convidados presentes realizaram questionamentos e considerações. As temáticas envolvendo essas discussões estão resumidas abaixo (**TABELA 25**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 25 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Licenciamento Ambiental</i>	Fase e status do processo de licenciamento da atividade exploratória.	OAB/ AP
	Responsabilidades da empresa BP nas distintas fases do processo de licenciamento.	OAB/AP



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Dúvidas sobre a base aérea que será utilizada na atividade da empresa Total.	SENAI/ AP
	Ausência de municípios do Amapá na Área de Influência definida no Diagnóstico Ambiental da atividade.	CERH/AP
	Critérios para determinação da Área de Influência da atividade exploratória.	CERH/AP
	Situação dos recifes encontrados na região da foz do Rio Amazonas em relação à atividade exploratória no Bloco FZA- M- 59.	CERH/AP
<i>Logística da atividade</i>	Evasão de investimentos no Amapá por conta da ausência de infraestrutura adequada.	SEBRAE/AP
	Quantitativo e dinâmica de deslocamento dos trabalhadores envolvidos na atividade em questão.	Agência Amapá
	Duração da atividade exploratória pretendida.	SEBRAE/AP
	Localização e distância do Bloco FZA- M- 59 em relação aos municípios costeiros do Amapá.	CERH/AP
<i>Reuniões Setoriais</i>	Importância da Reunião para compreensão dos acontecimentos referentes às atividades exploratórias na região e elogios aos esclarecimentos prestados com transparência e objetividade.	SEBRAE/AP
<i>Impactos ambientais da atividade</i>	Relatos de situações negativas resultantes das expectativas geradas devido às pretensões exploratórias da Indústria na região.	SEBRAE/AP

A reunião foi encerrada com aproximadamente 3h20min de duração, após todos os participantes terem suas considerações realizadas e seus questionamentos respondidos.

Macapá, 25.10.2016 - 9h15 – 11h05

Esta Reunião Setorial foi realizada na sede da Colônia de Pescadores Z-01 (**FIGURA 35**), definida através de contato prévio entre presidente da instituição e AECOM. Para esta reunião, foram convidadas lideranças do setor pesqueiro (**TABELA 26**).



FIGURA 35 – Colônia de Pescadores Z-01, em Macapá, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

TABELA 26 – Síntese da reunião realizada em Macapá no dia 25.10.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Pesca Artesanal	2	7

A **FIGURA 36** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Colônia de Pescadores Z-01 de Macapá;
- Federação de Pescadores Artesanais do Amapá- FEPAP.



FIGURA 36 – Reunião realizada em Macapá com lideranças das comunidades pesqueiras.



Durante e após a apresentação, os convidados presentes realizaram questionamentos e considerações. As temáticas envolvendo essas discussões estão resumidas abaixo (**TABELA 27**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 27 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	Qualidade do óleo passível de ser encontrado na Bacia Foz do Amazonas	Colônia de Pescadores Z-01 de Macapá
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Áreas de atividade pesqueira na costa do Amapá	Colônia de Pescadores Z-01 de Macapá
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	Dados da modelagem e planos de resposta à emergência, no caso de um eventual acidente envolvendo vazamento de óleo na área do Bloco FZA- M- 59.	Federação de Pescadores Artesanais do Amapá- FEPAP
<i>Royalties</i>	Dinâmica de distribuição de royalties	Colônia de Pescadores Z-01 de Macapá
<i>Impactos Positivos</i>	Expectativas geradas devido às pretensões exploratórias da Indústria na região	Colônia de Pescadores Z-01 de Macapá
<i>Reuniões Setoriais</i>	Importância da reunião pelo caráter informativo	Colônia de Pescadores Z-01 de Macapá

A reunião foi encerrada com 1h50min de duração, após todos os esclarecimentos serem prestados.

Macapá, 24.10.2016 - 14h25 – 18h50

Esta Reunião Setorial também foi realizada no prédio do SEBRAE (**FIGURA 32**), na mesma sala de reuniões descrita anteriormente na reunião do dia 24 de outubro. A reunião teve como público de interesse as Instituições de Pesquisa, Órgãos Ambientais e ONG's. A **TABELA 28** indica a síntese dessa reunião.

TABELA 28 – Síntese da reunião realizada em Macapá no dia 25.10.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
IBAMA Regional; Instituições de Pesquisa; ICMBio; ONG's Unidades de Conservação; Instituições municipais, estaduais e	18	32



Setor	Número de instituições	Número de Participantes
nacionais; Setor empresarial.		

A **FIGURA 37** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Superintendência do CGPEG/ IBAMA- AP;
- Instituto Shelter;
- Universidade do Estado do Amapá- UEAP;
- Instituto de Pesquisa e Formação Indígena- Iepé Escritório Macapá;
- Reserva Particular do Patrimônio Natural Aldeia Ekinox;
- Faculdade de Macapá- FAMA;
- Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas do Estado do Amapá- SEPI/AP;
- Instituto Internacional Amazônico de Desenvolvimento Humano- IIADH;
- ICMBio;
- Empresa Júnior de Engenharia de Pesca da UEAP- EJEPE;
- Conselho Nacional dos Seringueiros- CNS;
- Greenpeace;
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico- SEMDEC;
- Agência Xibé;
- Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá- IEPA;
- IN2 National Consultoria;
- BNN¹;
- Coletivo Jovem de Meio Ambiente- AP.



FIGURA 37 – Reunião realizada em Macapá com instituições de pesquisa, ONGs e órgãos ambientais.

¹ Instituição não identificada. Tentativa de contato telefônico e por e-mail, porém se retorno.



Nesta reunião os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 29**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 29 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Acesso à informação</i>	Necessidade de divulgação dos impactos da atividade exploratória nas comunidades.	Instituto de Pesquisa e Formação Indígena- Iepé Escritório Macapá
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Situação dos recifes encontrados na região da foz do Rio Amazonas perante a atividade exploratória.	Instituto de Pesquisa e Formação Indígena- Iepé Escritório Macapá
	Rota e frequência das embarcações de apoio da atividade exploratória.	Empresa Júnior de Engenharia de Pesca da UEAP- EJEPE
	Qualidade do Diagnóstico Ambiental produzido em conjunto e do EIA/ RIMA, elaborado também a partir de dados secundários, para a atividade exploratória em questão.	Instituto Internacional Amazônico de Desenvolvimento Humano- IIADH Greenpeace
	Destinação dos resíduos gerados pela operação na unidade de perfuração pretendida no Bloco FZA-M- 59.	Faculdade de Macapá- FAMA
<i>Impactos ambientais positivos da atividade</i>	A geração de expectativas sociais por conta dessas atividades, e sugestões de ações que mitiguem esse impacto.	Empresa Júnior de Engenharia de Pesca da UEAP- EJEPE
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	Riscos das atividades petrolíferas offshore e planos de resposta à emergência, no caso de acidentes com vazamento de óleo na área do Bloco.	ICMBio
<i>Indústria do Petróleo</i>	Relação da empresa BP com os gestores dos países fronteiriços à área da atividade, na Bacia da Foz do Amazonas.	Instituto Internacional Amazônico de Desenvolvimento Humano- IIADH
	Informações prestadas em contato direto com a empresa Total e método de obtenção de dados para elaboração do diagnóstico.	Instituto Internacional Amazônico de Desenvolvimento Humano- IIADH
<i>Logística da atividade</i>	Justificativas para a escolha de Belém, no Pará, como base terrestre da atividade, e análise de interesses e problemas de	Instituto de Pesquisa e Formação Indígena-



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
	infraestrutura do Amapá.	Iepé Escritório Macapá
	Local de refino do óleo extraído, no caso de uma eventual etapa de produção no Bloco FZA-M- 59.	Instituto de Pesquisa e Formação Indígena-Iepé Escritório Macapá
<i>Reuniões Setoriais</i>	Críticas sobre a apresentação do conteúdo da reunião, com sugestões de ênfase em mais impactos da atividade sobre a fauna e a flora, considerando áreas de reserva e as diretrizes contidas em seus planos de manejo.	Instituto de Pesquisa e Formação Indígena-Iepé Escritório Macapá
	Elogios ao conteúdo apresentado na reunião e a postura dos representantes da empresa BP, considerada transparente e objetiva.	Instituto de Pesquisa e Formação Indígena-Iepé Escritório Macapá

Todos os participantes saíram cientes das informações prestadas e com seus questionamentos respondidos. A reunião setorial foi encerrada após 4h25min de duração.

Macapá - Considerações sobre as reuniões setoriais

De maneira geral, o público participante demonstrou conhecimento prévio sobre as atividades exploratórias na Bacia da Foz do Amazonas, principalmente por Macapá, em julho de 2016, ter sediado uma Audiência Pública da empresa Total, cujo projeto foi objeto de questionamento em muitos momentos.

Ao considerar os questionamentos e ponderações, as discussões foram bastante equilibradas em relação aos temas levantados. A temática da geração de expectativas, no fator social, continuou em destaque, assim como foram massivas as discussões sobre os problemas de infraestrutura do Amapá, e a possível evasão de investimentos de empreendimentos para o Pará, novamente com referência à utilização do Porto de Belém como base terrestre. No que concerne às questões ambientais, as interferências da atividade nas formações carbonáticas recém-descobertas na Foz do Rio Amazonas foram bastante questionadas, justificadas também por desconhecimento do que se tratava o termo “Foz do Amazonas”, pois havia o entendimento de que tal nomenclatura estaria relacionada ao Rio Amazonas. Neste sentido, foi esclarecido que o termo Foz do Amazonas se refere à Bacia Sedimentar a ser explorada.

Ademais, houve questionamentos sobre a credibilidade do diagnóstico ambiental, e consequentemente do EIA/ RIMA, denotando preocupação com a sensibilidade das áreas costeiras, e ainda, dúvidas sobre o plano de resposta à emergência no caso de acidentes envolvendo vazamentos de óleo, durante a perfuração. Em virtude destes questionamentos, foram realizados esclarecimentos sobre como os estudos ambientais foram realizados, com obtenção de dados primários e secundários, e também o atendimento à legislação nacional e internacional para atendimento de emergências.

Em relação ao questionamento sobre a ausência dos municípios do Amapá na área de influência foram esclarecidos os critérios para definição da área de estudo e da área de influência, indicando a motivação dos municípios do Amapá serem contemplados no diagnóstico, mas não estarem inclusos na área de influência, exceto o município de Oiapoque, devido sediar a base de apoio aérea.

Foi apresentada a necessidade de abordar mais impactos sobre a biodiversidade durante as Reuniões Setoriais e divulgação dessas informações nas comunidades. Ainda foi questionado como os impactos causados por esses empreendimentos, como a perfuração exploratória da BP, são abordados nos planos de manejo das áreas de reservas extrativistas e esclarecido que as reservas extrativistas foram mapeadas durante o diagnóstico ambiental e os gestores dessas Unidades foram convidados para participarem das Reuniões Setoriais em seus municípios. Sobre os grupos sociais, destaca-se o fraco comparecimento do Poder Público nas reuniões, em oposição à atuação de lideranças das Instituições de Pesquisa, Órgãos Ambientais e ONG's, cuja reunião obteve público e tempo de duração recorde dentre as realizadas no Amapá (32 participantes em 4h25min).

5. SANTANA

Município localizado no norte do país, no estado do Amapá (**FIGURA 38**), faz parte da região metropolitana da capital, Macapá, com aproximadamente 113.854 habitantes (IBGE/2016). Embora não pertença à Área de Influência da atividade de perfuração exploratória no Bloco FZA-M-59, recebeu as reuniões setoriais por solicitação do CGPEG/IBAMA que identificou necessidade de uma contextualização sobre o empreendimento que a empresa BP pretende desenvolver em área marítima no Bloco FZA-M-59 desta forma, adequando à expectativa da população local em relação à atividade exploratória.

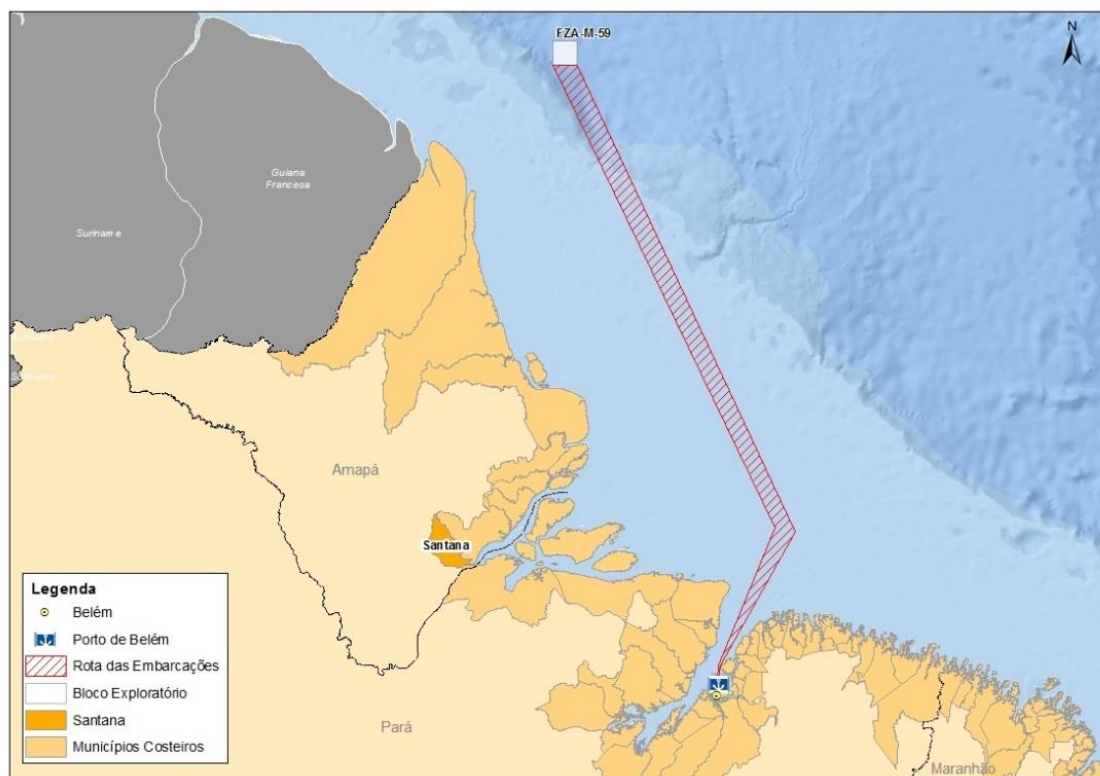


FIGURA 38 – Mapa de Localização do município de Santana.

A **TABELA 30** apresenta a síntese das reuniões realizadas em Santana, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além no número total de participantes.



TABELA 30 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em Santana/AP.

Período			
26 de outubro			
Número de reuniões	Número de setores	Número de instituições	Número de Participantes
2	6	7	12
Representantes BP	Representantes AECOM	Setores Presentes	
Fatima Ribeiro	Débora Aguiar	Secretarias municipais	
	Tatiane Moraes	Prefeitura	
		RPPN	
		Escola de Pesca	
		Colônia e Cooperativa de Pescadores	
		Comunidade Quilombola	

A mobilização para este município foi realizada através de envio de correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica.

Santana - 26.10.2016 - 9h20 – 11h37

Esta reunião setorial foi realizada em uma das salas do prédio da Prefeitura Municipal de Santana, definida através de contato prévio entre representante do gabinete da Prefeitura e AECOM. O espaço cedido foi uma sala de reunião, climatizada e confortável. A **FIGURA 39** ilustra o prédio da prefeitura.



FIGURA 39 – Prefeitura Municipal de Santana, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

Para esta reunião foram convidados representantes de instituições municipais e de uma RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Particular) localizada no município. A **TABELA 31** indica a síntese dessa reunião.

TABELA 31 – Síntese da reunião realizada em Santana no dia 26.10. 2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Instituições municipais e estaduais; Instituição de pesquisa.	4	4

A **FIGURA 40** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Gabinete da Prefeitura Municipal de Santana;
- Secretaria Especial do Governo- SEGOV;
- Reserva Particular do Patrimônio Particular REVECOM;
- Escola de Pesca/ Centro Integrado de Formação Profissional em Pesca e Aquicultura - CIFPA.



FIGURA 40 – Reunião realizada em Santana com instituições municipais e RPPN.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 32**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 32 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Impactos para a pesca artesanal na costa amapaense, resultantes da atividade exploratória.	Escola de Pesca/ Centro Integrado de Formação Profissional em Pesca e



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
		Aquicultura - CIFPA
<i>Logística da atividade</i>	Status da estrutura operacional da atividade e justificativas para as escolhas das bases aérea e terrestre.	Gabinete da Prefeitura Municipal de Santana
	Quantidade necessária e frequência de abastecimento do navio sonda utilizado na operação, e os planos emergenciais no caso de acidentes durante esse abastecimento e perfuração.	Reserva Particular do Patrimônio Particular REVECOM
	Medidas de socorro aéreo no caso de acidentes graves com trabalhadores offshore e a existência de convênios hospitalares em países fronteiriços com a área da atividade, na Margem Equatorial.	Reserva Particular do Patrimônio Particular REVECOM
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Situação dos recifes encontrados na região da foz do Rio Amazonas perante a atividade exploratória.	Reserva Particular do Patrimônio Particular REVECOM
<i>Acesso à informação</i>	Disponibilidade do Estudo de Impacto Ambiental da atividade e competências do órgão licenciador.	Reserva Particular do Patrimônio Particular REVECOM
	Agradecimentos sobre as informações prestadas durante a reunião.	Escola de Pesca/ Centro Integrado de Formação Profissional em Pesca e Aquicultura - CIFPA

Todos os participantes saíram cientes das informações prestadas e com seus questionamentos respondidos. A reunião setorial foi encerrada após 2h17min de duração.

Santana, 26.11.2016 - 14h50 – 16h35

Esta Reunião Setorial foi realizada na sede da Colônia de Pescadores Z-06, definida através de contato prévio entre presidente da Colônia e AECOM. A **FIGURA 41** ilustra esse espaço.



FIGURA 41 – Colônia de Pescadores Z-06, em Santana, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

Para esta reunião foram convidados representantes de comunidades quilombolas e do setor de pesca artesanal (TABELA 33).

TABELA 33 – Síntese da reunião realizada em Santana no dia 26.10. 2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Setor pesqueiro e rural; Comunidades Quilombolas	5	8

A FIGURA 42 ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no Anexo E e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Colônia de Pescadores - Z- 06 de Santana;
- Associação de São Pedro dos Bois- ASPEB;
- Cooperativa Dourada dos Produtores de Pescado do Município de Santana;
- Engenho do Matapi;
- Santo Antônio do Matapi.



FIGURA 42 – Reunião realizada em Santana com lideranças das comunidades pesqueiras e quilombolas.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 34**).

TABELA 34 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Royalties</i>	Questionamentos sobre a destinação de royalties.	Colônia de Pescadores - Z- 06
<i>Impactos ambientais positivos da atividade</i>	Sugestões no caso da execução de um projeto de responsabilidade social, por parte da BP, que seja inclusivo para as distintas esferas sociais.	Colônia de Pescadores - Z- 06
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Suposições sobre o aparecimento de espécies de peixes de águas profundas em zonas costeiras, em função das atividades exploratórias offshore.	Colônia de Pescadores - Z- 06 de Santana
<i>Reuniões Setoriais</i>	Motivo da reunião setorial.	Engenho do Matapi
<i>Licenciamento ambiental</i>	Competências da CGPEG/ IBAMA e solicitação de inclusão de condicionantes que estimulem o estudo de identificação de espécies de peixes, durante o processo de licenciamento de atividades exploratórias em alto mar.	Colônia de Pescadores - Z- 06

Todos os participantes saíram cientes das informações prestadas e com seus questionamentos respondidos. A reunião setorial foi encerrada após aproximadamente 2 horas de duração.



Considerações sobre as reuniões de Santana

As reuniões no município foram realizadas de acordo com o previsto e as lideranças dos distintos setores sociais compareceram de forma participativa. Ao analisar os questionamentos e considerações realizados pelos participantes, podemos destacar que o interesse pela dinâmica operacional da atividade, o que inclui conhecimento sobre os planos emergenciais no caso de acidentes envolvendo o meio ambiente e os trabalhadores *offshore*, e temas como competências da CGPEG/ IBAMA, posicionamentos sobre o modelo de distribuição de royalties e sugestões de projetos de responsabilidade social.

Curiosamente, neste município, surgiu um tema até então não discutido, como o procedimento para atendimento de urgência a trabalhadores alocados na unidade de perfuração, no caso de acidentes. Foi esclarecido que há uma estrutura no atendimento a emergências no interior do navio sonda e, ainda, o Plano de Emergências da empresa contempla procedimentos em caso de casos mais graves que devam ser destinados a hospitais especializados, indicando os hospitais para onde os acidentados devem ser encaminhados.

Também houve questionamento sobre a não utilização do Porto de Santana como base terrestre, quando foi esclarecido que o mesmo não tem condições atuais de comportar as embarcações previstas para serem utilizadas durante a atividade, sendo o Porto de Belém o mais próximo com condições que viabilizam a entrada das embarcações de apoio.

6. SOURE

O município localizado na região do Marajó, no estado do Pará (**FIGURA 43**), possui aproximadamente 24.488 habitantes (IBGE/2016). Está inserido na Área de Influência, baseado na sobreposição do uso do espaço por embarcações da frota artesanal e das embarcações de apoio da atividade.

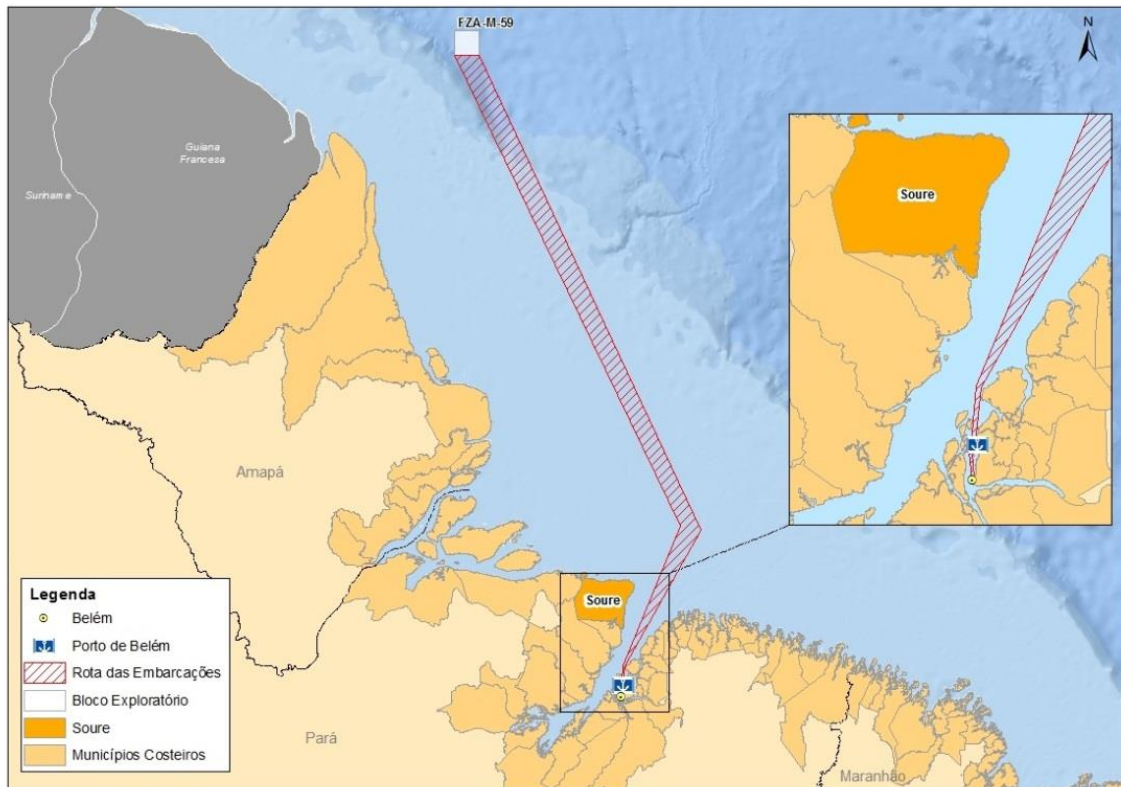


FIGURA 43 – Mapa de Localização do município de Soure.

A **TABELA 35** apresenta a síntese das reuniões realizadas em Soure, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além no número total de participantes.

TABELA 35 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em Soure /PA.

Período			
7 de novembro			
Número de reuniões	Número de setores	Número de instituições	Número de Participantes
2	3	19	39
Representantes BP	Representantes AECOM	Setores Presentes	
Fatima Ribeiro	Débora Aguiar	Secretarias municipais	
	Décio Maia	Prefeitura	
	Tatiane Moraes	Resex de Soure	
		Colônia e Associações de Pescadores	
		EMATER	
		Associação de turismo	



		Rádio local
		Instituição de Pesquisa

A mobilização para este município foi realizada através de envio de correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica. Para algumas instituições de pesca na ilha do Marajó onde não foi possível o contato telefônico, um funcionário da AECOM foi mobilizado previamente à data das reuniões para realizar o agendamento.

Soure, 07.11.2016 - 9h50 – 12h40

Esta Reunião Setorial foi realizada em uma sala cedida na Prefeitura Municipal de Soure, definida através de contato prévio entre representante do gabinete da Prefeitura e a AECOM. A **FIGURA 44** ilustra esse espaço.



FIGURA 44 – Prefeitura Municipal de Soure, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

Para esta reunião foram convidados representantes de instituições relacionadas ao setor público e da RESEX (**TABELA 36**).

TABELA 36 – Síntese da reunião realizada em Soure no dia 7.11.2016

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Público e RESEX	9	11

A **FIGURA 45** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- RESEX Marinha de Soure – ICMBio;
- EMATER;
- Secretaria Municipal de Pesca;

- Associação de Turismo do Marajó;
- Universidade Federal do Pará;
- Secretaria Municipal de Turismo;
- Secretaria Municipal de Produção;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente-Soure;
- Rádio Guarany.



FIGURA 45 – Reunião realizada em Soure com lideranças do setor público e da RESEX.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 37**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 37 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Licenciamento ambiental</i>	Período do processo exploratório no Bloco FZA- M- 59 e quais dados balizam esse cronograma.	EMATER
<i>Logística da atividade</i>	Locação de possíveis sedes de apoio à atividade exploratória.	EMATER
	Falta de infraestrutura local para reabilitação de fauna.	ICMBIO
	Dados operacionais e logísticos, tais como profundidade da perfuração, distância do Bloco com o município de Soure e tipos de materiais transportados pelas embarcações de apoio.	ICMBIO
	Possível impacto com a presença de trabalhadores da atividade no município de Oiapoque durante a troca de turnos.	ICMBIO



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Impactos ambientais positivos da atividade</i>	Relatos sobre geração de expectativas sociais decorrentes da atividade.	EMATER
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Relação entre empresa e grupos pesqueiros impactados pela atividade: comunicação, comprovação de danos e medidas compensatórias.	Secretaria Municipal de Pesca
	A atuação de várias operadoras em Blocos distintos e ausência de uma Avaliação de Impactos Ambientais consolidada considerando todas as embarcações envolvidas.	ICMBIO
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Estudo de Impacto Ambiental com informações refinadas sobre as regiões afetadas, que identifique os impactos acumulados de todos os empreendimentos envolvidos em pesquisa exploratória na Margem Equatorial.	Associação de Turismo do Marajó
	Ausência do município de Chaves como integrante da Área de Influência da atividade.	EMATER
<i>Acesso à informação</i>	Sugestões sobre local e horário para a Audiência Pública da atividade BP.	RESEX Marinha de Soure – ICMBIO EMATER
	Informações sobre o MAREM.	ICMBIO

Todos os participantes saíram cientes das informações prestadas e com seus questionamentos respondidos. A reunião setorial foi encerrada após aproximadamente 2h50min de duração.

Soure, 07.11.2016 - 14h50 – 17h45

Esta reunião setorial foi realizada na sede da Associação dos Caranguejeiros de Soure, definida através de contato prévio entre presidente da Associação e AECOM. A reunião foi apresentada num espaço aberto e amplo, onde todos os presentes foram acomodados. A **FIGURA 46** ilustra esse espaço.



FIGURA 46 – Associação dos Caranguejeiros de Soure, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

Para esta reunião foram convidados lideranças de comunidades pesqueiras, quilombolas e RESEX (TABELA 38).

TABELA 38 – Síntese da reunião realizada em Soure no dia 07.11.2016

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Comunidades pesqueiras, quilombolas e RESEX.	10	28

A FIGURA 47 ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no Anexo E e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Associação dos Pescadores do Pesqueiro;
- Associação dos Caranguejeiros de Soure- ACS;
- Associação dos Usuários da RESEX de Soure- ASSUREMAS;
- Associação das Mulheres do Pesqueiro- AMUSPESQ;
- Conselho de Usuários de Reservas Extrativistas Marinhas- CAUREM;
- Associação dos Pescadores de Araruna do Soure- ASPAAS;
- Associação dos Artesãos, Esporte, Cultural e Pescador Artesanal de Marajó- AAECPPAM;
- Associação de Moradores de Caju-Uma AMCOC;
- Instituto Chico Mendes- ICMBIO/ RESEX Marinha Soure;
- Associação Produtiva de Pescadores Artesanais de Soure - APPAMS;
- Associação de Pescadores (as) Profissionais Artesanais Aquicultores de Soure no Estado do Pará- ASPART;
- Associação de Soure de Pescadores, Catadores e Aquicultores do Município de Soure do Estado do Pará- ASSOUREPESCA;

- Associação da Agricultura Familiar, Pescadores e Pescadoras Extrativistas e Camaroeiro de Soure- AAFPECS;
- Associação dos Pescadores Artesanais do Município de Soure- ASPAMS.



FIGURA 47 – Reunião realizada em Soure com lideranças do setor público e da RESEX.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 39**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 39 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Impactos ambientais da atividade</i>	Relação entre empresa e grupos pesqueiros impactados pela atividade: comunicação, comprovação de danos e medidas compensatórias.	Associação dos Pescadores Artesanais do Município de Soure- ASPAMS
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	Características das embarcações de apoio da atividade exploratória e planos emergenciais para acidentes envolvendo o transporte de resíduos, bem como para acidentes com derramamento de óleo e embarcação dedicada.	Associação dos Pescadores de Araruna do Soure- ASPAAS
<i>Indústria do Petróleo</i>	Empresas envolvidas na pesquisa exploratória de hidrocarbonetos na Bacia Foz do Amazonas.	Conselho de Usuários de Reservas Extrativistas Marinhas- CAUREM
<i>Impactos ambientais da atividade</i>	Impactos sobre espécies migratórias marinhas, decorrentes da atividade BP.	Associação dos Usuários da RESEX de Soure- ASSUREMAS



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Impactos Positivos</i>	Existência de projetos de qualificação e absorção da mão de obra local nas operações da atividade exploratória.	Associação dos Artesãos, Esporte, Cultural e Pescador Artesanal de Marajó-AAECPAM.
<i>Reuniões Setoriais</i>	Importância da realização das reuniões setoriais por seu caráter informativo e esclarecedor	Instituto Chico Mendes-ICMBIO/ RESEX Marinha Soure

A reunião durou aproximadamente 2h55min, após todas as dúvidas serem sanadas e esclarecidas.

Soure - Considerações sobre as reuniões

De forma geral, as reuniões no município foram bem-sucedidas. Os convidados dos distintos setores sociais compareceram de forma considerável e participativa. Ao considerar as discussões realizadas, muito se questionou sobre os possíveis impactos aos pescadores artesanais causados pelas embarcações de apoio, durante o trânsito no canal de navegação, assim como as formas de contato com a empresa BP para informar situações danosas, caso estas ocorrerem.

Foi destacado que não são apresentados nos Estudo Ambientais os impactos acumulativos sobre o aumento no tráfego marítimo devido ao uso do espaço marítimo por diversas embarcações de apoio atuando para diferentes operadoras concomitantemente. No entanto, foi esclarecido que os cronogramas são distintos e que o IBAMA na condução dos processos de licenciamento tem considerado as ações das diversas operadoras na região.

Em relação aos grupos sociais, destaca-se o grande contingente de associações de pesca na região, e o alto envolvimento do representante do ICMBIO, responsável pela gestão da Reserva Extrativista Marinha de Soure, que participou das duas reuniões realizadas, prestando esclarecimentos importantes sobre a realidade local, fazendo sugestões sobre o EIA e propondo-se a auxiliar nas relações entre empresa e comunidades.

7. SALVATERRA

O município localizado na região do Marajó, no estado do Pará (**FIGURA 48**), possui aproximadamente 22.740 habitantes (IBGE/2016). Está inserido na Área de Influência, baseado na sobreposição do uso do espaço por embarcações da frota artesanal e das embarcações de apoio da atividade.

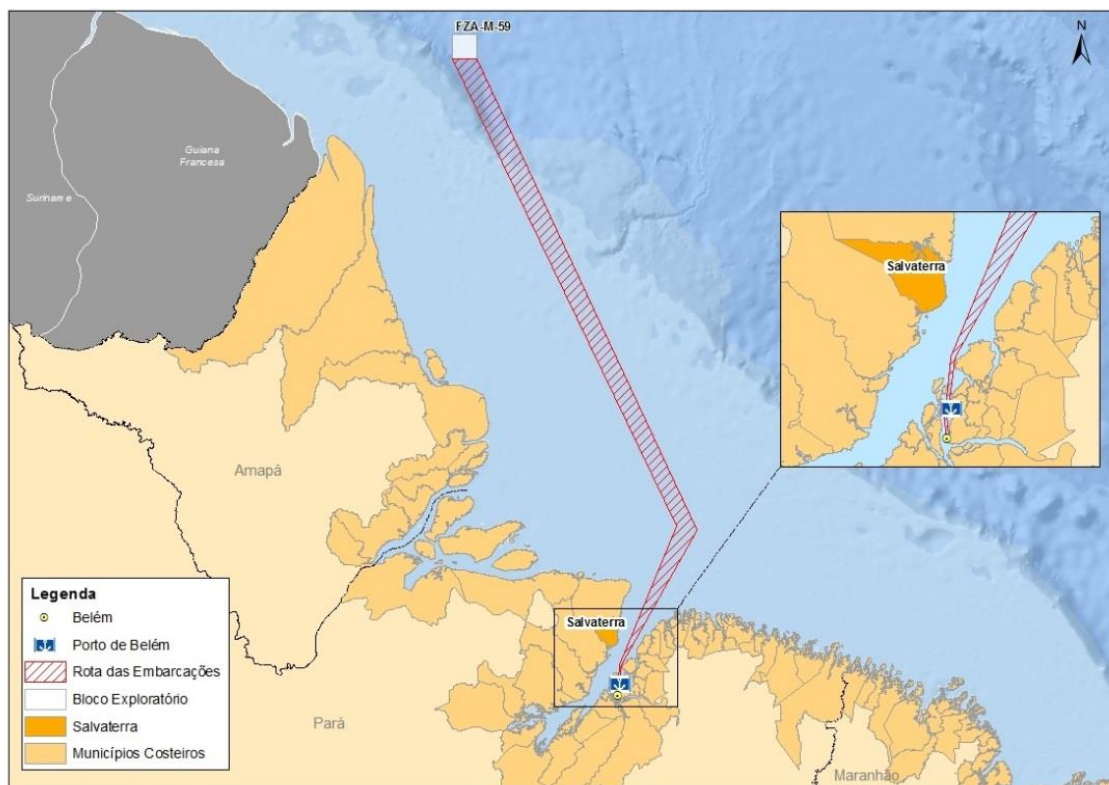


FIGURA 48 – Mapa de Localização do município de Salvaterra

A **TABELA 40** apresenta a síntese das reuniões realizadas em Salvaterra, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além do número total de participantes.

TABELA 40 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em Salvaterra/PA.

Período			
8 de novembro			
Número de reuniões	Número de setores	Número de instituições	Número de Participantes
2	4	20	23
Representantes BP	Representantes AECOM	Setores Presentes	
Fatima Ribeiro	Débora Aguiar	Secretarias municipais	
	Décio Maia	ONG Comissão Justiça e Paz	
	Tatiane Moraes	EMATER	
		Colônia e Associações de Pescadores	
		Comunidades quilombolas	



		Associação de pescadores, quilombolas e extrativistas.
		Instituição de Pesquisa

A mobilização para este município foi realizada através de envio de correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica. Para algumas instituições do setor público, como prefeitura, secretarias de pesca, turismo e meio ambiente assim como instituições de pesca cujo contato foi difícil via telefone, houve uma mobilização in loco por um funcionário da AECOM convidando os representantes das instituições a participar da reunião.

Salvaterra, 08.11.2016 - 10h-12h30

Esta Reunião Setorial foi realizada em uma sala cedida pela Universidade Estadual do Pará - Campus XIX, definida através de contato prévio entre coordenação do Campus e AECOM. O espaço cedido foi uma sala de aula climatizada e espaçosa. A **FIGURA 49** ilustra o Campus XIX.



FIGURA 49 – Campus XIX - Universidade Estadual do Pará, espaço cedido para realização das Reuniões Setoriais.

Para esta reunião foram convidados representantes de instituições municipais, estaduais e da Universidade (**TABELA 41**).

TABELA 41 – Síntese da reunião realizada em Salvaterra no dia 8.11.2016

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Poder público e Universidade	5	6

A **FIGURA 50** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Secretaria de Turismo- SEETUR
- Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA
- EMATER/SUT
- Comissão Justiça e Paz (CJP);
- Universidade do Estado do Pará- UEPA.



FIGURA 50 – Reunião realizada em Salvaterra com lideranças do setor público e da Universidade.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (TABELA 42). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 42 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Caracterização da atividade</i>	Dimensões do Bloco FZA- M- 59	Universidade do Estado do Pará- UEPA
<i>Licenciamento ambiental</i>	Questionamento sobre quando foi a data da Audiência Pública realizada pela empresa Total no município.	Universidade do Estado do Pará- UEPA
	Características do licenciamento de atividades petrolíferas <i>offshore</i>	Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA
	Fiscalização dos programas mitigadores exigidos pelo CGPEG/ IBAMA.	EMATER/SUT
	Período das operações de perfuração exploratória da atividade no Bloco.	EMATER/SUT
<i>Logística da atividade</i>	Instalações de estrutura de suporte à atividade no Amapá e/ou Pará, e justificativa para escolha de Belém como base de apoio	Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA Secretaria de Turismo-



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
	terrestre.	SEETUR
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Ocorrência de pesca industrial na Área de Influência e impactos associados, decorrentes da atividade exploratória.	Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA
	Impactos sobre o turismo local e o meio biótico, decorrentes da atividade.	Universidade do Estado do Pará- UEPA
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Não inclusão de Chaves na Área de Influência	Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA
<i>Impactos ambientais positivos da atividade</i>	Benefícios ao município de Salvaterra advindos do empreendimento BP.	Secretaria de Turismo- SEETUR
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	Riscos de acidentes envolvendo vazamento de óleo durante a atividade, e possível alcance da costa paraense.	Secretaria de Turismo- SEETUR
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Disponibilidade do Estudo de Impacto Ambiental da atividade exploratória BP, e previsão de projetos sociais e ambientais para a região.	Universidade do Estado do Pará- UEPA

Todos os participantes saíram cientes das informações prestadas e com seus questionamentos respondidos. A reunião setorial foi encerrada após aproximadamente 2h30min de duração.

Salvaterra, 08.11.2016 - 15h20 – 17h30

Esta Reunião Setorial foi realizada na sede da Colônia de Pescadores Z-02 de Salvaterra, definida através de contato prévio entre o presidente da Colônia e a AECOM. A reunião foi apresentada num espaço amplo e ventilado onde todos os presentes foram acomodados. A **FIGURA 51** ilustra esse espaço.



FIGURA 51 – Colônia de Pescadores Z-02 de Salvaterra, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.



Para esta reunião foram convidados representantes do setor da pesca artesanal e de comunidades quilombolas (TABELA 43).

TABELA 43 – Síntese da reunião realizada em Salvaterra no dia 8.11.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Pesca artesanal e comunidades quilombolas	15	17

A FIGURA 52 ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no Anexo E e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Associação Remanescente Quilombola do Bairro Alto- ARQBA;
- Federação das comunidades quilombolas do Pará- Malungu;
- Associação Remanescente Quilombola da Providência- ARQP;
- Associação Remanescente Quilombola Deus Ajude- ARQDA;
- Associação Remanescente Quilombola Caldeirão- ARQC;
- Associação Remanescente Quilombola Santa Luzia ARQSL;
- Sindicato dos trabalhadores rurais SITER;
- Cooperativa dos produtos rurais e florestais da Ilha do Marajó;
- CONFREM/Pastoral da Pesca/Movimento Acorda Marajó;
- Associação Remanescente Quilombola São Benedito ARQSB;
- Colônia de Pescadores de Vila de Jubim;
- Associação Rural e Pesca Artesanal de Salvaterra AARSPAS;
- Associação das Mulheres Extrativistas do Caldeirão ASSAMEC;
- Colônia de Pescadores de Salvaterra Z-02;
- Associação das mulheres da comunidade de Condeixa- ASMUCC.



FIGURA 52 – Reunião realizada em Salvaterra com lideranças do setor da pesca artesanal e de comunidades quilombolas.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 44**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 44 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Questionamentos sobre quais projetos foram previstos para a redução de pescado devido à navegação dos barcos.	Colônia de Pescadores Z-02.
	Sobreposição do espaço de navegação entre barcos de pesca artesanal e embarcações de apoio da atividade.	CONFREM/Pastoral da Pesca/Movimento Acorda Marajó.
<i>Logística da atividade</i>	Não utilização de Oiapoque como base terrestre para a atividade BP.	CONFREM/Pastoral da Pesca/Movimento Acorda Marajó.
<i>Acesso à informação</i>	Solicitação de comunicação e consulta aos povos tradicionais sobre o projeto da atividade pretendida pela empresa BP.	Federação das comunidades quilombolas do Pará-Malungu.
<i>Licenciamento ambiental</i>	Considerações sobre as estratégias de comunicação das empresas BP e Total, e sugestão de entrega de material informativo na mobilização para a Audiência Pública a ser	CONFREM/Pastoral da Pesca/Movimento Acorda Marajó.



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
	realizada pela BP.	
	Ausência do CGPEG/ IBAMA na reunião setorial.	CONFREM/Pastoral da Pesca/Movimento Acorda Marajó.
<i>Impactos ambientais positivos da atividade</i>	Exigências de benefícios à população local, numa eventual fase de produção do empreendimento BP.	Colônia de Pescadores de Vila de Jubim
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	Impactos ambientais no caso de acidentes operacionais da atividade, e ressarcimento para as comunidades afetadas.	CONFREM/Pastoral da Pesca/Movimento Acorda Marajó.

Reunião com muitas considerações e participação mais efetiva de lideranças das instituições quilombolas. Foi encerrada após 2h30min, com todos os questionamentos respondidos.

Salvaterra - Considerações sobre as reuniões

As reuniões setoriais ocorrentes no município de Salvaterra, de forma geral, foram produtivas e abrangentes. Diversos grupos sociais estiveram presentes e foram participativos. Dentre os temas abordados, foi questionado o motivo pelo qual o município de Chaves não ter sido incluído como Área de Influência da atividade da BP e foi esclarecido que não foi identificado sobreposição das áreas de pesca do município com a rota das embarcações de apoio (Critério mínimo para a definição de área de influência da atividade, conforme Termo de Referência no. 23/2014). Ainda foi questionado se o turismo na Ilha do Marajó poderia ser afetado devido à atividade exploratória da BP e foi esclarecido que não foi identificado impacto sobre o turismo, visto que a atividade ocorre em águas ultra profundas e o fluxo de embarcações, além de reduzido, ocorre na rota de navegação já utilizada na costa paraense.

Foi solicitado material informativo antes da realização das Audiências Públicas e esclarecido que o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) será enviado em até 45 dias antes da Audiência Pública, conforme estabelecido pela legislação brasileira (Resolução CONAMA 009/1983). Ainda foi solicitado que o evento fosse realizado no município e que a mobilização fosse realizada com um grande período de antecedência. Foi esclarecido que as Audiências Públicas da BP serão realizadas de acordo com as determinações do IBAMA.

Considerando os temas debatidos, as principais questões levantadas envolveram os impactos gerados pela atividade, a existência de benefícios ao município e participação das comunidades nas discussões sobre o empreendimento da BP.

Em relação aos grupos sociais, destaca-se a atuação do representante da CONFREM e a forte presença de membros de comunidades quilombolas.

8. CACHOEIRA DO ARARI

O município localizado na região do Marajó, no estado do Pará (FIGURA 53), possui aproximadamente 22.786 habitantes (IBGE/2016). Está inserido na Área de Influência, baseado na sobreposição do uso do espaço por embarcações da frota artesanal e das embarcações de apoio da atividade.

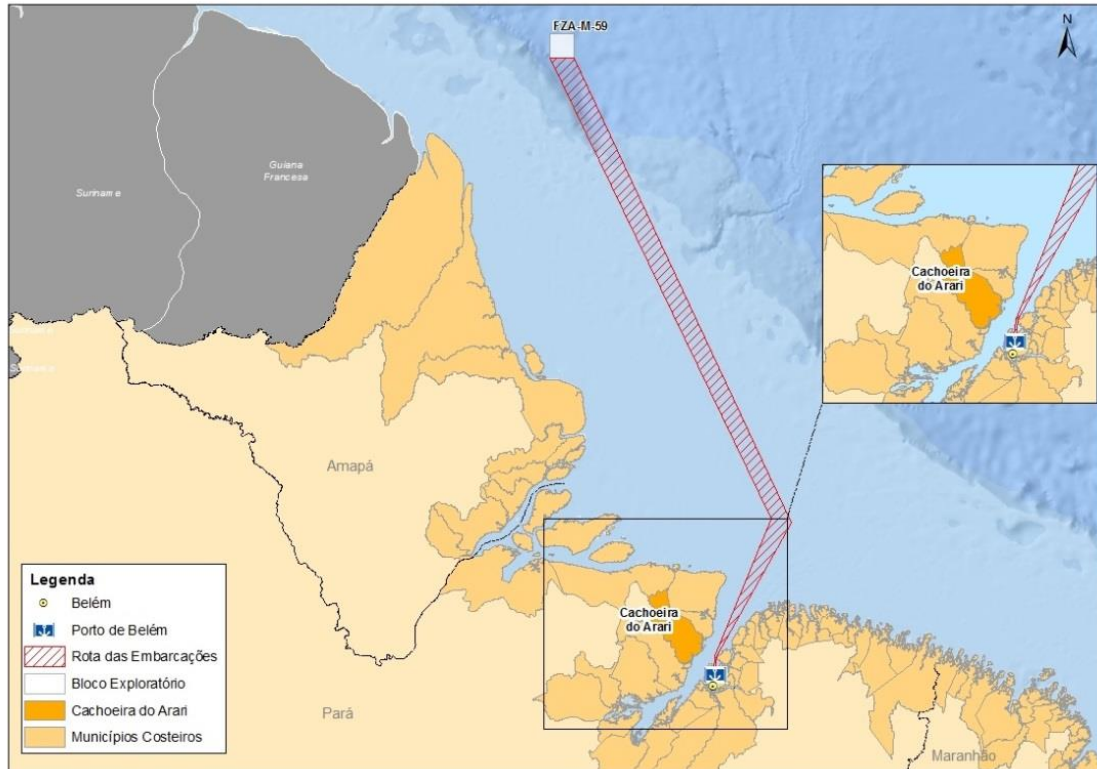


FIGURA 53 – Mapa de Localização do município de Cachoeira do Arari.

A TABELA 45 apresenta a síntese das reuniões realizadas em Cachoeira do Arari, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além no número total de participantes.



TABELA 45 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em Cachoeira do Arari /PA.

Período			
9 de novembro			
Número de reuniões	Número de setores	Número de instituições	Número de Participantes
2	3	9	14
Representantes BP	Representantes AECOM	Setores Presentes	
Fatima Ribeiro	Débora Aguiar	Secretarias municipais	
	Décio Maia	Prefeitura	
	Tatiane Moraes	Câmara de Vereadores	
		Colônia de Pescadores	
		Comunidades quilombolas	

A mobilização para este município foi realizada através de envio de correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica. Para algumas instituições relacionadas à atividade pesqueira cujo contato por telefone não foi possível, um agente local, contratado pela AECOM foi mobilizado previamente para realizar o agendamento das reuniões.

Cachoeira do Arari, 09.11.2016, 10h – 11h15.

Esta Reunião Setorial foi realizada em uma sala cedida na sede da Prefeitura Municipal de Cachoeira do Arari, definida através de contato prévio entre gabinete da Prefeitura e a AECOM. A reunião foi apresentada num espaço climatizado e confortável, onde todos foram bem acomodados. A **FIGURA 54** ilustra esse espaço.



FIGURA 54 – Prefeitura Municipal de Cachoeira do Arari, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

Para esta reunião foram convidados representantes do setor público (TABELA 46).

TABELA 46 – Síntese da reunião realizada em Cachoeira do Arari no dia 9.11.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Setor público	6	9

A FIGURA 55 ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no Anexo E e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Prefeitura;
- Secretaria de Educação;
- Secretaria de Assistência Social;
- Secretaria de Meio Ambiente;
- Secretaria de Saúde;
- Câmara Municipal (vereador).



FIGURA 55 – Reunião realizada em Cachoeira do Arari com lideranças do setor público.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 47**).

TABELA 47 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Impactos Positivos</i>	Questionamento sobre existência de projetos de responsabilidade social e cursos de capacitação de mão-de-obra, numa eventual fase de produção da atividade.	Prefeitura
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Ausência dos municípios de Chaves e Ponta de Pedras como Área de Influência da atividade BP.	Prefeitura

Reunião curta, porém, produtiva devido à participação considerável e representativa do corpo gestor do município, cujas lideranças atentaram aos esclarecimentos prestados e acrescentaram com informações sobre a realidade local, sendo encerrada após aproximadamente 1h15min, com todos os questionamentos respondidos.

Cachoeira do Arari, 09.11.2016 - 15h15 – 17h45.

Esta Reunião Setorial foi realizada na sede da Colônia de Pescadores Z-40, definida através de contato prévio entre presidente da Colônia e a AECOM. A reunião foi realizada num espaço climatizado e confortável, onde todos foram acomodados. A **FIGURA 56** ilustra a sede da Colônia.



FIGURA 56 – Colônia de Pescadores Z-40 de Cachoeira do Arari, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

Para esta reunião foram convidados representantes do setor pesqueiro e comunidades quilombolas (**TABELA 48**).

TABELA 48 – Síntese da reunião realizada em Cachoeira do Arari no dia 09.11.2016

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Setor pesqueiro e comunidades quilombolas	3	5

A **FIGURA 57** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Colônia de Pescadores Z-40 de Cachoeira do Arari;
- Associação de pescadores artesanais e agricultores de Cachoeira do Arari- APACA;
- Associação dos pescadores do Lago Arari- ASPEALA.



FIGURA 57 – Reunião realizada em Cachoeira do Arari com lideranças do setor pesqueiro e comunidades quilombolas.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (TABELA 49). A ata desta reunião é apresentada no Anexo D.

TABELA 49 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Ausência dos municípios de Chaves e Ponta de Pedras como Área de Influência da atividade BP.	Colônia de Pescadores Z-40
<i>Impactos Positivos</i>	Sugestões de investimentos em equipamentos (rádios) para os barcos artesanais como meio de comunicação com as embarcações de apoio.	Colônia de Pescadores Z-40

A reunião teve uma duração de 2h30min, e foi encerrada somente após todos os esclarecimentos solicitados.

Cachoeira do Arari - Considerações sobre as reuniões setoriais

As informações proposta no conteúdo das reuniões foram repassadas às lideranças presentes, que ao final demonstraram entendimento sobre a fase da atividade, os impactos ambientais associados e as responsabilidades da empresa BP.

Considerando os questionamentos e ponderações realizados, em ambas as reuniões, houve curiosidade sobre a não inclusão de alguns municípios da Área de Influência da atividade BP, especificamente Ponta de Pedra e Chaves. Os questionamentos foram feitos em Soure e Cachoeira do Arari e foi esclarecido que não foi

identificado no Estudo de Impacto Ambiental, sobreposição das áreas de pesca destes municípios com a rota das embarcações de apoio (Critério mínimo para a definição de área de influência da atividade, conforme Termo de Referência no. 23/2014). Ao que tange os setores sociais, merece destaque a participação de representantes do poder público local, com a presença do prefeito e alguns secretários. Sobre o setor pesqueiro e quilombola houve algumas ausências, mesmo após contato prévio recorrente.

9. SÃO JOÃO DE PIRABAS

Município localizado no nordeste do estado do Pará (FIGURA 58) possui aproximadamente 22.207 habitantes (IBGE/2016). Está inserido na Área de Influência, baseado na sobreposição do uso do espaço por embarcações da frota artesanal e das embarcações de apoio da atividade.

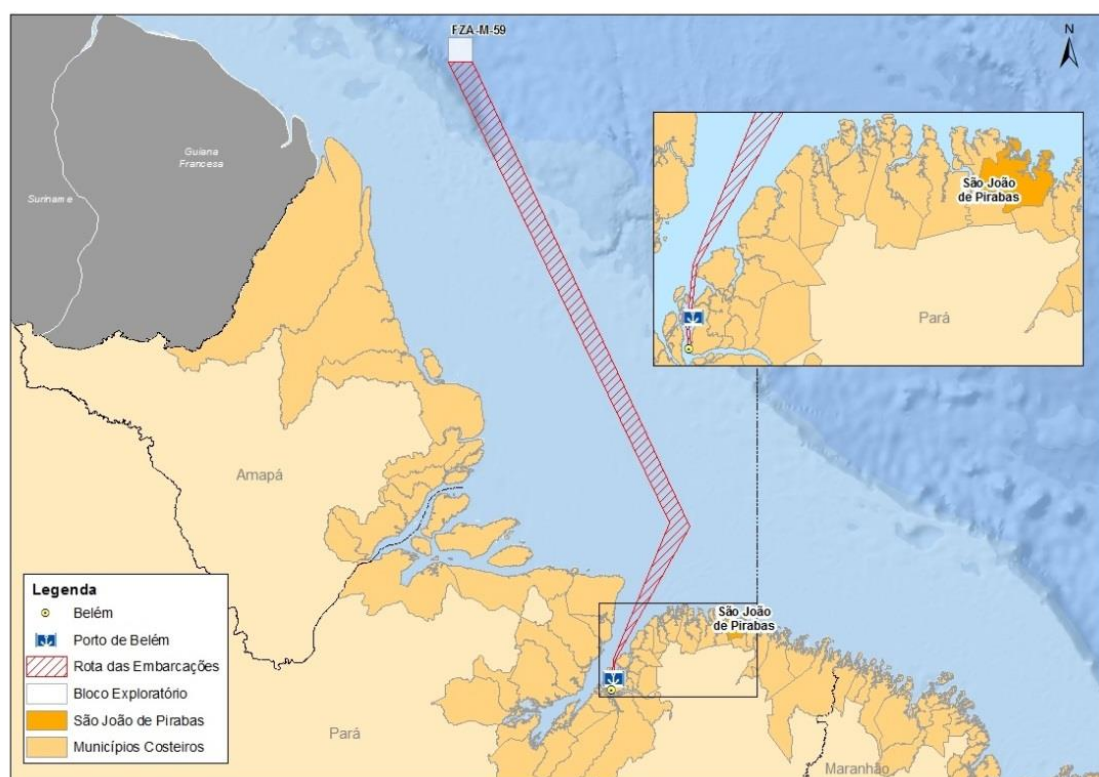


FIGURA 58 – Mapa de Localização do município de São João de Pirabas.

A TABELA 50 apresenta a síntese das reuniões realizadas em São João de Pirabas, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além do número total de participantes.



TABELA 50 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em São João de Pirabas/PA.

Período			
7 de novembro			
Número de reuniões	Número de setores	Número de instituições	Número de Participantes
2	2	9	17
Representantes BP	Representantes AECOM	Setores presentes	
Juliana Rondon	Larissa Lago	Secretarias Municipais	
	Victoria Fontes	Prefeitura	
		Associações e Sindicato de Pesca	

A mobilização para este município foi realizada através de envio de correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica.

São João de Pirabas, 07.11.2016, 9h25 – 11h.

Esta Reunião Setorial foi realizada em uma sala disponibilizada na Prefeitura Municipal de São João de Pirabas, definida através de contato prévio entre a chefe de gabinete da prefeitura e AECOM. O espaço cedido foi uma sala de reuniões, climatizada e confortável. A **FIGURA 59** ilustra esse espaço.



FIGURA 59 – Prefeitura Municipal de São João de Pirabas, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

Para esta reunião foram convidados representantes de instituições municipais (**TABELA 51**).

TABELA 51 – Síntese da reunião realizada em São João de Pirabas no dia 7.11.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Instituições Municipais	6	7

A **FIGURA 60** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Prefeitura Municipal;
- Secretária Municipal de Meio Ambiente;
- Secretaria de Turismo;
- Secretaria de Pesca;
- Secretaria de Educação;
- Secretaria de Administração.



FIGURA 60 – Reunião realizada em São João de Pirabas com lideranças das instituições municipais.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 52**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.



TABELA 52 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Impactos ambientais da atividade</i>	Dinâmica da atividade pesqueira na região, seguro defeso e impactos para esse setor decorrentes das operações de perfuração exploratória BP.	Secretaria de Pesca
<i>Royalties</i>	Destinação de royalties ao município no caso de uma eventual fase de produção	Prefeitura Municipal Secretaria de Administração
<i>Relação entre instituições</i>	Queixa sobre a falta de organização social entre lideranças no município, afirmando que as organizações não são mobilizadas para lutarem pelos seus interesses.	Secretaria de Pesca

Destaca-se que o secretário de meio ambiente solicitou à representante da BP o acesso ao site do IBAMA onde a versão prévia do Estudo de Impactos Ambiental encontra-se disponibilizado. No mesmo dia, a solicitação foi atendida e respectivos links foram encaminhados para o secretário via e-mail.

Todos os participantes saíram cientes das informações prestadas e com seus questionamentos respondidos. A reunião setorial foi encerrada após aproximadamente 1h45min de duração.

São João de Pirabas, 07.11.2016, 15h – 17h.

Esta Reunião Setorial foi realizada na sede da Associação dos Pescadores e Canoeiros Artesanais, definida através de contato prévio entre presidente da Associação e a AECOM. A **FIGURA 61** ilustra esse espaço.



FIGURA 61 – Associação dos Pescadores e Canoeiros Artesanais de São João de Pirabas, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

Para esta reunião foram convidados representantes de instituições relacionadas à pesca artesanal apresentados na **TABELA 53**.

TABELA 53 – Síntese da reunião realizada em São João de Pirabas no dia 7.11.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Pesca artesanal	3	10

A **FIGURA 62** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Associação dos Pescadores e Canoeiros Artesanais;
- Associação de Produtores Rurais e Pescadores Artesanais de São José do Bom Intento;
- Sindicato dos Pescadores Artesanais e Aquicultores do Município de São João de Pirabas.



FIGURA 62 – Reunião realizada em São João de Pirabas com lideranças do setor de pesca artesanal.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 54**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 54 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Licenciamento ambiental</i>	Etapas do licenciamento ambiental.	Associação dos Pescadores e Canoeiros Artesanais
<i>Indústria do Petróleo</i>	Procedência do financiamento para a pesquisa exploratória da atividade.	Associação de Produtores Rurais e Pescadores Artesanais de São José do Bom Intento
<i>Impactos ambientais da atividade</i>	Impactos para o setor pesqueiro decorrentes das operações de perfuração exploratória BP.	Associação dos Pescadores e Canoeiros Artesanais
<i>Royalties</i>	Destinação de royalties ao município, no caso de uma eventual fase de produção.	Sindicato dos Pescadores Artesanais e Aquicultores do Município de São João de Pirabas

Todos os participantes saíram cientes das informações prestadas e com seus questionamentos respondidos. A reunião setorial foi encerrada após aproximadamente 2 horas de duração.



São João de Pirabas - Considerações sobre as reuniões

De forma geral, as reuniões no município aconteceram conforme planejado. Houve entendimento por parte das lideranças presentes sobre a fase da atividade, os impactos ambientais e as responsabilidades da empresa BP, bem como consenso sobre a importância do diálogo entre empresa e comunidade.

É importante destacar que foi informado pelo secretário de pesca durante a reunião da manhã com o Setor Público que no município nota-se uma ausência de organização social entre as lideranças e suas instituições dificultando o atendimento nas demandas da população.

Apesar do baixo número de questionamentos, destaca-se a preocupação dos participantes em relação aos impactos gerados aos pescadores provenientes das operações exploratórias no Bloco FZA-M-59, visto que esta é a principal atividade econômica do município, e também no possível beneficiamento de São João de Pirabas com os royalties gerados, numa eventual etapa de produção. Vale ressaltar que a reunião apenas foi encerrada após os participantes afirmarem que todos os seus questionamentos haviam sido esclarecidos e a sua expectativa em relação aos impactos associados à atividade exploratória da BP adequada com a realidade prevista.

10. SALINÓPOLIS

O município localizado no nordeste do estado do Pará (**FIGURA 63**) possui aproximadamente 39.328 habitantes (IBGE/2016). Está inserido na Área de Influência, baseado na sobreposição do uso do espaço por embarcações da frota artesanal e das embarcações de apoio da atividade.

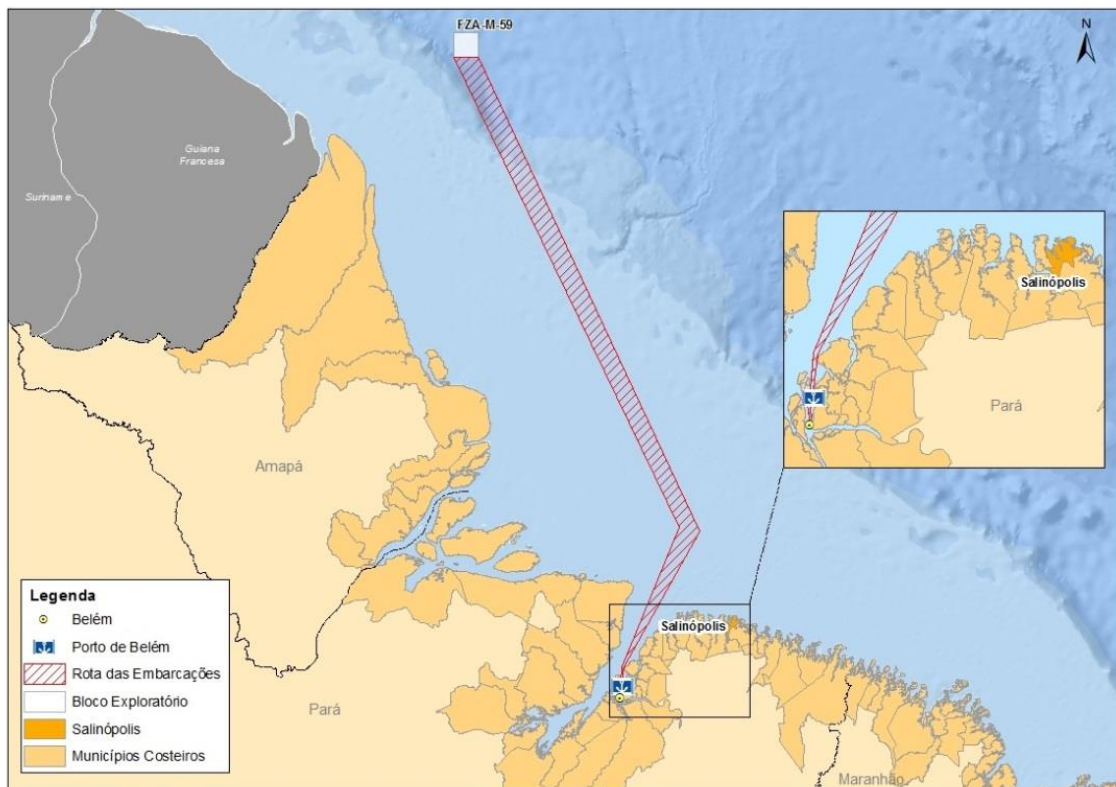


FIGURA 63 – Mapa de Localização do município de Salinópolis.

A **TABELA 55** apresenta a síntese das reuniões realizadas em Salinópolis, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além no número total de participantes.

TABELA 55 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em Salinópolis /PA.

Período			
8 de novembro			
Número de reuniões	Número de setores	Número de instituições	Número de Participantes
1	3	6	10
Representantes BP	Representantes AECOM	Setores presentes	
Juliana Rondon	Larissa Lago	Secretarias Municipais	
	Victoria Fontes	Colônias de Pescadores	
		Associações e Sindicato de Pesca	

A mobilização para este município foi realizada através de envio de correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica.

Salinópolis, 08.11.2016, 10h – 12h55

Esta Reunião Setorial foi realizada na sede da Colônia de Pescadores Z-29 de Salinópolis, definida através de contato prévio entre o presidente da Colônia e a AECOM. A reunião foi apresentada num espaço amplo e climatizado onde todos os presentes foram acomodados. A **FIGURA 64** ilustra esse espaço.



FIGURA 64 – Colônia de Pescadores Z-29 de Salinópolis, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

Para esta reunião foram convidados representantes do setor público, da pesca artesanal e da comunidade rural (**TABELA 56**).

TABELA 56 – Síntese da reunião realizada em Salinópolis no dia 8.11.2016

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Setor público, a pesca artesanal e a comunidade rural.	6	10

A **FIGURA 65** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Colônia de Pescadores Z-29 de Salinópolis;
- Colônia de Pescadores Z-108;
- Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Salinópolis- STTRS;

- Cooperativa de pescadores;
- Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA;
- União dos Canoeiros da Praça dos Pescadores.



FIGURA 65 – Reunião realizada em Salinópolis com lideranças do setor público, da pesca artesanal e da comunidade rural.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 57**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 57 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Ênfase nos impactos decorrentes da atividade sobre o fator água e comunidades associadas.	Colônia de Pescadores Z-29
	Áreas de atuação da atividade de pesca artesanal da região, e impactos relacionados à zona de restrição na área do Bloco, e à sobreposição na rota de navegação, de embarcações de apoio da atividade e de pesca artesanal.	Colônia de Pescadores Z-29
	Esclarecimentos sobre o Projeto de Monitoramento de Cascalhos e Flúidos de Perfuração (PMCF).	Colônia de Pescadores Z-29
	Geração de expectativas como impacto mais efetivo, devido à atividade exploratória.	Colônia de Pescadores Z-108.
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	Influência das correntes eólicas no transporte de óleo para a costa paraense, num cenário de acidente envolvendo vazamento, durante as operações da atividade BP.	Colônia de Pescadores Z-108.



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
	Riscos da atividade pretendida pela empresa BP, e responsabilidades por danos causados.	Colônia de Pescadores Z-108; União dos Canoeiros da Praça dos Pescadores.
<i>Indústria do Petróleo</i>	Relatos de manchas de piche encontradas no mar, de forma recorrente.	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Salinópolis- STTRS.
<i>Royalties</i>	Destinação de royalties ao município, no caso de uma eventual fase de produção.	Cooperativa de pescadores.
<i>Reuniões Setoriais</i>	Motivo da reunião, e relato da ausência de algumas lideranças em outras reuniões efetuadas por outras empresas, justificada pela falta de mobilização prévia.	Colônia de Pescadores Z-108.
	Sugestões de que a mobilização para a reunião setorial da atividade BP fosse realizada com maior antecedência e solicitação de material de suporte.	Colônia de Pescadores Z-108.
<i>Licenciamento ambiental</i>	Esclarecimentos sobre as fases exploratórias e a magnitude dos impactos associados a cada uma dessas fases.	Colônia de Pescadores Z-108.

Reunião com muitas considerações, sendo encerrada após 2h50min, com todos os questionamentos respondidos.

Salinópolis - Considerações sobre a reunião

A reunião realizada contou com o comparecimento de lideranças de todos os setores convidados. Além da representatividade verificada, esta reunião pode ser considerada produtiva por conta dos questionamentos e sugestões pautados na atividade da BP.

Ao analisar os questionamentos e considerações realizados, a preocupação dos participantes se concentrou nos impactos e riscos das operações exploratórias no Bloco FZA- M- 59, aos pescadores e ao meio ambiente. Houve ainda um consenso acerca do impacto social de geração de expectativas, como sendo o mais efetivo na atual fase discutida.

Os pescadores comentaram bastante sobre a ocorrência de um vento vindo do norte que possui a capacidade de transportar tudo para a costa e foi questionado se caso houvesse um vazamento, se o mesmo atingiria o município de Salinópolis. Eles deram o exemplo de um piche que é encontrado com bastante frequência pelos pescadores que poderia ter sido transportado por esse vento norte. Foi esclarecido que as simulações de óleo preveem diversos aspectos, incluindo correntes marítimas e ventos e que, de acordo com o resultado do estudo, não há previsão de toque na costa caso haja um vazamento de óleo.

Houve a solicitação de material informativo e foi esclarecido que o RIMA será entregue previamente à realização das Audiências Públicas.

Sobre os grupos de interesse, tanto lideranças do setor público, como do setor pesqueiro e rural foram atuantes com seus questionamentos, porém merece destaque a participação do representante da Colônia Z-08. Ao final de sua realização, os participantes confirmaram entendimento sobre a fase da atividade, os impactos ambientais associados e as responsabilidades da empresa BP.

11. MARACANÃ

O município localizado no nordeste do estado do Pará (**FIGURA 66**) possui aproximadamente 28.668 habitantes (IBGE/2016). Está inserido na Área de Influência, baseado na sobreposição do uso do espaço por embarcações da frota artesanal e das embarcações de apoio da atividade.

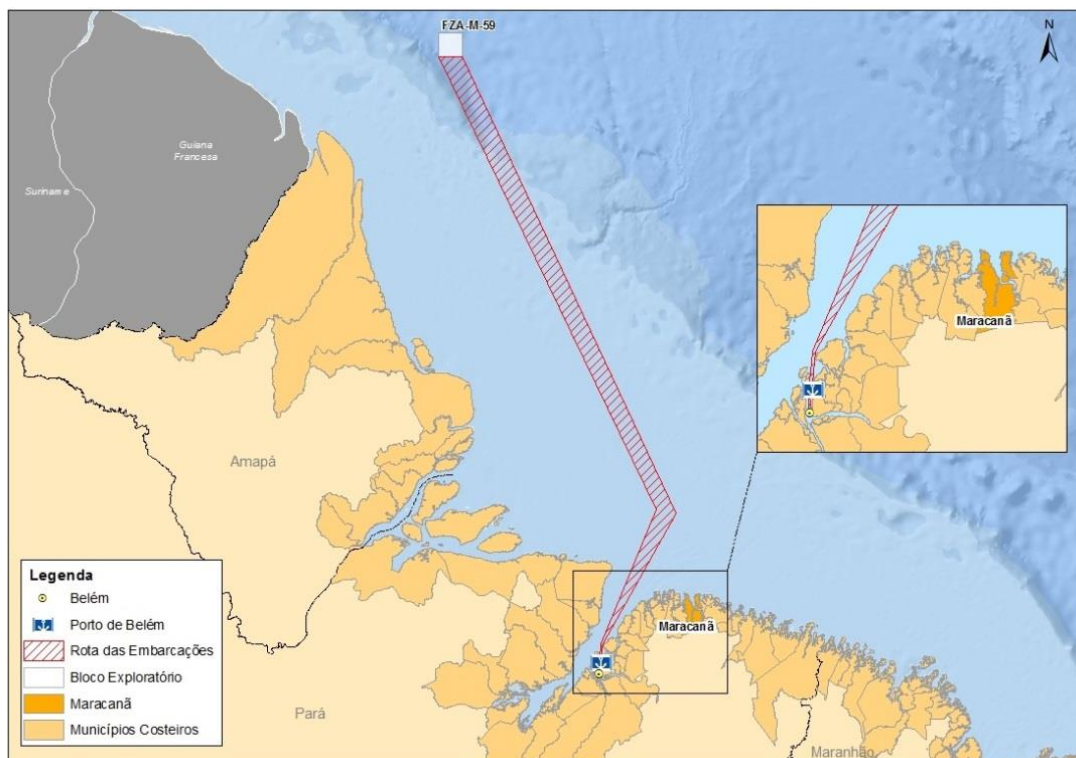


FIGURA 66 – Mapa de Localização do município de Maracanã.

A **TABELA 58** apresenta a síntese das reuniões realizadas em Maracanã, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além no número total de participantes.

TABELA 58 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em Maracanã /PA.

Período			
8 a 9 de novembro			
Número de reuniões	Número de setores	Número de instituições	Número de Participantes
2	4	11	17



Representantes BP	Representantes AECOM	Setores presentes
Juliana Rondon	Larissa Lago	Secretarias Municipais
	Victoria Fontes	Colônias de Pescadores
		Associações e Sindicatos de Pesca
		RESEX de Maracanã

A mobilização para este município foi realizada através de envio de correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica.

Maracanã, 08.11.2016, 16h25 – 18h55

Esta Reunião Setorial foi realizada na sede da Colônia de Pescadores Z-07 de Maracanã, definida através de contato prévio entre a presidente da Colônia e a AECOM. A reunião foi apresentada num espaço amplo e ventilado onde todos os presentes foram acomodados. A **FIGURA 67** ilustra esse espaço.



FIGURA 67 – Colônia de Pescadores Z-07 de Maracanã, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

Para esta reunião foram convidados representantes da pesca artesanal, da comunidade rural e da RESEX (**TABELA 59**).

TABELA 59 – Síntese da reunião realizada em Maracanã no dia 8.11.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Pesca artesanal, comunidade rural e RESEX.	6	11

A **FIGURA 68** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Colônia de Pescadores Z-07;
- RESEX de Maracanã;
- Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Maracanã;
- Associação de Pescadores Artesanais da Região da Ponta do Marco;
- Associação Comunitária e Ambiental do Bairro do São Mateus;
- Sindicato dos Pescadores Artesanais e Aquicultores do Município de Maracanã (SIPAAM).



FIGURA 68 – Reunião realizada em Maracanã com lideranças da pesca artesanal, comunidade rural e da RESEX.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 60**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 60 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Licenciamento Ambiental</i>	Foi questionado se a CGPEG/ IBAMA possui autonomia concessão de licenças ambientais sem a aprovação da opinião pública.	Colônia de Pescadores Z-07.



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Situação do Estudo de Impacto Ambiental da atividade exploratória BP, e impactos previstos aos pescadores.	Colônia de Pescadores Z-07.
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	Riscos de acidentes da atividade exploratória pretendida, compensações sociais e relação com acidentes ambientais já ocorrentes (Mariana/ MG e Barcarena/ PA).	Colônia de Pescadores Z-07.
	Preocupação de possíveis acidentes com barcos de pesca, decorrentes do aumento do fluxo de embarcações no canal de navegação, o que inclui as de apoio à atividade BP.	Colônia de Pescadores Z-07.
	Situação de acidentes envolvendo vazamento e planos de resposta à emergência da atividade.	Colônia de Pescadores Z-07.
<i>Logística da atividade</i>	Escolha do Porto de Belém, no Pará, como base de apoio terrestre da atividade.	Colônia de Pescadores Z-07.
<i>Caracterização da atividade</i>	Características da área da atividade no Bloco FZA- M- 59, tais como, espécies de fauna marinha presentes na região e meios de sinalização utilizados.	Colônia de Pescadores Z-07.
	Questionaram a distância entre o local da atividade e Oiapoque, no Amapá.	Associação de Pescadores Artesanais da Região da Ponta do Marco.
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Impactos identificados para o fator água e comunidades associadas, e fauna marinha, devido à atividade BP.	Colônia de Pescadores Z-07.
	Relatos de situações decorrentes das expectativas sociais geradas por conta de atividades exploratórias na Margem Equatorial.	Sindicato dos Pescadores Artesanais e Aquicultores do Município de Maracanã (SIPAAM).
	Procedimentos para o descarte de cascalhos e fluidos de perfuração durante a atividade.	Colônia de Pescadores Z-07.
	Destinação e tratamento dos resíduos da atividade.	Colônia de Pescadores Z-07.
<i>Impactos ambientais positivos da atividade</i>	Necessidades de empresas brasileiras realizarem o EIA, e de benefícios às comunidades durante a fase de implementação dos empreendimentos.	Colônia de Pescadores Z-07.
<i>Reuniões Setoriais</i>	Solicitação de folders e folhetos para repasse das informações aos demais interessados, e	Colônia de Pescadores Z-07.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
	ainda transporte para a Audiência Pública BP a ser realizada.	
	Caráter esclarecedor da reunião e satisfação com os temas abordados de forma coerente e acessível.	Colônia de Pescadores Z-07; Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Maracanã.
<i>Audiência Pública</i>	Comentário sobre o quanto as Audiências Públicas são cansativas para os pescadores e se tornam pouco efetivas devido ao fato deles não terem muita oportunidade de participação no evento.	Colônia de Pescadores Z-07

Reunião com muitas considerações, sendo encerrada após 2h30min, com todos os questionamentos respondidos.

Maracanã – 09.11.2016, 9h56 – 13h30

Esta Reunião Setorial foi realizada em uma sala cedida na sede da Prefeitura Municipal de Maracanã, definida através de contato prévio entre gabinete da Prefeitura e a AECOM. A reunião foi apresentada num espaço amplo e ventilado onde todos os presentes foram acomodados. A **FIGURA 69** ilustra esse espaço.



FIGURA 69 – Prefeitura Municipal de Maracanã, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

Para esta reunião foram convidados representantes do setor público e da RESEX (**TABELA 61**).

TABELA 61 – Síntese da reunião realizada em Maracanã no dia 9.11.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Setor público e RESEX	5	6

A **FIGURA 70** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Secretaria de Agricultura- SEMAGRI;
- Secretaria de Cultura- SECULT;
- Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA;
- RESEX de Maracanã.



FIGURA 70 – Reunião realizada em Maracanã com lideranças do setor público e da RESEX.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 62**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 62 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Caracterização da atividade</i>	Áreas de atuação da empresa BP e situação do Bloco FZA- M- 59, caso a empresa não encontre uma reserva petrolífera economicamente viável.	Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA.



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Indústria do Petróleo</i>	Existências de poços produtores na Costa Norte do Brasil.	Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA.
	Relação entre tipos de petróleo e magnitude de danos ao meio ambiente.	Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA.
<i>Licenciamento ambiental</i>	Esclarecimentos sobre a Rodada de Licitações organizadas pela ANP e sobre o processo de Licenciamento Ambiental da BP.	Secretaria de Finanças/ Prefeitura Municipal.
	Competências da Marinha do Brasil nas atividades <i>offshore</i> .	Secretaria de Finanças/ Prefeitura Municipal.
<i>Logística da atividade</i>	Informações logísticas da atividade BP, tais como, tipo de aeronave utilizada, tempo de voo entre base aérea e unidade de perfuração, e infraestrutura do Porto de Belém.	Secretaria de Agricultura- SEMAGRI
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Impactos identificados para o fator água e comunidades associadas, e fauna marinha, devido à atividade exploratória.	Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA
	Características das rochas que viram cascalho.	Secretaria de Cultura- SECULT
	Impactos sociais e econômicos decorrentes da atividade.	Secretaria de Cultura- SECULT
	Críticas às medidas indenizatórias e de mitigação de danos, no caso do acidente da empresa Samarco em Minas Gerais, além de comentários sobre o acidente BP no Golfo do México.	Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA
	Destinação e tratamento dos resíduos da atividade.	Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	Riscos de acidentes da atividade exploratória pretendida, compensações sociais e relação com acidentes ambientais já ocorrentes (Mariana/ MG e Barcarena/ PA).	Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA
	Equipamentos de prevenção e minimização de acidentes criados pós-acidente no Golfo do México.	Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA
	Competências e planos de resposta à emergência no caso de acidentes envolvendo vazamento de óleo, em águas nacionais e internacionais.	Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA
<i>Impactos ambientais positivos da atividade</i>	Áreas beneficiadas com investimentos da empresa BP, numa eventual fase de produção.	Secretaria de Cultura- SECULT
<i>Acesso à informação</i>	Relatos sobre o fenômeno de assoreamento	RESEX de Maracanã



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
	no rio do município, e solicitação de estudos por parte da empresa BP.	

Reunião com muitas considerações, sendo encerrada após aproximadamente 3h30min, com todos os questionamentos respondidos.

Maracanã - Considerações sobre as reuniões.

Pelo entendimento absorvido pelas lideranças presentes sobre a fase da atividade, os impactos ambientais e as responsabilidades da empresa BP, concluímos que a reunião atendeu ao proposto. Em ambas as reuniões, houve representatividade e participação efetiva.

Ao analisar os muitos questionamentos e considerações realizados, verificou-se um forte receio e preocupação com os riscos e impactos decorrentes da atividade, denotados pelo foco em acidentes ambientais passados, assim como, pela busca de entendimento detalhado do empreendimento da BP e das competências dos órgãos reguladores. Ressalta-se também que foi destacado um impacto ambiental relacionado ao assoreamento do rio que atravessa o município e o representante da RESEX questionou se a BP poderia realizar um estudo sobre essa situação. Foi esclarecido que esse impacto não está relacionado com a atividade exploratória da BP e por isso, a empresa não possui conhecimento sobre ele e também não poderia se responsabilizar por esse impacto.

As lideranças do setor pesqueiro comentaram que o formato atual das Audiências Públicas não é adequado para os pescadores, pois é um evento de longa duração, cansativo e com uma linguagem técnica que dificulta o entendimento pelos participantes. Foi esclarecido que o processo de licenciamento está aos poucos se adaptando às necessidades dos grupos de interesse, a exemplo da realização de Reuniões Setoriais, que buscam aumentar a compreensão acerca das operações e estabelecer um diálogo mais abrangente entre população e empresa, previamente à realização das Audiências Públicas.

Nos distintos setores sociais as lideranças foram participativas e demonstraram interesse em repassar aos demais as informações recebidas. Destaca-se a atuação da representante da Colônia de Pescadores Z-07 e do Secretário de Meio Ambiente.

12. MAGALHÃES BARATA

O município localizado no nordeste do estado do Pará (**FIGURA 71**) possui aproximadamente 8.298 habitantes (IBGE/2016). Está inserido na Área de Influência, baseado na sobreposição do uso do espaço por embarcações da frota artesanal e das embarcações de apoio da atividade.

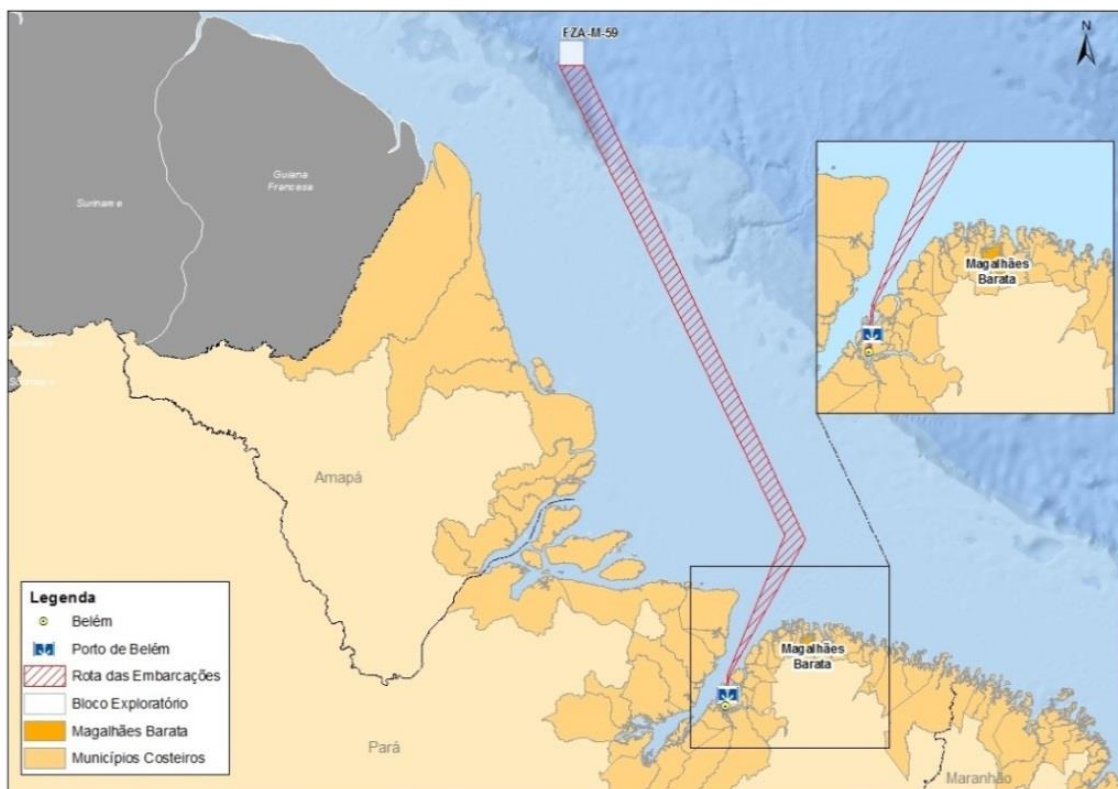


FIGURA 71 – Mapa de Localização do município de Magalhães Barata.

A **TABELA 63** apresenta a síntese das reuniões realizadas em Magalhães Barata, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além no número total de participantes.

TABELA 63 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em Magalhães Barata/PA.

Período			
10 de novembro			
Número de reuniões	Número de setores	Número de instituições	Número de Participantes
2	3	8	11
Representantes BP	Representantes AECOM	Setores presentes	
Juliana Rondon	Larissa Lago	Secretarias Municipais	
	Victoria Fontes	RESEX AUREMAC	
		Colônia de Pescadores Z-95	

A mobilização para este município foi realizada através de envio de correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica. Para as instituições do setor público, como prefeitura e secretaria de meio ambiente assim como para a colônia de pescadores Z-95 e os membros da RESEX cujo contato por telefone não foi

possível, um agente local contratado pela AECOM foi mobilizado previamente para realizar o agendamento das reuniões.

Magalhães Barata – 10.11.2016, 10h – 12h45

Esta Reunião Setorial foi realizada em uma sala cedida na sede da Prefeitura Municipal de Magalhães Barata, definida através de contato prévio entre gabinete da Prefeitura e a AECOM. A reunião foi apresentada num espaço ventilado e confortável, onde todos foram bem acomodados. A **FIGURA 72** ilustra esse espaço.



FIGURA 72 – Prefeitura Municipal de Magalhães Barata, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

Para esta reunião foram convidados representantes do setor público e a RESEX (**TABELA 64**).

TABELA 64 – Síntese da reunião realizada em Magalhães Barata no dia 10.11.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Setor público e RESEX	6	9

A **FIGURA 73** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Resex AUREMAC;
- Secretaria de Assistência Social;
- Bacia Hidrográfica de Marapanim;
- Secretaria de Cultura;
- Secretaria de Agricultura;
- Secretário do Meio Ambiente e Desenvolvimento.



FIGURA 73 – Reunião realizada em Magalhães Barata com lideranças do setor público e da RESEX.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 65**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 65 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Indústria do Petróleo</i>	Questionamento da quantidade de perfurações necessárias para a determinação de óleo e quanto à área de realização da pesquisa sísmica prévia à perfuração.	Secretário do Meio Ambiente e Desenvolvimento.
	Situação do município de Macaé, no Rio de Janeiro, considerando a arrecadação de royalties.	Secretário do Meio Ambiente e Desenvolvimento.
	Foi comentado pelo representante que na Audiência Pública da Total.	Resex AUREMAC
<i>Impactos ambientais positivos da atividade</i>	Distribuição de royalties para os municípios da Área de Influência, numa eventual fase de produção da atividade exploratória da BP.	Secretaria de Assistência Social.
<i>Caracterização da atividade</i>	Distâncias entre o Bloco FZA- M- 59 e os estados Pará e Amapá, e os impactos associados à atividade exploratória.	Secretário do Meio Ambiente e Desenvolvimento.
<i>Reuniões Setoriais</i>	Caráter informativo da reunião.	Resex AUREMAC
<i>Impactos ambientais negativos</i>	Ênfase nos impactos sobre os mamíferos	Secretário do Meio Ambiente e

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>da atividade</i>	aquáticos, decorrentes da atividade.	Desenvolvimento.
	Destinação dos resíduos e reaproveitamento do cascalho, advindos da atividade exploratória.	Secretário do Meio Ambiente e Desenvolvimento.
	Esclarecimentos sobre pesca costeira, artesanal e industrial.	Resex AUREMAC
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Critérios para determinação da Área de Influência da atividade exploratória.	Secretário do Meio Ambiente e Desenvolvimento.

Após todas as dúvidas serem respondidas, a reunião de aproximadamente 02h45min de duração, foi encerrada.

Magalhães Barata, 10.11.2016, 14h45 – 17h15

Esta Reunião Setorial foi realizada na casa do Presidente da Colônia de Pescadores Z-95 de Magalhães Barata definida através de contato prévio entre o presidente da colônia e a AECOM. A reunião foi apresentada num espaço ventilado e confortável, onde todos foram bem acomodados. A **FIGURA 74** ilustra esse espaço.



FIGURA 74 – Casa do Presidente da Colônia de Pescadores Z-95 de Magalhães Barata, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

Para esta reunião foram convidados representantes do setor pesqueiro artesanal e a RESEX (**TABELA 66**).

TABELA 66 – Síntese da reunião realizada em Magalhães Barata no dia 10.11.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Pesca artesanal e RESEX	2	5

A **FIGURA 75** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Colônia de Pescadores Z-95 de Magalhães Barata;
- Resex AUREMAC.



FIGURA 75 – Reunião realizada em Magalhães Barata com lideranças do setor da pesca artesanal e da RESEX.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 67**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 67 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Comparações entre os impactos gerados pela atividade sísmica e a perfuração.	Colônia de Pescadores Z-95 de Magalhães Barata
	Geração e destinação de resíduos referentes à atividade exploratória.	Colônia de Pescadores Z-95 de Magalhães Barata
<i>Logística da atividade.</i>	Informações sobre a empresa BP e atividades exploratórias na Bacia de Barreirinhas.	Colônia de Pescadores Z-95 de Magalhães Barata



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Indústria do Petróleo.</i>	Existência de petróleo na região.	Colônia de Pescadores Z-95 de Magalhães Barata
<i>Acesso à informação.</i>	Importância da reunião para esclarecimentos da população sobre a atividade pretendida.	Resex AUREMAC.
<i>Impactos ambientais positivos da atividade</i>	Desinteresse da população em participar devido à ausência de medidas compensatórias nessa etapa da atividade.	Resex AUREMAC.

A reunião foi encerrada com 2h30min de duração, após todos os esclarecimentos serem prestados.

Magalhães Barata - considerações sobre as reuniões setoriais

Foi comum entre os participantes dos setores sociais presentes, o entendimento sobre a fase da atividade, os impactos ambientais associados e as responsabilidades da empresa BP.

Ao considerar os questionamentos e ponderações realizados, destaca-se o interesse em relação aos resíduos que serão gerados durante a operação exploratória e sua destinação para tratamento, além das recorrentes temáticas envolvendo royalties, e os impactos associados à atividade.

Sobre os grupos de interesse, vale ressaltar a presença e participação de representantes do Poder Público, em contraste à ausência de algumas lideranças do setor pesqueiro, o que talvez se justifique, conforme relatos ouvidos, por certo descontentamento pela falta de benefícios sociais nessa etapa da atividade.

13. BELÉM

Capital do Estado do Pará (**FIGURA 76**), localizada na Região Norte, possui aproximadamente 1.446.042 habitantes (IBGE/2016). Está inserida na Área de Influência, baseado em três critérios: funcionará como base de apoio marítimo da atividade, pela sobreposição do uso do espaço marítimo pela pesca e as embarcações de apoio à atividade da BP, além do recebimento de resíduos produzidos na unidade de perfuração do Bloco FZA-M-59.

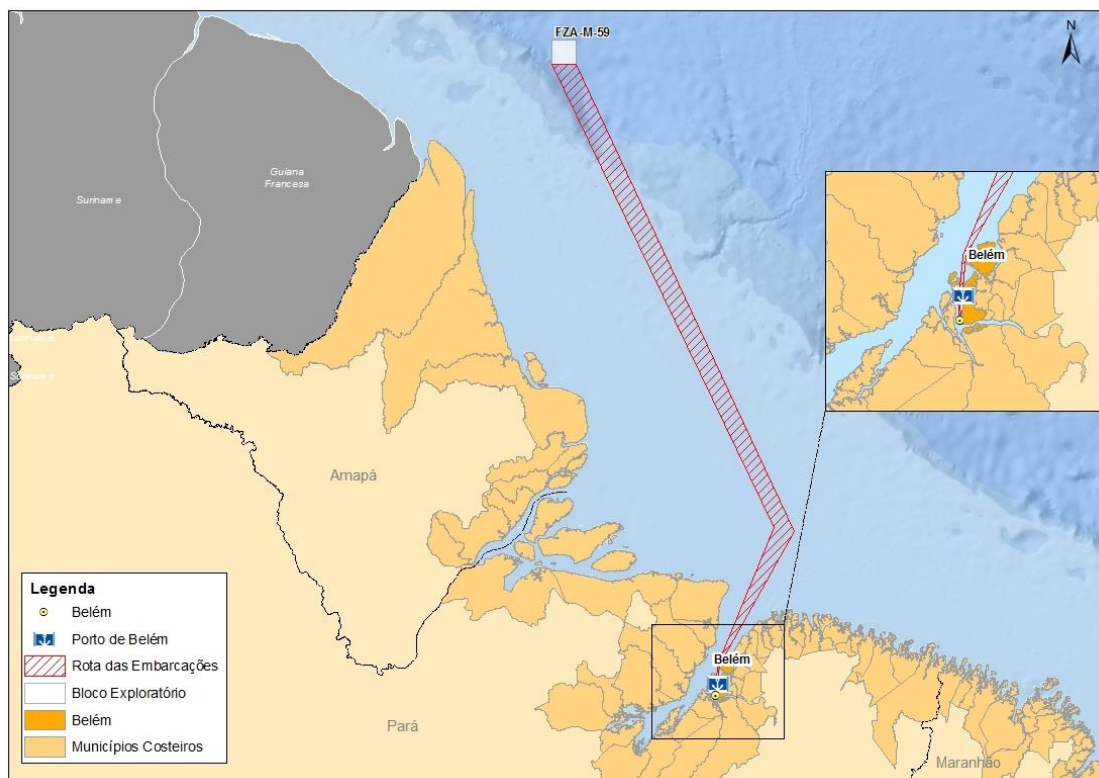


FIGURA 76 – Mapa de Localização do município de Belém.

A **TABELA 68** apresenta a síntese das reuniões realizadas em Belém, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além do número total de participantes.

TABELA 68 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em Belém /PA.

Período			
21 a 25 de novembro			
Número de reuniões	Número de setores	Número de instituições	Número de Participantes
5	8	25	27
Representantes BP	Representantes AECOM	Setores Presentes	
Fátima Ribeiro	Débora Aguiar	Instituições Municipais	
Luiz Pimenta	Tatiane Moraes	Instituições Estaduais	
		Instituições Federais	
		IBAMA Regional	
		ICMBIO	

		Instituições de Pesquisa
		Setor Pesqueiro
		Colônia e Associações de Pescadores

A mobilização para este município foi realizada através de envio de correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica. Para algumas instituições relacionadas à atividade pesqueira houve dificuldade em estabelecer contato telefônico, devido às circunstâncias como número desatualizado, operadora inoperante ou tentativa de chamadas sem resposta. Nestes casos, um funcionário da AECOM foi mobilizado previamente para realizar o agendamento das reuniões por meio de visitas presenciais.

As Reuniões Setoriais em Belém aconteceram no Centro de Cultural Brasil-Estados Unidos (CCBEU), local em que, durante o mesmo período, foi realizada e exibição da exposição “Uma viagem pelo Universo do Petróleo”. O espaço atendeu as necessidades físicas das reuniões devido ao amplo espaço, climatizada e confortável, onde todos foram bem acomodados. A **FIGURA 77** ilustra esse espaço.



FIGURA 77 – Centro de Cultural Brasil Estados Unidos (CCBEU), espaço cedido para realização das Reuniões setoriais em Belém.

As reuniões foram realizadas entre os dias 21 e 25 de novembro de 2016 no período da manhã. Todos os eventos iniciaram com uma visita guiada pela exposição e seguida por uma apresentação, na qual foram detalhadas informações acerca da empresa, da atividade e do Estudo de Impacto Ambiental. Adicionalmente, foram exibidos alguns vídeos sobre dados de modelagem, simulado de resposta à emergência e operação de perfuração.

A seguir é apresentado o detalhamento de cada uma das Reuniões Setoriais realizadas em Belém, indicando os participantes, principais assuntos discutidos e questionamentos levantados.

Belém, 21.11.2016 - 11h - 13h15

Para esta reunião foram convidados representantes do Setor Público, conforme **TABELA 69** a seguir.

TABELA 69 – Síntese da reunião realizada em Belém no dia 21.11.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Instituições Municipais	5	6
Instituições Estaduais		

A **FIGURA 78** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no Anexo E e as instituições presentes estão listadas abaixo:

- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca do Pará- SEDAP/ Belém;
- Secretaria de Meio Ambiente do Município de Belém- SEMMA;
- Secretaria de Estado de Turismo do Pará- SETUR;
- Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará- IdeflorBio;
- EMATER Pará.



FIGURA 78 – Reunião realizada em Belém com representantes do Setor Público.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 70**). A ata desta reunião é apresentada no Anexo D.

TABELA 70 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Caracterização da atividade</i>	Características da área do bloco FZA-M-59 e cronograma da perfuração exploratória.	Consultor Técnico



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Comentário se o quantitativo do RGP (Registro Geral de Pesca) apresentado pelo site do governo sobre os municípios inclusos na Área de Influência é coerente com a realidade e afirmação de que as informações apresentadas no mapa sobre a atuação da frota de pesca artesanal na região são corretas.	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca do Pará- SEDAP/ Belém
	Ausência dos municípios de Chaves e Afuá como Área de Influência.	Secretaria de Estado de Turismo do Pará- SETUR.
<i>Logística da atividade</i>	Destinação e tratamento de resíduos em Ananindeua.	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca do Pará- SEDAP/ Belém
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	Informações sobre a estrutura de <i>Capping</i> .	Consultor Técnico
<i>Indústria do Petróleo</i>	Atuação de outras empresas petrolíferas na região, relações com a BP, e impactos acumulados associados a todas essas atividades exploratórias.	Consultor Técnico
<i>Reuniões Setoriais</i>	Satisfação com a clareza das informações repassadas na Reunião.	Secretaria de Estado de Turismo do Pará- SETUR.
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Problemas sociais advindos da geração de expectativas decorrentes das atividades exploratórias na região.	Secretaria de Estado de Turismo do Pará- SETUR. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca do Pará- SEDAP/ Belém

Esta reunião foi encerrada após 2h15, com todos os participantes satisfeitos com a troca de informações realizada.

Belém, 22.11.2016 - 10h50 - 13h35

Para esta reunião foram convidadas lideranças relacionadas às instituições municipais e estaduais, o ICMBIO e o IBAMA Regional (TABELA 71).

TABELA 71 – Síntese da reunião realizada em Belém no dia 22.11.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
IBAMA Regional	6	7
ICMBIO		
Instituições Federais		
Instituições Estaduais		

A **FIGURA 79** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no Anexo E e as instituições presentes estão listadas abaixo:

- IBAMA/ PA;
- ICMBio/ Belém;
- Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas- CONFREM;
- Agência da Capitania dos Portos da Amazônia Oriental- CPAOR;
- Instituto Federal do Pará- IFPA;
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca do Pará- SEDAP/ PA.



FIGURA 79 – Reunião realizada em Belém com representantes do Setor Público.



Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 72**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 72 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Relação entre instituições</i>	Ausência de órgãos regulamentadores de gestão de manguezais e insatisfação com o IBAMA.	Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas-CONFREM
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Ocorrência da atividade extrativista em Belém.	Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas-CONFREM
	Ausência do município de São João da Ponta na Área de Influência como Área de Influência.	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca do Pará- SEDAP/ PA.
	Rota de navegação, e informações sobre o território marítimo e o respeito às regras de segurança.	ICMBio/ Belém
	Comentou sobre o sistema de gerenciamento costeiro e perguntou sobre como a empresa irá atender as demandas locais com relação ao aprimoramento da aquicultura e das demais atividades, não costeiras, mas de águas interiores.	Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas-CONFREM Instituto Federal do Pará- IFPA
	Sugestões de contato via rádio como meio de informação direta com a população.	Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas-CONFREM
	Confirmação de que os pescadores do Amapá vão até 12 milhas náuticas.	Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
		Costeiras e Marinhas-CONFREM
	Falou sobre as marés, e as embarcações que vão ao Marajó, corrente do Brasil comentou sobre as espécies que possuem ciclos biológicos nessa área, apesar de não ser próximo à costa, falou sobre a salvaguarda desses barcos menores que não estão registrados na marinha.	ICMBio/ Belém
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	Informações sobre a estrutura de <i>Capping</i> e os dados de modelagem para a costa norte, no caso de acidentes envolvendo vazamentos de óleo;	Instituto Federal do Pará- IFPA
	Elogios às medidas preventivas apontadas pela BP para a atividade exploratória;	Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas-CONFREM
	Pergunta sobre a modelagem e previsão do óleo tocar na costa Norte;	IBAMA Regional
<i>Reuniões Setoriais</i>	Elogios à forma que a apresentação foi conduzida.	Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas-CONFREM Instituto Federal do Pará- IFPA
	Informações que já tinham sido iniciados pela empresa Total	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca do Pará- SEDAP/ PA.
<i>Impactos Ambientais negativos a atividade</i>	Os possíveis impactos aos manguezais da costa norte, aos cardumes que transitam na área do bloco FZA-M-59.	Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas-CONFREM



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
	Destinação da água e dos cascalhos gerados durante a atividade exploratória.	Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas-CONFREM
	Possíveis resquícios e danos ambientais ao fim da atividade BP.	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca do Pará-SEDAP/ PA.
<i>Licenciamento ambiental</i>	A etapa de produção, o processo de licenciamento e as responsabilidades da empresa BP.	Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas-CONFREM
<i>Responsabilidade Social</i>	Realização de projetos de Responsabilidade Social.	Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas-CONFREM

A reunião foi encerrada após aproximadamente 2h45min, quando todas as dúvidas foram respondidas e todos os esclarecimentos prestados.

Belém, 23.11.2016 - 10h35 - 14h

Para esta reunião foram convidadas lideranças relacionadas às instituições de pesquisa e instituições ligadas ao setor pesqueiro (**TABELA 73**).

TABELA 73 – Síntese da reunião realizada em Belém no dia 23.11. 2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Instituições de Pesquisa	3	4
Setor Pesqueiro		

A **FIGURA 80** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições presentes estão listadas abaixo:

- Movimento dos Pescadores do estado do Pará – MOPEPA;
- Instituto Peabiru;
- Universidade Federal do Oeste do Pará- UFOPA.



FIGURA 80 – Reunião realizada em Belém com representantes de Instituições de Pesquisa e do Setor Pesqueiro

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 74**). A ata desta reunião é apresentada no Anexo D.

TABELA 74 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Sugestão Destinação para qual instituição de pesquisa do material biológico coletado nas campanhas de obtenção de dados primários para elaboração do EIA da atividade BP.	Instituto Peabiru
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Questionamento de como o EIA poderia servir como instrumento de auxílio no inventário de espécies ameaçadas de extinção e importância de dados primários para sua elaboração.	Instituto Peabiru
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Questionamento sobre o posicionamento da BP em relação aos impactos causados à pesca industrial pela atividade da BP.	Universidade Federal do Oeste do Pará- UFOPA
<i>Licenciamento ambiental</i>	Fase da atividade exploratória no bloco FZA-M-59.	Movimento dos Pescadores do estado do Pará – MOPEPA



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Licenciamento ambiental</i>	Zona de restrição de 500m na área do Bloco.	Movimento dos Pescadores do estado do Pará – MOPEPA

Reunião encerrada após 3h25min do seu início. Apesar dos poucos questionamentos esta se estendeu por ter sido apresentada novamente para participantes que chegaram atrasados.

Belém, 24.11.2016 - 10h24 – 12h30

Para esta reunião foram convidados representantes de instituições e núcleos de pesquisa ligados às comunidades quilombolas (**TABELA 75**).

TABELA 75 – Síntese da reunião realizada em Belém no dia 24.11.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Instituições de Pesquisa		
Setor pesqueiro e comunidades tradicionais	9	9
Instituições Estaduais		

A **FIGURA 81** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no Anexo E e as instituições presentes estão listadas abaixo:

- Instituto Internacional de Educação do Brasil – IIEB;
- Museu Paraense Emílio Goeldi;
- Fundação Centro de Referência em Educação Ambiental Escola Bosque – FUNBOSQUE;
- Universidade Federal do Pará – UFPA;
- Instituto Bicho D'água;
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia;
- Núcleo de Apoio aos Povos Indígenas, Comunidades Negras e Remanescentes de Quilombos-NUPINQ/ Casa Civil;
- Federação dos Pescadores do Pará- FEPA;
- Colônia de Icoaraci Z- 02.
-



FIGURA 81 – Reunião realizada em Belém com representantes de instituições de pesquisa.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 76**). A ata desta reunião é apresentada no Anexo D.

TABELA 76 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Logística da Atividade</i>	Tipo de atividade das embarcações de apoio no empreendimento;	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia.
<i>Impactos ambientais positivos da atividade</i>	Existência de impactos positivos e medidas compensatórias em função dos impactos negativos advindos da atividade BP;	Fundação Centro de Referência em Educação Ambiental Escola Bosque – FUNBOSQUE Instituto Internacional de Educação do Brasil – IIEB
	Absorção da mão de obra local numa eventual fase de produção da atividade;	Núcleo de Apoio aos Povos Indígenas, Comunidades Negras e Remanescentes de Quilombos - NUPINQ/ Casa Civil.
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Falta de retorno de recursos para os pescadores, principais impactados com a atividade exploratória;	Colônia de Icoaraci Z- 02
	Informações sobre os fluidos de perfuração e o cascalho gerado na atividade;	Colônia de Icoaraci Z- 02



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
	Questionamento sobre os impactos da atividade de perfuração exploratória.	Fundação Centro de Referência em Educação Ambiental Escola Bosque – FUNBOSQUE Instituto Internacional de Educação do Brasil – IIEB
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	Existência de estudos sobre os riscos de atividades de perfuração <i>offshore</i> , nas distintas fases, exploração e produção;	Núcleo de Apoio aos Povos Indígenas, Comunidades Negras e Remanescentes de Quilombos - NUPINQ/ Casa Civil.
<i>Indústria do Petróleo</i>	Taxa de sucesso das perfurações exploratórias na Margem Equatorial;	Colônia de Icoaraci Z- 02 Federação dos Pescadores do Pará- FEPA
	Problemas de gestão com os recursos advindos de impostos de atividades minerárias e petrolíferos;	Museu Paraense Emílio Goeldi
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Relação entre empresa e veículos de comunicação para a divulgação de informações sobre atividades de empreendimentos BP.	Museu Paraense Emílio Goeldi

Reunião com duração de aproximadamente 2h10min, encerrada após todos os questionamentos serem sanados e esclarecidos.

Belém, 25.11.2016 - 10h50 – 11h58

Esta reunião foi realizada com um representante do setor pesqueiro vinculado à atividade pesqueira industrial (TABELA 77).

TABELA 77 – Síntese da reunião realizada em Belém no dia 25.11.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Setor Pesqueiro	1	1

A FIGURA 82 ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no Anexo E e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Sindicato das Indústrias de Pesca do Estado do Pará- SINPESCA.



FIGURA 82 – Reunião realizada em Belém com representante do Setor Pesqueiro

Em função da presença de apenas um participante, a reunião ganhou contornos mais informais, com diálogos pautados na troca de informações entre empresa, consultoria e representante do Sindicato das Indústrias de Pesca do Estado do Pará- SINPESCA. O tema central discutido é destacado na **TABELA 78**. A ata desta reunião é apresentada no Anexo D.

TABELA 78 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Atividade Pesqueira</i>	Informações sobre o quantitativo de frotas pesqueiras no Estado do Pará e área de atuação destas.	Sindicato das Indústrias de Pesca do Estado do Pará

Reunião com duração de aproximadamente 1h10min, encerrada após todas as considerações realizadas.

Belém - Considerações sobre as reuniões setoriais

De forma geral, as reuniões no município foram bem-sucedidas, tanto no âmbito de comparecimento e participação dos distintos setores, como no que concerne ao entendimento sobre a fase da atividade, os impactos ambientais e as responsabilidades da empresa BP.

Dentre os principais pontos abordados, destaca-se o questionamento acerca do número de pescadores identificado pelo Registro Geral de Pesca (RGP), apresentado no EIA, e se tais resultados refletem a realidade da pesca local, sendo esclarecido que o quantitativo de pescadores está relacionado aos registros feitos em colônias de pescadores. Ainda na temática pesca, falou-se sobre a não inclusão de São João da

Ponta na área de influência e esclarecido que a atividade pesqueira de águas interiores praticada no município não sofre sobreposição com a rota das embarcações de apoio BP.

A utilização do EIA foi ressaltada enquanto instrumento de auxílio no inventário de espécies ameaçadas de extinção, devido à coleta de dados primários para a sua elaboração e levantamento bibliográfico de trabalhos científicos confiáveis de uso comum aos Estudos Ambientais, a exemplo do *baseline*².

Em relação aos grupos sociais, destaca-se a pluralidade das instituições presentes e a atenção que as lideranças prestaram ao que estava sendo exposto. Muitos se colocaram a disposição para qualquer auxílio, como foi o caso do representante da Capitania dos Portos, que enriqueceu o debate, acrescentando esclarecimentos sobre o tráfego no canal de navegação a ser utilizado pelas embarcações de apoio da atividade BP.

14. ANANINDEUA

O município compõe a Região Metropolitana de Belém, capital do estado do Pará (FIGURA 83), possui aproximadamente 510.834 habitantes (IBGE/2016). Está inserido na Área de Influência pela possibilidade de receber os resíduos produzidos na unidade de perfuração do bloco FZA-M-59.

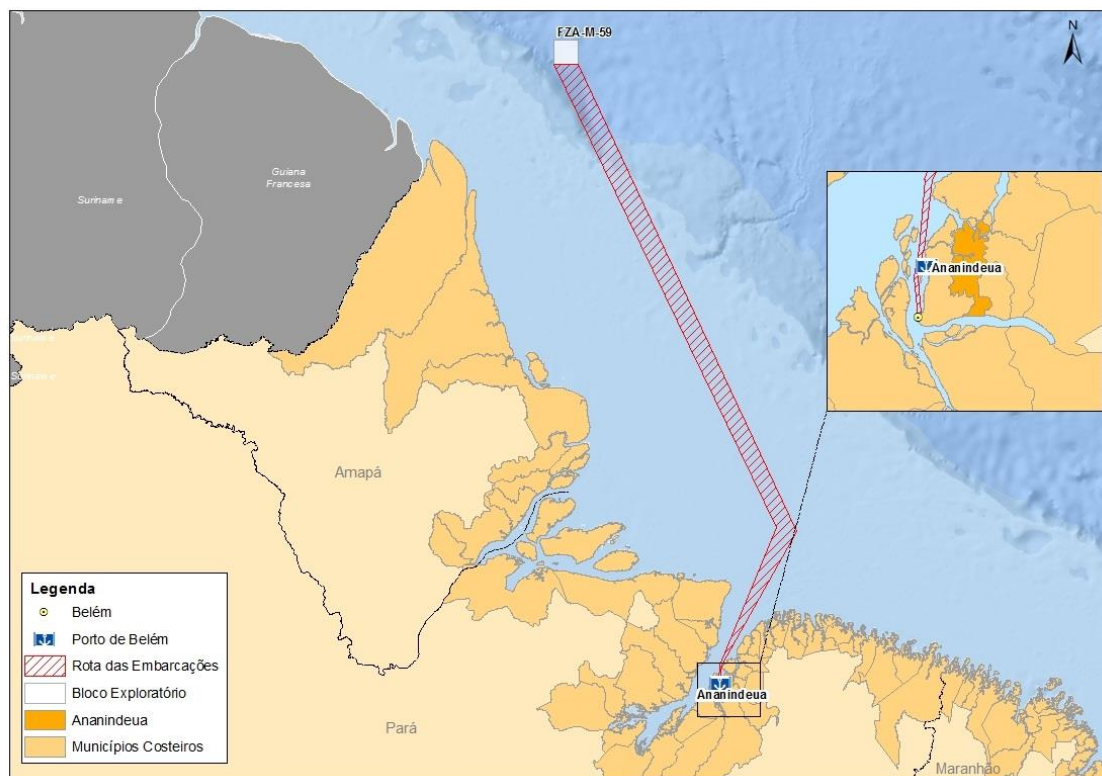


FIGURA 83 – Mapa de Localização do município de Ananindeua

² *Baseline*: Campanha para obtenção de dados primários realizada em etapa anterior a qualquer alteração promovida pelo homem no ambiente. Comumente os dados obtidos em campanhas *baseline* são utilizados para avaliar o impacto das alterações geradas sobre o fator estudado.



A **TABELA 79** apresenta a síntese das reuniões realizadas em Ananindeua, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além no número total de participantes.

TABELA 79 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em Ananindeua /PA.

Período			
23 de novembro			
Número de reuniões	Número de setores	Número de instituições	Número de Participantes
1	1	4	5
Representantes BP	Representantes AECOM	Setores Presentes	
Juliana Rondon	Larissa Lago	Instituto Federal do Pará	
	Victoria Fontes	Secretaria de Meio Ambiente	
		Parque Ambiental Antônio Danúbio	

A mobilização para este município foi realizada através de envio de correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica ou, ainda, por meio de visita de agente local.

A reunião voltada ao Poder Público municipal foi realizada em uma das dependências do Parque Ecológico de Ananindeua “Antônio Danúbio”. Destaca-se que a reunião prevista para a parte da tarde, destinada ao setor pesqueiro, não ocorreu em função de um imprevisto por parte do representante da Colônia de Pescadores Z-93, conforme contato telefônico feito por representante da AECOM. Vale destacar que as representantes das empresas BP e AECOM permaneceram no local estabelecido, das 14 às 17 horas, porém nenhum convidado compareceu à reunião.

O local disponibilizado foi uma sala da área externa do Parque, conforme ilustração (**FIGURA 84**).



FIGURA 84 – Parque Ecológico de Ananindeua “Antônio Danúbio”, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

Ananindeua, 23.11.2016 - 10h30 - 12h15

Para esta reunião foram convidadas lideranças do poder público, de institutos de pesquisa e unidades de conservação (**TABELA 80**).

TABELA 80 – Síntese da reunião realizada em Ananindeua no dia 23.11. 2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Setor Público, Institutos de Pesquisa e Unidades de Conservação.	4	5

A **FIGURA 85** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no Anexo E e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Instituto Federal do Pará- IFPA;
- Secretaria de Meio Ambiente do Município de Ananindeua- SEMA;
- Museu Parque Seringal;
- Parque Ecológico de Ananindeua “Antônio Danúbio”.



FIGURA 85 – Reunião realizada em Ananindeua com representantes do Setor Público, Institutos de Pesquisa e Unidades de Conservação.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 81**). A ata desta reunião é apresentada no Anexo D.



TABELA 81 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Licenciamento ambiental</i>	Empresa operadora da atividade exploratória;	Secretaria de Meio Ambiente do Município de Ananindeua- SEMA
	Período e local da Audiência Pública a ser efetuada pela empresa BP;	Secretaria de Meio Ambiente do Município de Ananindeua- SEMA
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Critérios que colocam o município de Ananindeua como pertencente à Área de Influência da atividade exploratória;	Secretaria de Meio Ambiente do Município de Ananindeua- SEMA
	Informações sobre os tipos de resíduos gerados na Unidade de Perfuração, sua destinação e local de tratamento;	Instituto Federal do Pará- IFPA
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Aterro do Aurá e riscos dos resíduos perigosos e sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos e se a logística reversa foi prevista.	Instituto Federal do Pará- IFPA
<i>Logística da atividade</i>	Os custos em relação à logística de transportar esses resíduos até a cidade de Belém, neste caso se seria mais viável encaminhar os resíduos para o Amapá.	Instituto Federal do Pará- IFPA
<i>Reuniões Setoriais</i>	Agradecimentos pelos esclarecimentos prestados e solicitação para realização da reunião em Instituto de Pesquisa.	Secretaria de Meio Ambiente do Município de Ananindeua- SEMA

Reunião encerrada após 1h45min, com todos os participantes satisfeitos com os esclarecimentos realizados.

Ananindeua - Considerações sobre a reunião setoriais

A reunião realizada com o Poder Público contou com o comparecimento de representantes da maioria das instituições convidadas que, após a apresentação e os questionamentos, demonstraram entendimento sobre a fase da atividade, os impactos ambientais e as responsabilidades da empresa BP.

Devido à possível utilização do município para a destinação de resíduos da atividade, e critério pelo qual o mesmo está inserido na Área de Influência, este foi o principal tema abordado durante a reunião.

Foi relatado que o aterro sanitário de Aurá no município não está apto a receber resíduos perigosos e foi questionado se esta será a destinação dos resíduos gerados pela atividade da BP. Foi esclarecido que a BP irá seguir a legislação vigente para uma adequada destinação dos resíduos gerados na atividade, incluindo os perigosos. Ainda informou que será seguida a Política Nacional de Resíduos Sólidos e consequentemente, a Logística Reversa.

Quanto ao questionamento sobre a destinação de resíduos ao estado do Amapá em detrimento de Ananindeua foi esclarecido que os resíduos são transportados pelas embarcações de apoio do navio-sonda até o porto de Belém e por isso, esses resíduos estão previstos de serem destinados à Belém ou Ananindeua, devido à maior proximidade à base terrestre.

15. ABAETETUBA

Município do nordeste paraense, localizado na Região Norte (**FIGURA 86**), possui aproximadamente 151.934 habitantes (IBGE/2016). Está inserido na Área de Influência baseado no critério Pesca.

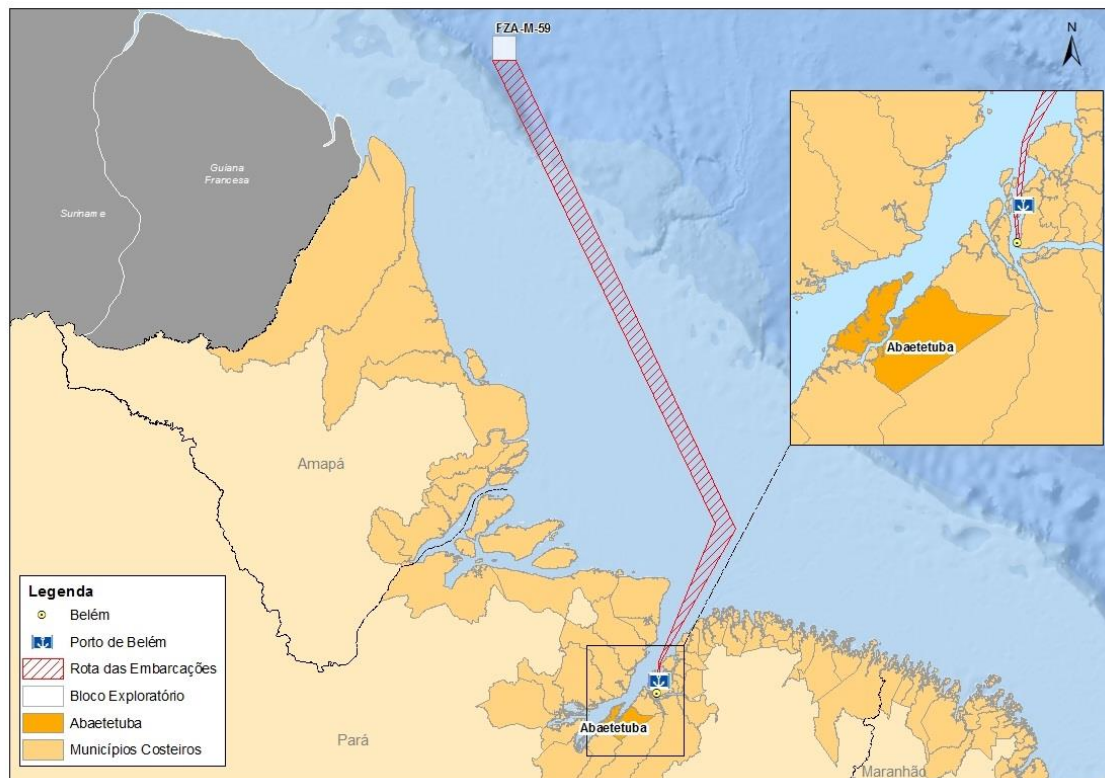


FIGURA 86 – Mapa de Localização do município de Abaetetuba.



A **TABELA 82** apresenta a síntese das reuniões realizadas em Abaetetuba, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além no número total de participantes.

TABELA 82 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em Abaetetuba/ PA.

Período			
24 de novembro			
Número de reuniões	Número de setores	Número de instituições	Número de Participantes
2	2	8	14
Representantes BP	Representantes AECOM	Setores Presentes	
Juliana Rondon	Larissa Lago	Departamento de Terras/ Prefeitura Municipal de Abaetetuba;	
	Victoria Fontes	Secretarias municipais	
		Associações de pescadores e quilombolas	
		Sindicatos municipais	
		Colônia de Pescadores Z-14 de Abaetetuba;	

A mobilização para este município foi realizada através de envio de correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica. Para algumas instituições relacionadas à atividade pesqueira cujo contato por telefone não foi possível, um agente local da AECOM foi mobilizado previamente para realizar o agendamento das reuniões.

Abaetetuba, 24.11.2016 - 10h - 12h35min

Esta Reunião Setorial foi realizada no Auditório cedido pela Delegacia de Polícia Civil de Abaetetuba, definida através de contato prévio entre o gabinete da Prefeitura e a AECOM. A reunião foi apresentada num espaço amplo, climatizado e confortável, onde todos foram bem acomodados. A **Figura 87** ilustra esse espaço.



FIGURA 87 – Auditório da Delegacia de Polícia Civil de Abaetetuba.

Para esta reunião foram convidados representantes do setor público, conforme apresentado abaixo na **Tabela 83**.

TABELA 83 – Síntese da reunião realizada em Abaetetuba no dia 24.11.2016, manhã.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Setor público	3	3

A **FIGURA 88** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no Anexo E e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Departamento de Terras/ Prefeitura Municipal de Abaetetuba;
- Secretaria Municipal de Agricultura- SEMAGRI;
- Secretaria de Meio Ambiente do Município de Abaetetuba- SEMEIA.



FIGURA 88 – Reunião realizada em Abaetetuba com lideranças do setor público.



Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 84**). A ata desta reunião é apresentada no Anexo D.

TABELA 84 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Caracterização da atividade</i>	Motivo das reuniões e informações sobre o Bloco FZA-M-59	Secretaria de Meio Ambiente do Município de Abaetetuba- SEMEIA Departamento de Terras/ Prefeitura Municipal de Abaetetuba.
<i>Licenciamento ambiental</i>	Solicitação de consulta pública sobre a atividade exploratória.	Secretaria de Meio Ambiente do Município de Abaetetuba- SEMEIA
<i>Logística da atividade</i>	Dinâmica operacional das embarcações de apoio e tipo de material transportado.	Secretaria de Meio Ambiente do Município de Abaetetuba- SEMEIA
	Possível utilização do Porto de Vila do Conde	Departamento de Terras/ Prefeitura Municipal de Abaetetuba
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	Relatos sobre os acidentes ambientais ocorridos na região e falta de punição aos responsáveis.	Secretaria de Meio Ambiente do Município de Abaetetuba- SEMEIA
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Informações sobre a frota pesqueira do município.	Departamento de Terras/ Prefeitura Municipal de Abaetetuba
	Metodologia de pesquisa utilizada para elaboração do Mapa de Pesca apresentado no Estudo de Impacto Ambiental.	Departamento de Terras/ Prefeitura Municipal de



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
		Abaetetuba
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Impacto Ambiental da atividade.	Departamento de Terras/ Prefeitura Municipal de Abaetetuba
	Possíveis impactos para as comunidades do município em função da atividade exploratória BP.	Secretaria de Meio Ambiente do Município de Abaetetuba- SEMEIA
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	Acidentes envolvendo o transporte de resíduos pelas embarcações de apoio da atividade, e solicitações de medidas preventivas adequadas;	Secretaria de Meio Ambiente do Município de Abaetetuba- SEMEIA
	Planos de resposta à emergência no caso de acidentes operacionais da atividade exploratória;	Secretaria de Meio Ambiente do Município de Abaetetuba- SEMEIA
<i>Royalties</i>	Geração e distribuição de royalties;	Departamento de Terras/ Prefeitura Municipal de Abaetetuba
<i>Indústria do petróleo</i>	Indícios de ocorrência de petróleo na região.	Departamento de Terras/ Prefeitura Municipal de Abaetetuba

A reunião durou aproximadamente 2h35min, após todas as dúvidas serem respondidas e esclarecidas.

Abaetetuba, 24.11.2016 - 14h55 – 14h

Esta Reunião Setorial foi realizada na sede da Colônia de Pescadores Z-14 de Abaetetuba, definida através de contato prévio entre presidente da Colônia e a AECOM. Local amplo e ventilado, onde todos foram acomodados facilmente.

Para esta reunião foram convidadas as lideranças de comunidades pesqueira, rural e quilombola (**TABELA 85**).

TABELA 85 – Síntese da reunião realizada em Abaetetuba no dia 24.11.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Lideranças Pesqueiras, Rurais e Quilombolas.	5	11

A **FIGURA 89** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no Anexo E e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo.

- Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombo das Ilhas de Abaetetuba - ARQUIA;
- SRTTA;
- Sindicato dos Pescadores e Pescadores do Município de Abaetetuba;
- Colônia de Pescadores Z-14 de Abaetetuba;
- Associação dos Peixeiros- APA.



FIGURA 89 – Reunião realizada em Abaetetuba com as lideranças de comunidades pesqueira, rural e quilombola.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 86**). A ata desta reunião é apresentada no Anexo D.

TABELA 86 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Licenciamento ambiental</i>	Histórico da empresa BP com atividades de exploração <i>offshore</i> e órgãos fiscalizadores da operação pretendida na área do bloco FZA-M-59;	Colônia de Pescadores Z-14 de Abaetetuba
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e</i>	Informações sobre cadeia de produção nas ilhas do município, e preocupação com acidentes	Sindicato dos Pescadores e



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Resposta a acidentes</i>	decorrentes do empreendimento BP que comprometam a qualidade dos rios locais;	Pescadores do Município de Abaetetuba
	Relatos sobre acidente ambiental de Vila do Conde/ PA e a falta de punição aos responsáveis, com ônus para a população local.	Sindicato dos Pescadores e Pescadores do Município de Abaetetuba
	O acidente do Golfo do México, com a empresa BP;	Sindicato dos Pescadores e Pescadores do Município de Abaetetuba
<i>Royalties</i>	Geração e distribuição de royalties, e existência de contrapartidas financeiras para o município por conta da atividade exploratória;	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombolas das Ilhas de Abaetetuba
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Impactos para Abaetetuba advindos da atividade BP;	Colônia de Pescadores Z-14 de Abaetetuba
	Expectativas sociais geradas a partir de iniciativas petrolíferas na Bacia da Foz do Amazonas;	Sindicato dos Pescadores e Pescadores do Município de Abaetetuba Colônia de Pescadores Z-14 de Abaetetuba

A reunião durou aproximadamente 2h05, após todas as dúvidas serem respondidas e esclarecidas.

Abaetetuba - Considerações sobre as reuniões setoriais

Os convidados dos distintos setores sociais foram participativos e demonstraram entendimento sobre a fase da atividade, os impactos ambientais e as responsabilidades da empresa BP, bem como consenso sobre a importância do diálogo entre empresa e comunidade.

Pelo teor das discussões realizadas nesse município, existem muitas ressalvas não somente à atividade BP, mas a qualquer empreendimento na região. Em vários momentos os acidentes ambientais ocorridos na região e relacionados a outras empresas foram utilizados como exemplos e embasaram os questionamentos às operações pretendidas pela BP.

Vale ressaltar que o acidente referente ao naufrágio de navio e bois ocorrido no porto Vila do Conde, no município vizinho, Barcarena, em outubro de 2015, foi bastante citado durante as reuniões, devido aos impactos ambientais ainda decorrentes na região e descrença dos participantes de que as empresas responsáveis pelo acidente sejam punidas pelos órgãos responsáveis. .

Em relação aos grupos sociais, muitas instituições convidadas compareceram de forma atuante. O Poder Público, inclusive, merece destaque pela presença e participação da Secretária de Meio Ambiente.

16. BARCARENA

O município agrega a Região Metropolitana de Belém, capital do Pará (FIGURA 90), possui aproximadamente 118.537 habitantes (IBGE/2016). Está inserido na Área de Influência, baseado no critério Pesca, já que esta atividade econômica pode sofrer interferências por conta do tráfego das embarcações de apoio do empreendimento BP.

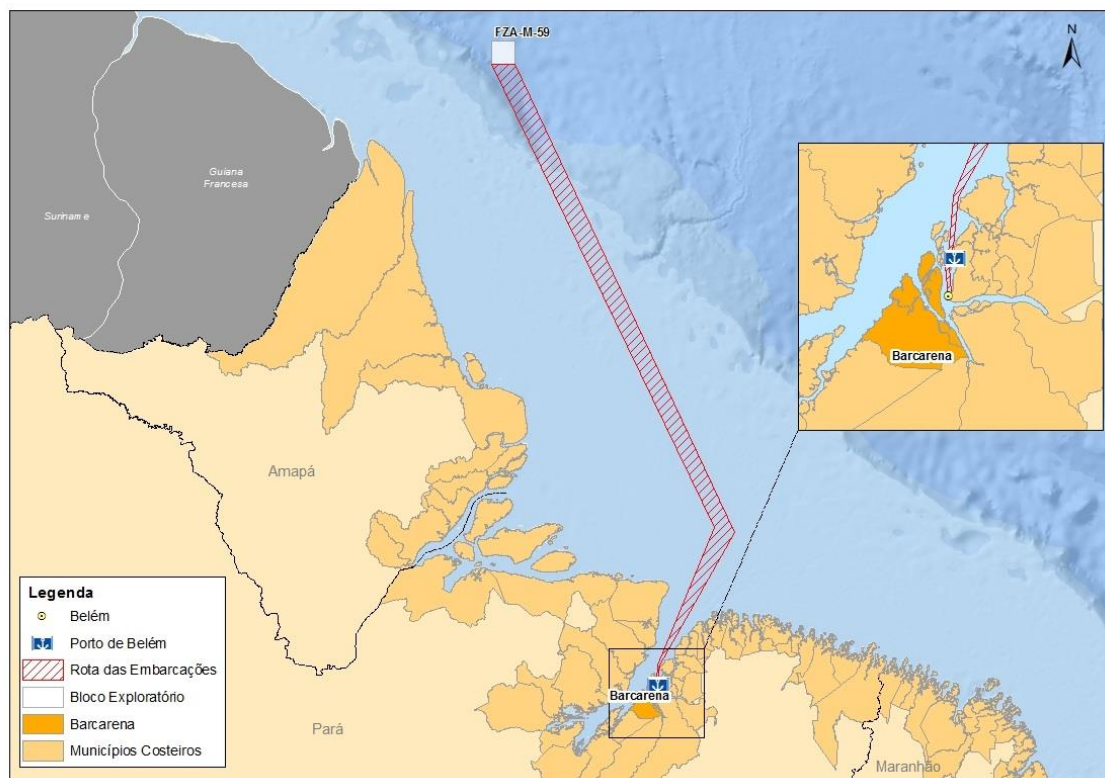


FIGURA 90 – Mapa de Localização do município de Barcarena.

A TABELA 87 apresenta a síntese das reuniões realizadas em Barcarena, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além no número total de participantes.



TABELA 87 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em Barcarena/ PA.

Período			
25 de novembro			
Número de reuniões	Número de setores	Número de instituições	Número de Participantes
2	2	14	22
Representantes BP	Representantes AECOM	Setores Presentes	
Juliana Rondon	Larissa Lago	Secretarias municipais	
Luiz Pimenta	Victoria Fontes	Colônia de pescadores	
		Associações de Comercio	
		Institutos Itacunha	
		Associação Comunidade Luz divina	
		Comunidade Landy	
		Movimento Barcarena Livre	
		Associações de pescadores	
		Sindicato	

A mobilização para este município foi realizada através de envio de correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica, ou visita presencial de agente local.

Barcarena, 25.11.2016 - 9h45 - 12h40

Esta reunião setorial foi realizada em uma das salas da Secretaria Municipal de Assistência Social de Barcarena, definida através de contato prévio entre Secretaria e AECOM. Local amplo e climatizado, onde todos foram acomodados confortavelmente.

Para esta reunião foram convidados representantes do setor público (**TABELA 88**).

TABELA 88 – Síntese da reunião realizada em Barcarena no dia 25.11.2016, manhã.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Setor público	6	6

A **FIGURA 91** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no Anexo E e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Secretaria de Cultura- SECULT;
- Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo- SEICOMTUR;
- Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento- SEMADE;
- Secretaria de Agricultura- SEMAGRI;
- Secretaria de Assistência Social- SEMAS;
- Assessoria de Comunicação- ASCOM.



FIGURA 91 – Reunião realizada em Barcarena com lideranças do setor público.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 89**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 89 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Indústria do petróleo</i>	Situação dos espaços vazios nos poros das rochas reservatórios após a extração de petróleo.	Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento- SEMADE
	Nacionalidade da empresa BP;	Assessoria de Comunicação- ASCOM
	Informações sobre o processo de pesquisa sísmica.	Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento- SEMADE



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Licenciamento ambiental</i>	Fase atual da empresa BP, início e duração da atividade de perfuração exploratória.	Assessoria de Comunicação- ASCOM
	Período e local da Audiência Pública a ser realizada pela BP.	Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento- SEMADE
	Procedimentos para uma eventual etapa de produção.	Secretaria de Agricultura- SEMAGRI
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Possíveis impactos sociais e ambientais decorrentes da sobreposição de uso do espaço de navegação, entre embarcações de apoio à atividade e frota pesqueira.	Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento- SEMADE
	Informações sobre os fluidos de perfuração e o quantitativo de rejeito produzido pela atividade;	Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento- SEMADE
	Relato de que após a ocorrência de acidentes ambientais, como o ocorrido na Vila do Conde, foi observado mudanças nas áreas de pesca ainda ressaltando a importância de haver uma análise do fluxo das marés.	Secretaria de Cultura- SECULT
	Geração de expectativas e danos sociais relacionados à atuação de empreendimentos no município.	Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento- SEMADE
<i>Caracterização da atividade</i>	Limites geográficos da Área do Bloco, município confrontante.	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo- SEICOMTUR.
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Informações sobre a Área de Influência da atividade;	Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento- SEMADE
	Questionamento sobre o período de realização das atividades de campo e respectiva coleta de dados primários sobre a pesca.	Secretaria de Cultura- SECULT; Secretaria de



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
		Agricultura- SEMAGRI;
<i>Acesso à informação</i>	Detalhamento da região de Barcarena no MAREM.	Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento- SEMADE
	Disponibilidade do Estudo de Impacto Ambiental.	Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento- SEMADE
<i>Impactos ambientais positivos da atividade</i>	Benefícios ao município decorrente da atividade exploratória.	Assessoria de Comunicação- ASCOM

Esta reunião foi encerrada após 2h55, com todos os participantes cientes da proposta da reunião e satisfeitos com os esclarecimentos prestados.

Barcarena, 25.11.2016 - 14h40 - 18h05

Esta Reunião Setorial foi realizada na sede da Colônia de Pescadores Z- 13 de Barcarena, definida através de contato prévio entre presidente da Colônia e AECOM. A reunião ocorreu em espaço amplo e arejado, onde todos os presentes foram acomodados confortavelmente.

Para esta reunião foram convidados representantes do setor pesqueiro (**TABELA 90**).

TABELA 90 – Síntese da reunião realizada em Barcarena no dia 25.11.2016, tarde.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Setor Pesqueiro	8	16

A **FIGURA 92** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Colônia de Pescadores Z-13 de Barcarena;
- Associação de Moradores de São José do Arrozal;
- Associação Comunitária Luz Divina;
- Sindicato dos Químicos de Barcarena;
- Associação Comunitária “Landy”;

- A.M.P. B São Francisco³;
- Instituto Itacunha;
- Movimento Barcarena Livre.



FIGURA 92 – Reunião realizada em Barcarena com lideranças do setor pesqueiro.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 91**). A ata desta reunião é apresentada no Anexo D.

TABELA 91 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Indústria do petróleo</i>	Nacionalidade da empresa BP e locação da AECOM no Brasil.	Sindicato dos Químicos de Barcarena
	Possível descoberta de óleo comercialmente viável e atuação conjunta de empresas petrolíferas na região.	Associação de Moradores de São José do Arrozal
<i>Licenciamento ambiental</i>	Regulamentação das atividades da indústria petrolífera e atual fase da atividade BP.	Colônia de Pescadores Z-13 de Barcarena
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Impactos gerados durante a pesquisa sísmica e acompanhamento do processo de descomissionamento.	Colônia de Pescadores Z-13 de Barcarena Associação de

³ Associação de moradores de Barcarena cujo nome não foi identificado durante a reunião e o responsável somente inseriu a sigla na lista de presença.



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
		Moradores de São José do Arrozal
	Acidente na Vila do Conde com a embarcação de transporte de gado que contaminou o corpo hídrico do município, apresentando consequências até a atualidade.	Colônia de Pescadores Z-13
	Meios de comprovação de acidentes com petrechos dos pescadores, causados pelas embarcações de apoio à atividade.	Comunidade “Landy”
	Situação irregular de alguns pescadores que transitam no canal de navegação.	Colônia de Pescadores Z-13 de Barcarena
	Quantitativo de cascalho retirado durante a atividade, condições para despejo no mar e possíveis impactos associados.	Sindicato dos Químicos de Barcarena
	Problemas sociais advindos da geração de expectativas devido à chegada de empreendimentos na região.	Sindicato dos Químicos de Barcarena Colônia de Pescadores Z-13 de Barcarena
	Oferta de cursos para trabalho em plataformas e terminais logísticos devido à expectativa da população em haver geração de empregos devido aos empreendimentos atraídos para a região.	Associação Luz Divina
<i>Acesso à informação</i>	Comunicação e consulta aos povos tradicionais sobre o projeto da atividade pretendida pela empresa BP.	Colônia de Pescadores Z-13 de Barcarena
	Disponibilidade do Estudo de Impacto Ambiental.	Sindicato dos Químicos de Barcarena
<i>Impactos ambientais positivos da atividade</i>	Benefícios ao estado e município decorrentes da atividade exploratória e destinação de royalties, em caso de produção.	Sindicato dos Químicos de Barcarena
<i>Logística da atividade</i>	Possível utilização do Porto de Vila do Conde.	Sindicato dos Químicos de



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
		Barcarena
<i>Audiência Pública</i>	Local onde a Audiência Pública será realizada pela BP.	Colônia de Pescadores Z-13 de Barcarena
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Período de obtenção de dados sobre a pesca, e relato de mudanças da rota pesqueira após determinado acidente na região.	Colônia de Pescadores Z-13 de Barcarena
	Informações sobre a Área de Influência da atividade.	Colônia de Pescadores Z-13 de Barcarena
	Tipo de Unidade de Perfuração utilizada numa eventual fase de produção, e os possíveis empregos gerados nesse período.	Sindicato dos Químicos de Barcarena
	Grandes empreendimentos possuem dívidas sociais com a população local e geralmente não dão o devido retorno. Por isso, sugeriu que a questão social fosse bastante discutida durante a elaboração do EIA.	Colônia de Pescadores Z-13 de Barcarena
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	Informações sobre a estrutura de <i>Capping</i> e reaproveitamento do óleo vazado durante um acidente.	Sindicato dos Químicos de Barcarena
	O acidente do Golfo do México envolvendo a empresa BP e os planos de resposta à emergência no caso de acidentes durante a atividade exploratória.	Sindicato dos Químicos de Barcarena
	Existência de simulados de resgate de pessoas em alto mar.	Colônia de Pescadores Z-13 de Barcarena

Reunião com muitos questionamentos e participação efetiva das lideranças. Foi encerrada após 3h25min, com todos os questionamentos sanados.

Barcarena - Considerações sobre as reuniões setoriais

As reuniões setoriais no município de Barcarena foram longas, marcadas por muitos questionamentos e discussões. Diversos grupos sociais estiveram presentes e foram participativos e demonstraram entendimento sobre a fase da atividade, os impactos ambientais e as responsabilidades da empresa BP.



Dentre os principais temas abordados, os participantes de Barcarena expuseram, sobretudo, preocupações com a instalação de empresas, nos últimos dez anos, e impactos ambientais relacionados, tais como, crescimento desordenado e pressão na infraestrutura do município.

Da mesma forma, os acidentes ambientais ocorridos na região foram bastante comentados, sobretudo, o acidente no porto Vila do Conde com embarcação de transporte de gado que contaminou o corpo hídrico do município com consequências que continuam a ser percebidas pela população, a exemplo de pescadores que precisaram alterar suas áreas de pesca após o acidente.

Dentro desta temática, houve a sugestão de estudos que considerem as alterações das áreas de pesca após o acidente ocorrido em 2015, e questionado, ainda, sobre possível interesse de utilização do Porto de Vila do Conde pela atividade da BP. Foi informado, porém, que o porto utilizado será o de Belém.

Ressalta-se que representante de pesca informou sobre embarcações irregulares que trafegam pelo Canal do Navio e encontram-se sem cadastro em intuições representativas, como a Colônia de Pescadores, ou mesmo sem numeração de registro e nomes nas embarcações. Foi esclarecido que caso ocorra algum acidente envolvendo embarcações da BP com pescadores locais, o incidente será investigado e, uma vez comprovado, esse será sanado.

Em relação aos grupos sociais, destaca-se a participação dos representantes do Poder Público, com forte presença das secretarias municipais. Na reunião direcionada ao setor pesqueiro, lideranças de outros meios sociais também estiveram presentes, como membros do Sindicato dos Químicos de Barcarena.

17. MARAPANIM

Município do nordeste paraense, localizado na Região Norte (**FIGURA 93**), possui aproximadamente 27.471 habitantes (IBGE/2016). Está inserido na Área de Influência baseado no critério Pesca, já que esta atividade econômica pode sofrer interferências por conta da sobreposição no espaço de navegação, entre frotas pesqueiras locais e embarcações de apoio da atividade BP.

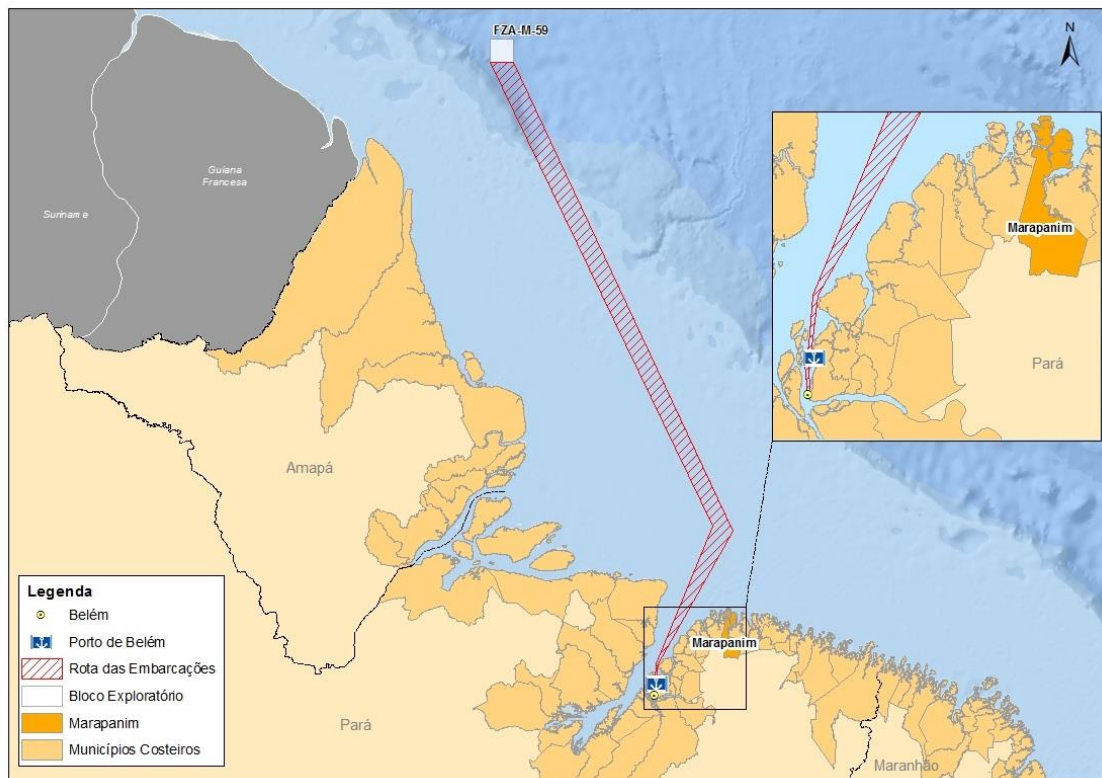


Figura 93 – Mapa de Localização do município de Marapanim

A **TABELA 92** apresenta a síntese das reuniões realizadas em Marapanim, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além no número total de participantes.

TABELA 92 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em Marapanim/ PA

Período			
5 e 6 de dezembro			
Número de reuniões	Número de setores	Número de instituições	Número de Participantes
2	3	10	13
Representantes BP	Representantes AECOM	Representantes IBAMA (06/12/16)	Setores presentes
Fatima Ribeiro	Débora Aguiar	Gabriel Carvalho	RESEX Mestre Lucindo
	Tatiane Moraes	Thamires Soares	Colônia de Pescadores Z-06
			Emater



			ICMBIO
			Sindicato Rural de Marapanim
			IBAMA Regional e CGPEG

A mobilização para este município foi realizada através de envio de correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica. Para as instituições do setor público, como prefeitura e secretaria de meio ambiente assim como para a colônia de pescadores Z-95 e os membros da RESEX cujo contato por telefone não foi possível, um agente local AECOM foi mobilizado previamente para realizar o agendamento das reuniões.

Marapanim, 05.12.2016 - 15h17-17h30

Esta Reunião Setorial foi realizada na sede do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Marapanim, definida através de contato prévio entre o presidente do Sindicato e a AECOM. A reunião foi realizada em espaço amplo e ventilado, onde todos os presentes foram acomodados confortavelmente. A **FIGURA 94** ilustra tal local.



FIGURA 94 – Sindicato de Trabalhadores Rurais de Marapanim, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

Para esta reunião foram convidados representantes do setor pesqueiro e extrativista (**TABELA 93**).

TABELA 93 – Síntese da reunião realizada em Marapanim no dia 05.12.2016, tarde.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Setor pesqueiro e extrativista	5	6

A **Figura 95** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- RESEX Mestre Lucindo;
- Colônia de Pescadores Z-06;
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará- EMATER;
- ICMBIO;
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marapanim.



FIGURA 95 – Reunião realizada em Marapanim com lideranças do setor pesqueiro e extrativista

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 94**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 94 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	Riscos da atividade exploratória e impactos decorrentes de possíveis acidentes envolvendo derramamento de óleo;	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marapanim
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Critérios para determinação da Área de Influência da atividade;	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marapanim
<i>Indústria do petróleo</i>	Aumento do fluxo de navegação no porto de Belém, considerando a atuação de outras empresas envolvidas em exploração petrolífera na Margem Equatorial;	RESEX Mestre Lucindo
<i>Impactos ambientais negativos da</i>	Apresentação das medidas mitigadoras para os possíveis impactos decorrentes da atividade;	RESEX Mestre Lucindo

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>atividade</i>		
<i>Royalties</i>	Gestão inadequada de royalties pelo Poder Público, sem trazer benefícios para a população.	RESEX Mestre Lucindo

Reunião de aproximadamente 1h40min de duração, após todos os esclarecimentos serem prestados.

Marapanim, 06.12.2016 - 15h50-15h30

Esta Reunião Setorial foi realizada numa sala do prédio da Secretaria de Assistência Social de Marapanim, definida através de contato prévio entre Secretaria e a AECOM. A reunião foi apresentada em uma sala climatizada e confortável, onde todos os presentes foram acomodados.

Para esta reunião foram convidados representantes de instituições municipais (**TABELA 95**).

TABELA 95 – Síntese da reunião realizada em Marapanim no dia 06.12.2016, manhã.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Instituições Municipais	5	7

A **FIGURA 96** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Secretaria de Administração- SEMAD;
- Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA;
- Secretaria de Turismo;
- IBAMA- Superintendência Regional de Belém/PA;
- IBAMA- CGPEG.



FIGURA 96 – Reunião realizada em Marapanim com representantes de instituições municipais.



Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 96**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 96 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Indústria do petróleo</i>	Ocorrência de perfurações na Bacia Pará-Maranhão;	Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA
<i>Licenciamento ambiental</i>	Dinâmica da rodada de licitações realizada pela ANP, e processo de licenciamento <i>offshore</i> ;	Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA
	Questionou se no caso de uma descoberta de petróleo no bloco da BP, outras empresas poderiam solicitar explorar os blocos próximos.	Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA
<i>Royalties</i>	Distribuição de royalties e possível favorecimento do município de Marapanim, numa eventual fase de produção.	Secretaria de Meio Ambiente- SEMMA

Marapanim - Considerações sobre as reuniões setoriais

Esclarecimentos foram prestados durante as reuniões neste município, visto o entendimento demonstrado pelos participantes sobre a fase da atividade, os impactos ambientais e as responsabilidades da empresa BP.

A considerar as discussões realizadas, as questões de maior enfoque variaram de acordo com o setor ouvido. As instituições ligadas ao meio pesqueiro mostraram-se mais interessadas nos possíveis impactos decorrentes da atividade, enquanto os representantes do Poder Público buscavam melhor entendimento sobre a situação exploratória na região.

Houve um comparecimento da maioria das instituições convidadas, nas duas reuniões efetuadas. Destaca-se que na segunda reunião no dia 6 de dezembro, para os membros das instituições municipais, os técnicos representantes da CGPEG/ IBAMA estiveram presentes e acrescentaram informações à apresentação.

18. SÃO CAETANO DE ODIVELAS

Município do nordeste paraense, localizado na Região Norte (**Figura 97**), possui aproximadamente 17.492 habitantes (IBGE/2016). Compõe a Área de Influência do empreendimento BP, baseado no critério Pesca, já que esta atividade econômica pode sofrer interferências por conta da sobreposição no espaço de navegação, entre frotas pesqueiras locais e embarcações de apoio da atividade.

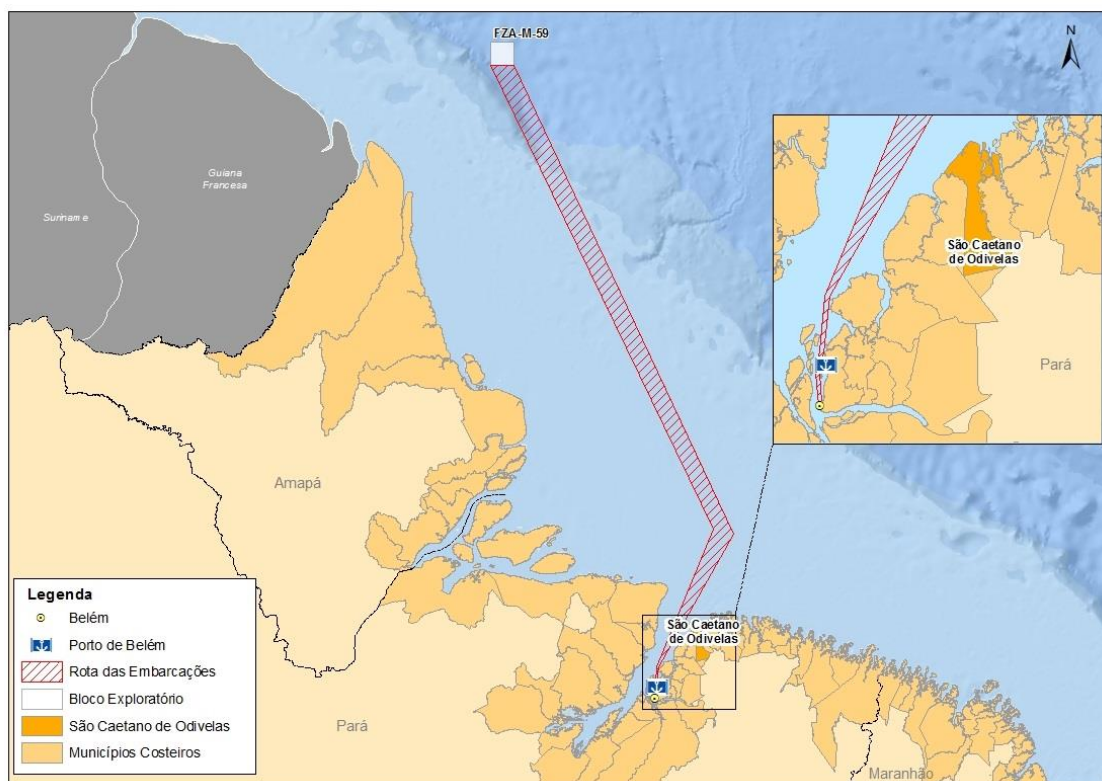


FIGURA 97 – Mapa de Localização do município de São Caetano de Odivelas.

A **TABELA 97** apresenta a síntese das reuniões realizadas em São Caetano de Odivelas, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além no número total de participantes.

TABELA 97 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em São Caetano de Odivelas/PA

Período			
5 de dezembro			
Número de reuniões	Número de setores	Número de instituições	Número de Participantes
2	2	16	28
Representantes BP	Representantes AECOM	Setores Presentes	
Juliana Rondon	Larissa Lago	Associação de Moradores	
	Victoria Fontes	Prefeitura Municipal	
		Secretarias Municipais	
		Centro Cultural de São Caetano de Odivelas	
		Colônia de Pescadores Z-04 e associações de	



		pescadores
		ICMBIO
		RESEX Tapajú, Mocajuba e São João da Ponta.

A mobilização para este município foi realizada previamente à realização das Reuniões Setoriais, no mês de setembro de 2016, por meio de engajamento presencial pela equipe da BP. Além disso, foram enviadas correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica. Para zonas mais restritas e/ou não identificadas durante o mapeamento de partes interessadas, o convite foi realizado pessoalmente pelos consultores.

São Caetano de Odivelas, 05.12.2016 - 10h - 12h40.

Esta Reunião Setorial foi realizada no Centro Cultural de São Caetano de Odivelas, definida através de contato prévio entre coordenação do Centro e AECOM. A reunião foi realizada em espaço amplo e ventilado, onde todos os presentes foram acomodados. A **Figura 98** ilustra esse espaço.



FIGURA 98 – Centro Cultural de São Caetano de Odivelas, espaço cedido para realização das Reuniões Setoriais.

Para esta reunião foram convidados representantes de instituições municipais (**Tabela 98**).

TABELA 98 – Síntese da reunião realizada em São Caetano de Odivelas no dia 05.12.2016, manhã.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Instituições Municipais	10	20

A **FIGURA 99** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Associação de Moradores;
- Prefeitura Municipal;
- Secretaria de Turismo;
- Secretaria de Produção;
- Secretaria de Administração;
- Secretaria de Cultura;
- Secretaria de Assistente Social;
- Secretaria de Educação;
- Secretaria de Meio Ambiente;
- Centro Cultural de São Caetano de Odivelas.



FIGURA 99 – Reunião realizada em São Caetano de Odivelas com representantes de instituições municipais.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 99**). A ata desta reunião é apresentada no Anexo D.

TABELA 99 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Caracterização da atividade</i>	Quantidade de perfurações no bloco FZA-M- 59, e outras atividades exploratórias na região;	Secretaria de Administração
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Meios de comunicação sobre os eventuais danos causados pelas embarcações de apoio, e situação dos pescadores perante a Colônia local;	Secretaria de Educação
	Empresas aptas para o recebimento de resíduos	Secretaria de Meio



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
	da atividade;	Ambiente
<i>Reuniões Setoriais</i>	Importância das reuniões setoriais como meio de informação e mitigação das expectativas geradas devido às atividades petrolíferas exploratórias na região;	Prefeitura Municipal
<i>Licenciamento ambiental</i>	Informações acerca de uma eventual etapa de produção do empreendimento BP;	Prefeitura Municipal
<i>Indústria do petróleo</i>	Histórico de perfurações exploratórias na Bacia Foz do Amazonas;	Associação de Moradores
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Impactos ambientais gerados pela atividade e municípios da Área de Influência.	Secretaria de Meio Ambiente

Após 02h40min, a reunião foi encerrada, com todas as considerações feitas e os questionamentos sanados.

São Caetano de Odivelas, 05.12.2016 -15h15 - 17h45.

Esta Reunião Setorial foi realizada na sede da Colônia de Pescadores Z- 04 de São Caetano de Odivelas, definida através de contato prévio entre presidente da Colônia e a AECOM. A **FIGURA 100** ilustra esse espaço.



FIGURA 100 – Colônia de Pescadores Z-04 de São Caetano de Odivelas, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

Para esta reunião foram convidados representantes do setor pesqueiro e extrativista (**TABELA 100**).

TABELA 100 – Síntese da reunião realizada em São Caetano de Odivelas no dia 05 de dezembro de 2016, período da Tarde.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Setor pesqueiro e extrativista	6	8

A **FIGURA 101** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Colônia de Pescadores Z-04;
- ICMBIO;
- RESEX Tapajú;
- RESEX Mocajuba;
- RESEX São João da Ponta;
- Associação de Mulheres Pescadoras.



FIGURA 101 – Reunião realizada em São Caetano de Odivelas com representantes do setor pesqueiro e extrativista.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 101**). A ata desta reunião é apresentada no Anexo D.

TABELA 101 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Logística da atividade</i>	Possibilidade de utilização do porto de São Caetano de Odivelas e benefícios para o	Colônia de Pescadores Z-04



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
	município decorrentes da atividade BP.	
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Possíveis impactos da atividade exploratória BP.	Colônia de Pescadores Z-04
	Impactos gerados pela atividade de pesquisa sísmica.	Colônia de Pescadores Z-04
<i>Relação entre instituições</i>	Insatisfação dos pescadores locais com o IBAMA.	Colônia de Pescadores Z-04
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Situação da sinalização do canal de navegação a ser utilizado pela atividade.	RESEX Mocajuba
	Municípios integrantes da Área de Influência da atividade.	Colônia de Pescadores Z-04
<i>Impactos ambientais positivos da atividade</i>	Existência de retorno financeiro para a população do município e dinâmica de distribuição de royalties.	Colônia de Pescadores Z-04 Associação de Mulheres Pescadoras

A reunião foi encerrada após aproximadamente 02h30min de duração e com todos os questionamentos dos participantes esclarecidos.

São Caetano de Odivelas - Considerações sobre as reuniões setoriais

De forma geral, as lideranças dos distintos setores sociais compareceram às reuniões e demonstraram entendimento sobre a fase da atividade, os impactos ambientais e as responsabilidades da empresa BP.

Ao analisar os questionamentos e considerações realizados, destaca-se o interesse acerca dos royalties, em possível fase de produção e eventual geração de empregos com a utilização do Porto de São Caetano de Odivelas, pela atividade da BP. Foi esclarecido, no entanto, que no momento não são previstos benefícios para o município.

Sobre os setores convidados, as lideranças buscaram se informar para sanar dúvidas sobre a atividade. Houve um consenso também sobre a importância das reuniões, como meio de esclarecimento e mitigação de geração de expectativas sociais. Destaca-se o comparecimento e participação dos representantes diretos do Poder Público.

19. CURUÇÁ

Município do nordeste paraense, localizado na Região Norte (**FIGURA 102**), possui aproximadamente 38.391 habitantes (IBGE/2016). Está inserido na Área de Influência do empreendimento BP, baseado no critério Pesca, já que esta atividade econômica pode sofrer interferências por conta da sobreposição no espaço de navegação, entre frotas pesqueiras locais e embarcações de apoio da atividade.

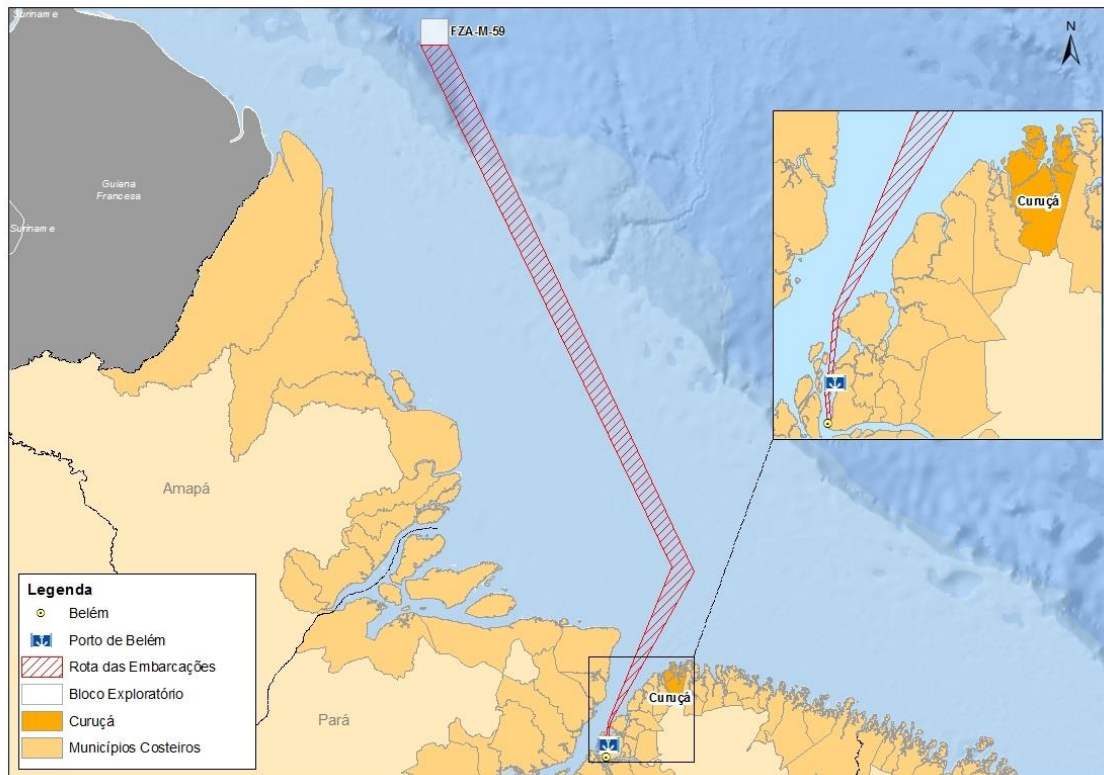


FIGURA 102 – Mapa de Localização do município de Curuçá.

A **TABELA 102** apresenta a síntese das reuniões realizadas em Curuçá, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além no número total de participantes.

TABELA 102 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em Curuçá /PA.

Período			
6 de dezembro			
Número de reuniões	Número de setores		Número de Participantes
1	2		23
Representantes BP	Representantes AECOM	Representantes IBAMA	Setores presentes



Fátima Ribeiro	Tatiane Moraes	Gabriel Carvalho	Instituto Lá no Mangue
	Débora Aguiar	Thamires Soares	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Curuçá- STTR
			RESEX Mãe Grande de Curuçá- AUREMAG
			Associação das Marisqueiras da Comunidade dos Monteiros
			CONFREM
			Colônia de Pescadores
			Câmara Municipal
			Prefeitura Municipal
			ICMBIO
			IBAMA Regional e CGPEG

A mobilização para este município foi realizada previamente à realização das Reuniões Setoriais, no mês de novembro de 2016, por meio de engajamento presencial pela equipe da BP. Além disso, foram enviadas correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica. Para zonas mais restritas e/ou não identificadas durante o mapeamento de partes interessadas, o convite foi realizado pessoalmente pelos consultores.

Curuçá, 06.12.2016 - 9h50 – 12h50

Neste município somente uma reunião foi realizada contemplando o Setor Público com Comunidades Tradicionais por solicitação do representante da RESEX Mãe Grande de Curuçá, devido à realização de eventos em conjunto entre ambos os setores do município na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Curuçá. O espaço cedido foi um local amplo e aberto, aos fundos da Sede, onde todos os presentes foram acomodados.

Para esta reunião foram convidadas lideranças de instituições municipais, estaduais, autônomas, e de comunidades do setor pesqueiro e extrativista (**TABELA 103**).

TABELA 103 – Síntese da reunião realizada em Curuçá no dia 06.12.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
instituições municipais, estaduais, autônomas, e de comunidades do setor pesqueiro e extrativista.	12	23

A **FIGURA 103** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- ICMBIO- RESEX Chocoaré-Mato Grosso;
- ICMBIO- RESEX Mãe Grande de Curuçá
- IBAMA- Superintendência Regional de Belém/PA;
- IBAMA- CGPEG;
- Instituto Lá no Mangue;
- Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Curuçá- STTR;
- Associação dos Usuários da Reserva Extrativista Mãe Grande de Curuçá- AUREMAG;
- Associação das Marisqueiras da Comunidade dos Monteiros;
- CONFREM;
- Colônia de Pescadores Z- 05 de Curuçá;
- Câmara Municipal;
- Prefeitura Municipal.



FIGURA 103 – Reunião realizada em Curuçá com lideranças de instituições municipais, estaduais, autônomas, e de comunidades do setor pesqueiro e extrativista.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 104**). A ata desta reunião é apresentada no Anexo D.

TABELA 104 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Acesso à informação</i>	Responsabilidade social da empresa BP por conta da atividade exploratória, e necessidade de comunicação com as distintas esferas sociais.	CONFREM



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
	Disponibilização do EIA-RIMA da atividade BP.	Câmara Municipal
	Disponibilidade da Ata desta reunião, por parte do IBAMA.	ICMBIO
	Sugestões de mobilização para a reunião setorial.	CONFREM
	Meios de contato com a empresa BP e o IBAMA.	ICMBIO
	Solicitação de mapas impressos com a localização do bloco FZA-M-59.	Colônia de Pescadores Z- 05 de Curuçá
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Impactos para Curuçá, advindos da atividade BP.	Câmara Municipal
	Descarte de resíduos e ocorrência de efetiva fiscalização do IBAMA para esse procedimento.	Câmara Municipal
<i>Logística da atividade</i>	Possibilidade de um consórcio entre municípios da Área de Influência para a construção de um aterro que tratasse os resíduos provenientes da atividade exploratória.	Câmara Municipal
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Metodologia para aquisição das informações sobre pesca, obtidas durante o trabalho de campo.	Colônia de Pescadores Z- 05 de Curuçá
<i>Reuniões Setoriais</i>	Necessidade da participação de pesquisadores e procuradores públicos, e importância do comprometimento das lideranças na divulgação das reuniões e audiências públicas.	CONFREM
	Importância da presença dos técnicos do IBAMA na reunião.	Colônia de Pescadores Z- 05 de Curuçá
	Importância da reunião como meio informativo.	Câmara Municipal
<i>Indústria do petróleo</i>	Preocupação com a legislação ambiental e enfoque em acidentes ambientais já ocorridos.	Câmara Municipal
<i>Royalties</i>	Distribuição de royalties.	Câmara Municipal
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Necessidade de comunicação via rádio entre pescadores e embarcações de apoio.	ICMBIO
<i>Licenciamento</i>	Sugestões para as condicionantes do processo de licenciamento, focadas no atendimento às	Prefeitura Municipal Associação dos



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>ambiental</i>	necessidades do município e ao diálogo com as comunidades.	Usuários da Reserva Extrativista Mãe Grande de Curuçá-AUREMAG
<i>Relação entre instituições</i>	Importância do IBAMA mais envolvido na realidade local.	Prefeitura Municipal

Reunião de aproximadamente 3h de duração, marcada por muitos questionamentos e considerações.

Curuçá - Considerações sobre as reuniões setoriais

A reunião realizada se estendeu por um longo período e contou com muitos presentes, dos distintos setores e grupos de interesse. Muitos questionamentos foram feitos, assim como muitas considerações acerca da atividade e de problemas mais abrangentes sobre a realidade local. Algumas lideranças mostraram-se receosas com a atividade BP e expuseram isso de forma clara, outros se mostraram mais abertos ao diálogo e as informações que estavam sendo repassadas. Porém, ao final da reunião, pode-se perceber que as lideranças absorveram informações básicas, sobre a fase da atividade, os impactos ambientais e as responsabilidades da empresa BP, bem como houve um consenso sobre a importância do diálogo entre empresa e comunidade.

Nesta reunião, foi fundamental a presença dos técnicos representantes do CGPEG/ IBAMA, que além de acrescentaram informações à apresentação, expondo outras atividades exploratórias nas Bacias da Margem Equatorial, sanaram vários questionamentos direcionados à competência do Órgão Ambiental, e também mediarão as discussões, buscando concentrar o foco do debate na atividade exploratória da BP.

A considerar os questionamentos e colocações, além das dúvidas sobre os impactos efetivos ao município, muitos participantes consideram que a empresa tem responsabilidades sociais que devem ser solicitadas durante o processo de licenciamento, independente da fase operacional. Destacam-se os esclarecimentos incisivos da representante BP, sobre tais considerações, explicando que a fase atual, de pesquisa, é um momento de incertezas, já que uma atividade de longa duração na região, fase de produção, ainda não é garantida. Por esta razão a BP não costuma implementar projetos sociais na fase de perfuração exploratória, de curto prazo. Concluiu que os projetos sociais que a BP realiza no Brasil e no mundo, requerem tempo e seguem processos internos que primam por sua efetividade e sustentabilidade.

Em relação aos grupos sociais, a reunião foi equilibrada em termos de participação, membros de todos os setores foram atuantes.

20. VIGIA DE NAZARÉ

Município do nordeste paraense, localizado na Região Norte (**FIGURA 104**), possui aproximadamente 51.705 habitantes (IBGE/2016). Está inserido na Área de Influência do empreendimento BP, baseado no critério Pesca, já que esta atividade econômica pode sofrer interferências por conta da sobreposição no espaço de navegação, entre frotas pesqueiras locais e embarcações de apoio da atividade.

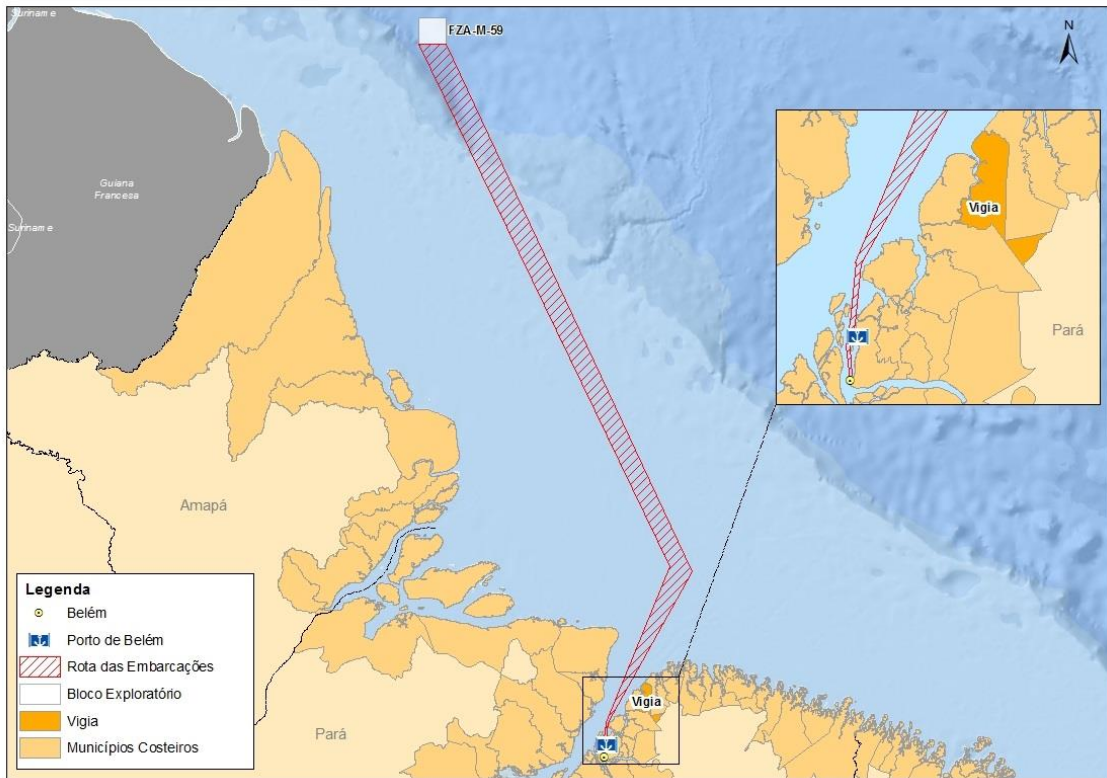


FIGURA 104 – Mapa de Localização do município de Vigia de Nazaré

A **TABELA 105** apresenta a síntese das reuniões realizadas em Vigia de Nazaré, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além no número total de participantes.

TABELA 105 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em Vigia de Nazaré /PA.

Período			
7 de dezembro			
Número de reuniões	Número de setores		Número de Participantes
2	4		15
Representantes BP	Representantes AECOM	Representantes IBAMA	Setores presentes
Fátima Ribeiro	Tatiane Moraes	Gabriel Carvalho	Secretarias municipais
	Débora Aguiar	Thamires Soares	Colônia de Pescadores Z- 03
			Instituição de ensino - Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará.



			IBAMA Regional e CGPEG
--	--	--	------------------------

A mobilização para este município foi realizada previamente à realização das Reuniões Setoriais, no mês de novembro de 2016, por meio de engajamento presencial pela equipe da BP. Além disso, foram enviadas correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica. Para zonas mais restritas e/ou não identificadas durante o mapeamento de partes interessadas, o convite foi realizado pessoalmente pelos consultores.

Vigia de Nazaré, 07.12.2016 - 10h – 12h20.

Esta Reunião Setorial foi realizada em um auditório no prédio da Secretaria Municipal de Educação de Vigia de Nazaré, definida através de contato prévio entre Secretário de Educação e AECOM. O espaço cedido se caracterizou como um auditório amplo e climatizado, que permitiu a acomodação de todos de forma confortável. A **FIGURA 105** ilustra esse espaço.



FIGURA 105 – Secretaria Municipal de Educação de Vigia de Nazaré, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

Para esta reunião foram convidadas lideranças de instituições públicas municipais e estaduais (**TABELA 106**).

TABELA 106 – Síntese da reunião realizada em Vigia no dia 07.12.2016, manhã.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Instituições públicas municipais e estaduais	6	8

A **FIGURA 106** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Secretaria Municipal de Pesca e Desenvolvimento Rural- SEMPDR;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente- SEMMA;

- Secretaria Municipal de Educação- SEMED;
- Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará- EETEPA/ Vigia de Nazaré;
- IBAMA- Superintendência Regional de Belém/PA;
- IBAMA- CGPEG.



FIGURA 106 – Reunião realizada em Vigia com representantes de instituições públicas municipais e estaduais.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 107**). A ata desta reunião é apresentada no **Anexo D**.

TABELA 107 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Indústria do petróleo</i>	Histórico de reuniões setoriais realizadas por outras empresas e instituições convidadas;	Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará- EETEPA/ Vigia de Nazaré
<i>Reuniões Setoriais</i>	Elogios às informações prestadas através da reunião e ao formato da apresentação;	Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará- EETEPA/ Vigia de Nazaré
<i>Licenciamento ambiental</i>	Situação do bloco FZA-M-59, caso não sejam encontradas reservas economicamente viáveis de óleo;	Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará- EETEPA/ Vigia de Nazaré
	Informações sobre o processo de licenciamento	Escola de Ensino



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
	das empresas aptas para o tratamento de resíduos gerados pela atividade;	Técnico do Estado do Pará- EETEP/ Vigia de Nazaré
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Impactos efetivos para a região, decorrentes da atividade exploratória BP;	Secretaria Municipal de Pesca e Desenvolvimento Rural- SEMPDR
	Reunião Setorial como instrumento mitigador de possíveis impactos advindos da atividade;	Secretaria Municipal de Pesca e Desenvolvimento Rural- SEMPDR
	Medidas para conter as expectativas sociais geradas pela ocorrência da atividade exploratória;	Secretaria Municipal de Pesca e Desenvolvimento Rural- SEMPDR
<i>Logística da atividade</i>	Início da utilização do Porto de Belém após a emissão da licença ambiental;	Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará- EETEP/ Vigia de Nazaré
<i>Audiência Pública</i>	Período da Audiência Pública a ser realizada pela empresa BP.	Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará- EETEP/ Vigia de Nazaré

A reunião foi encerrada após 2h20 de duração, após os esclarecimentos serem prestados e todos considerarem satisfatório o que foi apresentado e debatido.

Vigia de Nazaré, 07.12.2016 - 15h30 – 17h50.

Esta Reunião Setorial foi realizada na sede da Colônia de Pescadores Z- 03 de Vigia, definida através de contato prévio entre presidente da Colônia e a AECOM. O espaço cedido foi uma pequena sala na entrada da sede, onde os presentes foram acomodados. A **FIGURA 107** ilustra esse espaço.



FIGURA 107 – Colônia de Pescadores Z- 03 de Vigia, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

Para esta reunião foram convidadas lideranças da comunidade pesqueira (**TABELA 108**).

TABELA 108 – Síntese da reunião realizada em Vigia no dia 07.12.2016, tarde.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Setor Pesqueiro	3	7

A **FIGURA 108** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Colônia de Pescadores Z- 03 de Vigia;
- IBAMA- Superintendência Regional de Belém/PA;
- IBAMA- CGPEG.

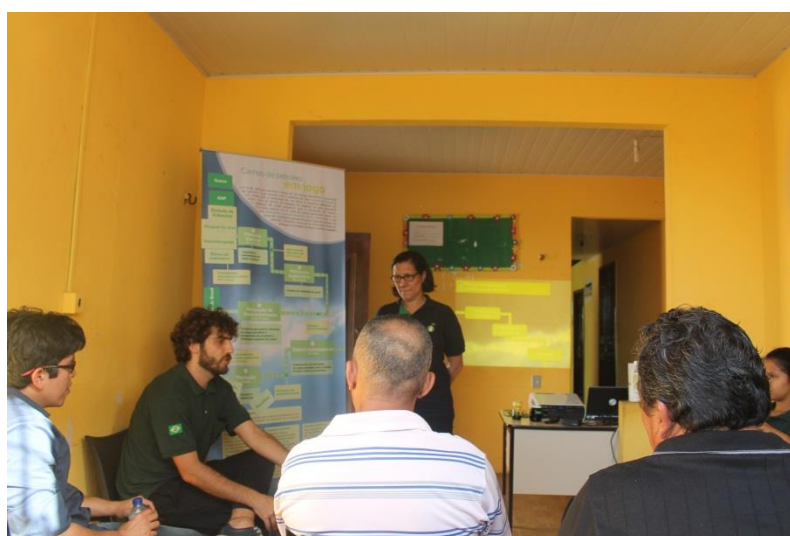


FIGURA 108 – Reunião realizada em Vigia com lideranças pesqueiras.



Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 109**). A ata desta reunião é apresentada no Anexo D.

TABELA 109 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Importância de medidas de segurança para qualquer embarcação durante o tráfego na rota de navegação, e necessidade de mais sinalização nesta rota.	Colônia de Pescadores Z- 03 de Vigia
	Zona de Restrição de 500 m na área do bloco FZA-M-59.	Colônia de Pescadores Z- 03 de Vigia
<i>Licenciamento ambiental</i>	Responsabilidade do IBAMA em fiscalizar de forma adequada as atividades na rota das embarcações.	Colônia de Pescadores Z- 03 de Vigia
<i>Royalties</i>	Dinâmica da distribuição de royalties.	Colônia de Pescadores Z- 03 de Vigia
<i>Relação entre instituições</i>	Forma de abordagem do IBAMA/PA com os pescadores locais.	Colônia de Pescadores Z- 03 de Vigia

A reunião foi encerrada após 2h20 de duração. Os participantes realizaram mais considerações que questionamentos, muitos sobre situações genéricas dos pescadores, não relacionadas à atividade BP.

Vigia de Nazaré - Considerações sobre as reuniões setoriais

As reuniões neste município contaram com a participação e mediação dos técnicos do CGPEG/ IBAMA. Houve entendimento por parte das lideranças presentes sobre a fase da atividade, os impactos ambientais e as responsabilidades da empresa BP, bem como consenso sobre a importância do diálogo entre empresa e comunidade. Foi perceptível ainda, grande satisfação com a ocorrência das reuniões e as informações prestadas.

A considerar os questionamentos e ponderações, muito se falou sobre a importância das reuniões como mecanismo de informação e mitigação das gerações de expectativas criadas. Destaca-se também a ratificação, por parte do Presidente da Colônia de pescadores local, das informações sobre a área de pesca apresentados no EIA da atividade.

Os participantes demonstraram interesse no resultado das Reuniões Setoriais realizadas em outras localidades e qual o público-alvo convidado a participar. Ainda perguntaram se as operadoras responsáveis



por outros Blocos na Bacia da Foz do Amazonas também organizariam reuniões com esse escopo. Os esclarecimentos foram prestados pelo representante do IBAMA informando que outras empresas encontram-se em processo de licenciamento ambiental, porém em fases distintas, porém as Reuniões Setoriais serão solicitadas para todas as operadoras. Ainda foi esclarecido que no caso da BP, 22 municípios receberam as reuniões e o público-alvo, de forma geral, contemplaram o setor público, o setor empresarial e as comunidades tradicionais.

Sobre os grupos sociais convidados, algumas lideranças não compareceram, embora, para alguns, o convite tenha sido feito presencialmente, além do envio de correspondência oficial.

21. COLARES

Município do nordeste paraense, localizado na Região Norte (**FIGURA 109**), possui aproximadamente 11.721 habitantes (IBGE/2016). Está inserido na Área de Influência do empreendimento BP, baseado no critério Pesca.

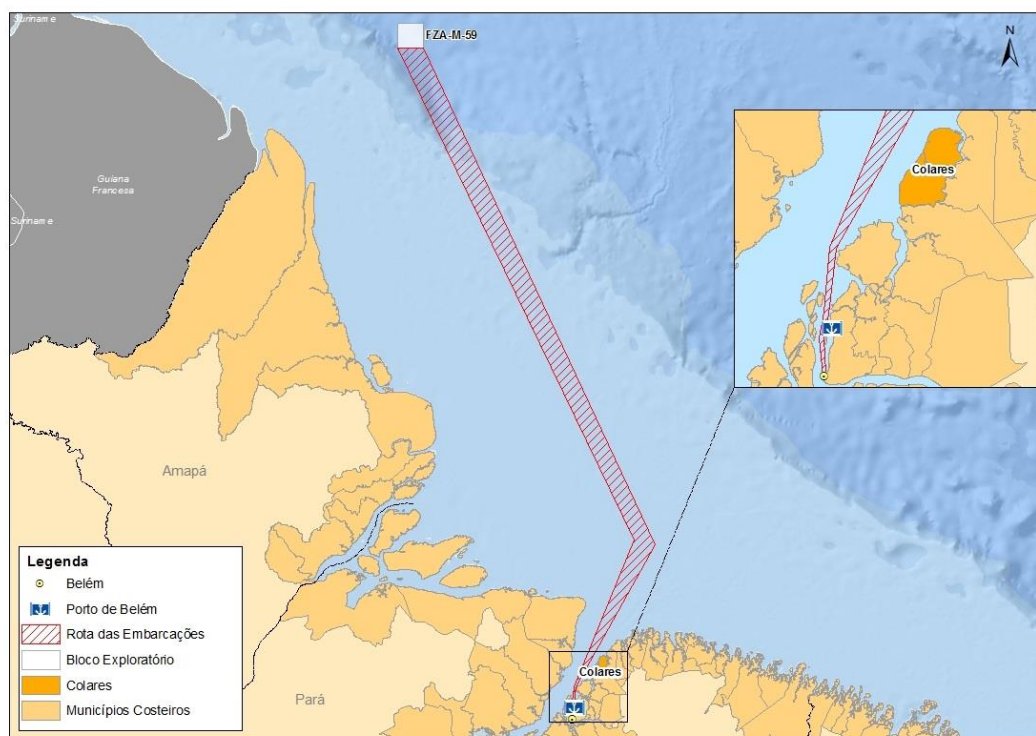


FIGURA 109 – Mapa de Localização do município de Colares

A **TABELA 110** apresenta a síntese das reuniões realizadas em Colares, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além no número total de participantes.



TABELA 110 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em Colares /PA.

Período				
6 e 8 de dezembro				
Número de reuniões	Número de setores		Número de instituições	Número de Participantes
2	3		10	12
Representantes BP	Representantes AECOM	Representantes IBAMA	Setores presentes	
Fatima Ribeiro	Débora Aguiar	Gabriel Carvalho	Prefeitura Municipal	
Juliana Rondon	Larissa Lago	Thamires Soares	Secretarias municipais	
	Tatiane Moraes		Vice-prefeito eleito	
	Victoria Fontes		Colônia de Pescadores	
			Associação de pescadores	
			IBAMA Regional e CGPEG	

A mobilização para este município foi realizada previamente à realização das Reuniões Setoriais, no mês de novembro de 2016, por meio de engajamento presencial pela equipe da BP. Além disso, foram enviadas correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica. Para zonas mais restritas e/ou não identificadas durante o mapeamento de partes interessadas, o convite foi realizado pessoalmente pelos consultores.

Colares, 06.12.2016 - 9h – 11h40

Esta reunião setorial foi realizada em uma das salas do prédio da Prefeitura Municipal de Colares, definida através de contato prévio entre representante do gabinete da Prefeitura e AECOM. O espaço cedido foi uma sala de reuniões, climatizada e confortável. A **FIGURA 110** ilustra esse espaço.



FIGURA 110 – Prefeitura Municipal de Colares, espaço cedido para realização das Reuniões setoriais.

Para esta reunião foram convidados representantes de instituições municipais (**TABELA 111**).

TABELA 111 – Síntese da reunião realizada em Colares no dia 06.12.2016, manhã.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Instituições Municipais	5	4

A **FIGURA 111** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Prefeitura Municipal;
- Secretaria Municipal de Agricultura Pesca e Desenvolvimento Rural*;
- Secretaria Municipal de Cultura;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente*;
- Vice-prefeito eleito.

*Mesmo representante.

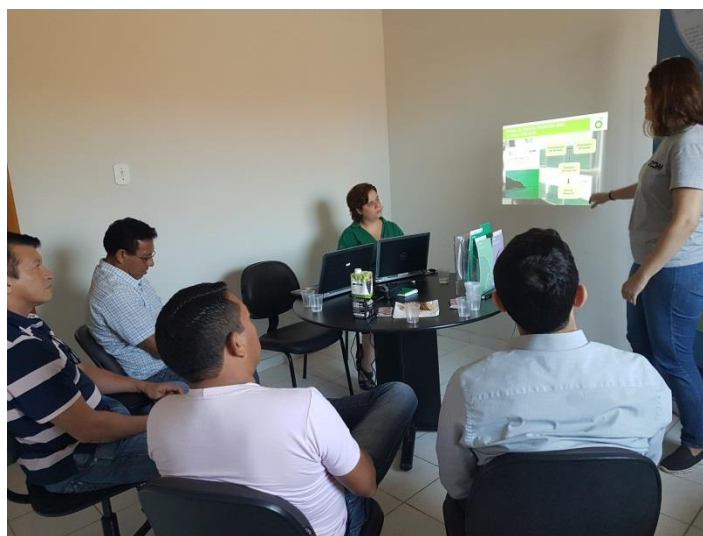


FIGURA 111 – Reunião realizada em Colares com representantes de instituições municipais.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 112**). A ata desta reunião é apresentada no Anexo D.

TABELA 112 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Indústria do petróleo</i>	Opção da empresa BP em operar somente um Bloco, enquanto a empresa Total opera cinco Blocos exploratórios na Bacia Foz do Amazonas.	Prefeitura Municipal
<i>Licenciamento ambiental</i>	Informações sobre a execução da pesquisa sísmica, e a flexibilidade do cronograma de atividades da BP.	Prefeitura Municipal
	Meios de fiscalização do IBAMA sobre o processo da atividade BP.	Secretaria Municipal de Cultura
<i>Relação entre instituições</i>	Relação da empresa BP com as organizações ambientais.	Secretaria Municipal de Agricultura Pesca e Desenvolvimento Rural Secretaria Municipal de Meio Ambiente
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e</i>	O acidente ambiental no Golfo do México em uma plataforma operada pela BP.	Prefeitura Municipal



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Resposta a acidentes</i>		
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Comparações entre danos causados pelo desmatamento de florestas e por acidentes em alto mar.	Secretaria Municipal de Agricultura Pesca e Desenvolvimento Rural Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	Existência de impactos causados pela Atividade Sísmica nas correntes marinhas.	Secretaria Municipal de Agricultura Pesca e Desenvolvimento Rural Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	Impactos ao ambiente marinho, decorrentes da atividade.	Secretaria Municipal de Agricultura Pesca e Desenvolvimento Rural Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	Protocolo utilizado para o descarte de resíduos gerados pelas operações da atividade BP.	Prefeitura Municipal
<i>Impactos ambientais positivos da atividade</i>	Procedência da renda no município e importância de investimentos externos.	Prefeitura Municipal
<i>Acesso à informação</i>	Importância da participação de representantes da gestão pública na reunião setorial, e das informações prestadas, como meio de mitigação das expectativas geradas pela atuação das empresas petrolíferas na região.	Prefeitura Municipal Vice-prefeito eleito
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Municípios que compõem a Área de Influência da atividade BP.	Prefeitura Municipal
<i>Logística da atividade</i>	Escolha do porto de Belém, no Pará, em detrimento ao de Santana, no Amapá, como base de apoio da atividade.	Prefeitura Municipal

Esta reunião foi encerrada após 2h40min, com todos os participantes satisfeitos com os esclarecimentos realizados e as informações prestadas.



Colares, 08.12.2016 - 15h45 – 18h20

Esta Reunião Setorial foi realizada na sede da Colônia de Pescadores Z-23 de Colares, definida através de contato prévio entre presidente da Colônia e AECOM. A reunião foi apresentada em uma sala, na qual foi possível acomodar todos os presentes.

Para esta reunião foram convidados representantes do setor pesqueiro artesanal e órgãos públicos (**TABELA 113**).

TABELA 113 – Síntese da reunião realizada em Colares no dia 08.12.2016.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Setor Pesqueiro e Órgãos Públicos	5	8

A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Colônia de Pescadores - Z- 23 de Colares;
- Associação dos Produtores de Pesca Artesanal de Mocajatuba - ASPPAMC;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente- SEMA;
- IBAMA- Superintendência Regional de Belém/PA;
- IBAMA- CGPEG.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (**TABELA 114**). A ata desta reunião é apresentada no Anexo D.

TABELA 114 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Indústria do petróleo</i>	Quais empresas petrolíferas pretendem atuar na Bacia da Foz do Amazonas.	Secretaria Municipal de Meio Ambiente- SEMA
	Situação das comunidades fluminenses afetadas por empreendimentos petrolíferos.	Associação dos Produtores de Pesca Artesanal de Mocajatuba - ASPPAMC
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Responsabilidade de elaboração do Estudo de Impacto Ambiental.	Colônia de Pescadores - Z- 23 de Colares.



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
	Confirmação do mapa de pesca apresentado no EIA para a atividade pretendida.	Associação dos Produtores de Pesca Artesanal de Mocajatuba - ASPPAMC
	Existência de restrições na rota das embarcações de apoio da atividade.	Secretaria Municipal de Meio Ambiente-SEMA
	Competências do IBAMA sobre a atividade BP.	Colônia de Pescadores - Z- 23 de Colares.
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Impactos para a pesca decorrentes do empreendimento BP;	Associação dos Produtores de Pesca Artesanal de Mocajatuba - ASPPAMC
<i>Acesso à informação</i>	Solicitação de um estudo direcionado para a Região do Salgado Paraense, que comprove que essa área é apta para receber o benefício do Seguro Defeso;	Associação dos Produtores de Pesca Artesanal de Mocajatuba - ASPPAMC
	Apoio para divulgação de informações sobre a atividade via rádio regional.	Secretaria Municipal de Meio Ambiente-SEMA
<i>Reuniões Setoriais</i>	Reclamações sobre a ausência de algumas associações locais, e importância da mobilização popular.	Associação dos Produtores de Pesca Artesanal de Mocajatuba - ASPPAMC
	Quais municípios receberam as reuniões setoriais da BP.	Secretaria Municipal de Meio Ambiente-SEMA
<i>Logística da atividade</i>	Construção de um novo porto hidroviário, no caso de uma eventual fase de produção da atividade BP.	Associação dos Produtores de Pesca Artesanal de Mocajatuba – ASPPAMC Colônia de



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
		Pescadores - Z- 23 de Colares.

A reunião durou aproximadamente 3h25min, e contou com muitos questionamentos e considerações de questões mais genéricas, pouco relacionadas à atividade pretendida pela empresa BP.

Colares - Considerações sobre as reuniões setoriais

Durante a primeira reunião houve maior foco sobre a atividade BP, com questionamentos mais direcionados sobre os impactos e protocolos operacionais. Já a reunião direcionada à comunidade pesqueira e rural foi marcada por um maior número de questionamentos,

Em específico na segunda reunião, para grupos rurais e de pesca, estiveram presentes os técnicos do IBAMA, da CGPEG e da Superintendência Regional de Belém, que acrescentaram informações sobre as atividades exploratórias na região, e sanaram muitos questionamentos que lhes foram direcionados.

Destaca-se a atuação dos representantes do Poder Público, pelo comparecimento, atuação, e interesse em repassar para a população as informações recebidas. Em contrapartida, algumas lideranças do meio pesqueiro não compareceram, embora para a maioria, o convite tenha sido feito pessoalmente.

Os participantes ainda ressaltaram que é de grande importância a participação da gestão pública nessas Reuniões Setoriais para que através das informações debatidas seja possível mitigar expectativas geradas pela população em relação à atuação das empresas petrolíferas que pretendem atuar na Bacia da Foz do Amazonas.

22. SANTO ANTÔNIO DO TAUÁ

Município do nordeste paraense, localizado na Região Norte (**FIGURA 112**), possui aproximadamente 30.129 habitantes (IBGE/2016). Compõe a Área de Influência do empreendimento BP, baseado no critério Pesca, já que esta atividade econômica pode sofrer interferências por conta da sobreposição no espaço de navegação, entre frotas pesqueiras locais e embarcações de apoio da atividade.

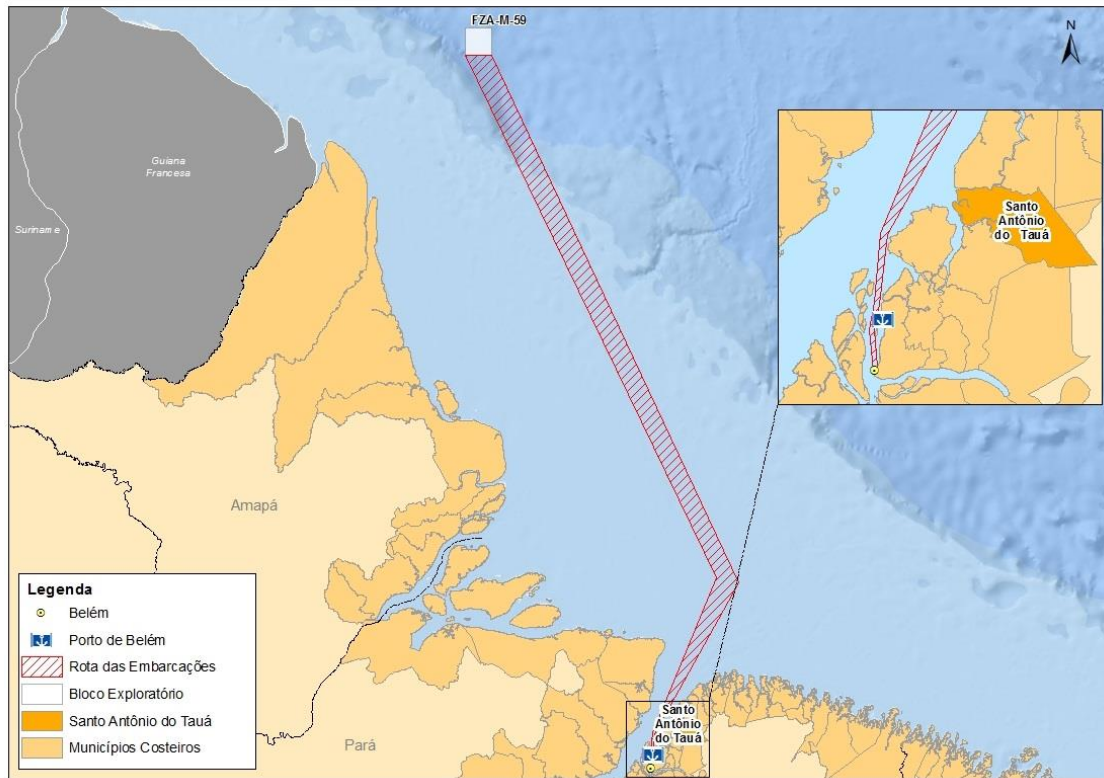


FIGURA 112 – Mapa de Localização do município de Santo Antônio do Tauá

A **TABELA 115** apresenta a síntese das reuniões realizadas em Santo Antônio do Tauá, informando o número de reuniões, setores sociais e instituições presentes, além no número total de participantes.

TABELA 115 – Síntese das reuniões setoriais realizadas em Santo Antônio do Tauá.

Período			
7 de dezembro			
Número de reuniões	Número de setores	Número de instituições	Número de Participantes
1	2	6	9
Representantes BP	Representantes AECOM	Setores presentes	
Juliana Rondon	Larissa Lago	Secretarias municipais	
	Victoria Fontes	Associações de pescadores	
		Colônia de Pescadores Z-27	
		Movimento dos Pescadores do Estado do Pará	



		EMATER
--	--	--------

A mobilização para este município foi realizada previamente à realização das Reuniões Setoriais, no mês de novembro de 2016, por meio de engajamento presencial pela equipe da BP. Além disso, foram enviadas correspondências oficiais, seguida de confirmação telefônica. Para zonas mais restritas e/ou não identificadas durante o mapeamento de partes interessadas, o convite foi realizado pessoalmente pelos consultores.

Santo Antônio do Tauá, 07.12.2016 - 9h – 12h45.

Por solicitação das lideranças convidadas, apenas uma reunião ocorreu no município, devido à dificuldade de deslocamento para as comunidades pesqueiras e horário restrito no período diurno, sinalizada durante a mobilização dos participantes. A reunião ocorreu em uma sala do prédio da Secretaria de Meio Ambiente do município.

Para esta reunião foram convidados representantes de instituições municipais, autônomas, e comunidades rurais e pesqueiras (**TABELA 116**).

TABELA 116 – Síntese da reunião realizada em Santo Antônio do Tauá no dia 07.12.2016, manhã.

Setor	Número de instituições	Número de Participantes
Setor público e RESEX	6	9

A **FIGURA 113** ilustra a reunião no município. A Lista de Presença é apresentada no **Anexo E** e as instituições e grupos sociais presentes estão listados abaixo:

- Secretaria de Agricultura Abastecimento e Pesca;
- Secretaria de Meio Ambiente;
- Colônia de Pescadores Z-27;
- Movimento dos Pescadores do Estado do Pará;
- Associação de Pescadores de Santo Antônio do Tauá;
- EMATER.



FIGURA 113 – Reunião realizada em Santo Antônio de Tauá com representantes de instituições municipais, autônomas, e comunidades rurais e pesqueiras.

Nesta reunião, os participantes fizeram os questionamentos destacados na tabela a seguir (TABELA 117). A ata desta reunião é apresentada no Anexo D.

TABELA 117 – Temas debatidos de acordo com a instituição responsável pelo questionamento ou comentário.

Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
<i>Logística da atividade</i>	Informações sobre as embarcações de apoio da atividade.	Colônia de Pescadores Z-27
	Possibilidade de construção de um porto próprio, em outra localização, para uma eventual fase produção do empreendimento BP.	Secretaria de Meio Ambiente
<i>Impactos ambientais negativos da atividade</i>	Destinação dos resíduos gerados durante as operações da atividade exploratória, e possíveis impactos decorrentes do descarte desses resíduos.	Secretaria de Meio Ambiente
	Desrespeito das indústrias que se instalam alheias à realidade dos pescadores locais.	Colônia de Pescadores Z-27
	Impacto Ambiental da atividade, decorrentes dos empreendimentos petrolíferos.	Colônia de Pescadores Z-27
	Existência de área de restrição no entorno das embarcações de apoio da atividade.	EMATER
	Foi comentado que além dos impactos citados	Colônia de



Temas Abordados	Questionamentos e Considerações	Instituição
	durante a reunião, que haveria outros impactos indiretos à pesca artesanal em resposta aos impactos citados, como diminuição de pescado no mar, mudanças localização do pescado e consequente alteração na rota pesqueira e poluição por resíduos.	Pescadores Z-27
<i>Diagnóstico Ambiental do EIA</i>	Área de pesca artesanal da frota do município e os equipamentos utilizados pelos pescadores.	Colônia de Pescadores Z-27
	Ausência dos técnicos do IBAMA, e sugestões de estudos direcionados pelo órgão ambiental sobre a realidade dos pescadores locais.	Colônia de Pescadores Z-27
<i>Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes</i>	Relatos sobre acidentes ambientais já ocorridos na região.	Colônia de Pescadores Z-27
	Problemas com as empresas terceirizadas, no caso de acidentes, por conta do atraso nas medidas compensatórias.	Colônia de Pescadores Z-27
	Atuação de pescadores de Ponta de Pedras na rota das embarcações de apoio da atividade, e medidas no caso de acidentes envolvendo esses pescadores.	Movimento dos Pescadores do Estado do Pará
<i>Indústria do petróleo</i>	Distância entre os blocos exploratórios na região.	Movimento dos Pescadores do Estado do Pará

A reunião foi encerrada após 3h45min de duração, quando todas as considerações e questionamentos foram sanados, de forma que ambas as partes, membros interessados na atividade e lideranças do setor, mostraram-se satisfeitos com o que foi apresentado e discutido.

Santo Antônio do Tauá - Considerações sobre as reuniões setoriais

Este município recebeu somente uma reunião, que foi extensa e contou com lideranças de distintos grupos de interesse. Foram realizados muitos questionamentos sobre a operação e os participantes demonstraram preocupação com a possibilidade de ocorrência de impactos para o município e falta de confiabilidade nas respostas de grandes empresas para sanar os danos causados à população local.

No que diz respeito aos questionamentos, nesta reunião houve maior enfoque sobre os impactos aos pescadores locais, e certa preocupação com possíveis acidentes, em decorrência a acidentes ambientais já ocorridos na região.



Em relação aos grupos sociais, destaca-se a participação atuante e questionadora de lideranças do setor pesqueiro, que independente dos esclarecimentos prestados se mostraram preocupados com os impactos associados à atividade exploratória da BP, como por exemplo, um acidente entre uma embarcação de apoio com embarcação pesqueira, como já ocorreu com pescadores de Ponta de Pedra na área da rota do Canal do Navio.

Após o encerramento da reunião, os presentes demonstraram ter absorvido as informações sobre a fase da atividade, os impactos ambientais e as responsabilidades da empresa BP.

VII. RESULTADOS GERAIS DAS REUNIÕES SETORIAIS

A partir das informações retiradas das atas das Reuniões Setoriais e das listas de presença foi possível realizar uma avaliação quantitativa dos resultados obtidos durante a realização dessas reuniões. Nos tópicos seguintes alguns dados são apresentados.

a. Número de participantes das Reuniões Setoriais por município

Ao todo, no período de outubro a dezembro de 2016, 22 municípios foram visitados, nos estados do Amapá e Pará, onde foram realizadas 47 reuniões setoriais, das quais participaram um total de 476 representantes de diversas entidades convidadas (**TABELA 118**).

TABELA 118 – Número de participantes das Reuniões Setoriais por município.

Estado	Municípios	Nº de reuniões	Nº de instituições	Nº de participantes
Amapá	Oiapoque	4	26	56
	Calçoene	2	12	17
	Amapá	3	8	40
	Macapá	3	25	47
	Santana	2	7	12
Pará	Soure	2	19	39
	Salvaterra	2	20	23
	Cachoeira do Arari	2	9	14
	São João de Pirabas	2	9	18
	Salinópolis	1	6	10
	Maracanã	2	11	17
	Magalhães Barata	2	8	13
	Belém	5	25	27
	Ananindeua	1	4	5
	Abaetetuba	2	8	14
	Barcarena	2	14	22
	Marapanim	2	10	13
	São Caetano de Odivelas	2	16	29



Estado	Municípios	Nº de reuniões	Nº de instituições	Nº de participantes
	Curuçá	1	12	23
	Vigia de Nazaré	2	7	15
	Colares	2	10	12
	Santo Antônio do Tauá	1	6	10
	TOTAL	47	272	476

b. Número de convidados x participantes

A **FIGURA 114** a seguir ilustra a relação entre o número de entidades convidadas para participar das Reuniões Setoriais e o número de representantes presentes para cada município.

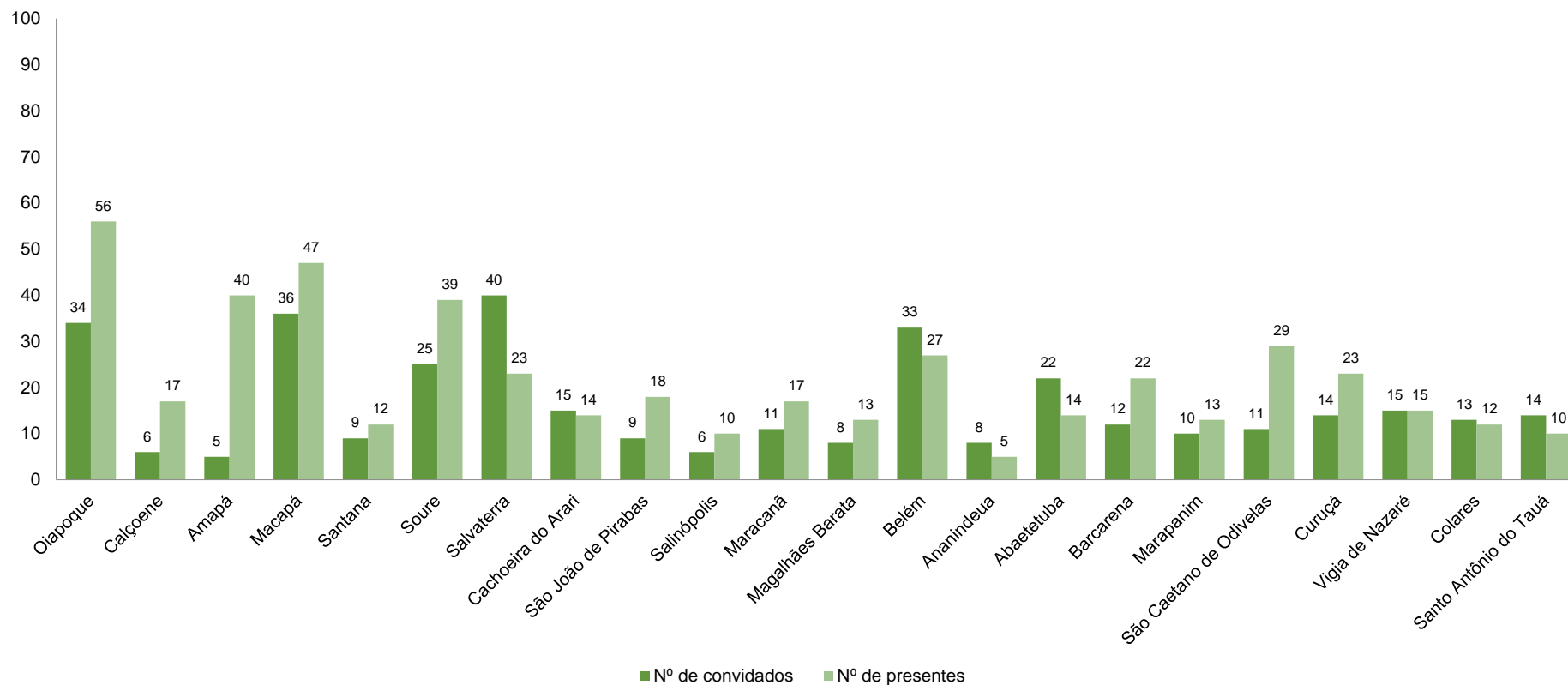


FIGURA 114 – Relação entre o número de entidades convidadas e o número de representantes presentes em cada município.



De maneira geral, a participação das instituições presentes nas reuniões realizadas nos municípios do estado do Amapá excedeu o número de entidades convidadas. Pode-se justificar esse resultado devido à grande expectativa da população em relação ao aumento de empregos, desenvolvimento local, arrecadação de renda para os municípios, em virtude da instalação de empreendimentos que estão sendo atraídos para a região.

Para os demais municípios localizados no estado do Pará, destacam-se uma participação de instituições maior do que o número de entidades convidadas nos municípios de Soure, São João de Pirabas, Salinópolis, Maracanã, Magalhães Barata, Barcarena, Marapanim, São Caetano de Odivelas e Curuçá. Entretanto, Salvaterra, Belém, Ananindeua, Abaetetuba e São Antônio do Tauá tiveram uma participação aquém ao esperado. Para os demais municípios, o quantitativo de entidades convidadas e dos participantes das Reuniões Setoriais foi igual ou muito similar.

c. Número de participantes por setor social

Conforme já apresentado na metodologia, as Reuniões Setoriais foram agendadas de acordo com os grupos sociais. A **TABELA 119** a seguir apresenta o número de participantes que compareceram nas Reuniões Setoriais em cada município por setores sociais.

TABELA 119 – Setores sociais que participaram nas Reuniões Setoriais de cada município.

Estado	Município	Setor Social	Nº de participantes	
Amapá	Oiapoque	Comunidade Indígena	20	
		Comunidade Pesqueira	2	
		Comunidade Rural	1	
		Sociedade Civil	12	
		Comunidade Quilombola	2	
		Institutos de Pesquisa	8	
		ICMBio	2	
		IBAMA	5	
		Instituições Federais	1	
		Instituições Municipais	3	
	Total			56
	Calçoene		Comunidade Pesqueira	4
			Comunidade Quilombola	1
			Instituições Municipais	10
			Setor empresarial	2
	Total			17
	Amapá		Instituições Municipais	27
			Comunidade Pesqueira	13
	Total			40
	Macapá		Instituições Estaduais	3
Instituições Municipais			2	
Instituições Autônomas			2	



Estado	Município	Setor Social	Nº de participantes
		Comunidade Pesqueira	7
		Institutos de Pesquisa	9
		Sociedade Civil	14
		IBAMA	2
		ICMBio	5
		Setor empresarial	3
	Total		47
	Santana	Instituições Municipais	3
		Comunidade Pesqueira	3
		Comunidade Quilombola	5
		ICMBio	1
	Total		12
Pará	Soure	Instituições Estaduais	1
		Instituições Municipais	7
		Institutos de Pesquisa	1
		Comunidade Pesqueira	23
		Comunidade Quilombola	2
		ICMBio	5
	Total		39
	Salvaterra	Instituições Municipais	4
		Instituições Estaduais	1
		Institutos de Pesquisa	1
		Comunidade Pesqueira	8
		Comunidade Quilombola	9
	Total		23
	Cachoeira do Arari	Instituições Municipais	9
		Comunidade Pesqueira	2
		Comunidade Quilombola	3
	Total		14
	São João de Pirabas	Instituições Municipais	8
		Comunidade Pesqueira	10
	Total		18
	Salinópolis	Instituições Municipais	2
		Comunidade Pesqueira	1
		Comunidade Rural	7
Total		10	
Maracanã	Instituições Municipais	5	
	Comunidade Pesqueira	11	
	Comunidade Rural	1	
Total		17	
Magalhães Barata	Instituições Municipais	6	
	Comunidade Pesqueira	7	



Estado	Município	Setor Social	Nº de participantes
		Total	13
	Belém	Instituições Federais	3
		Instituições Estaduais	4
		Instituições Municipais	6
		Institutos de Pesquisa	9
		Comunidade Pesqueira	3
		IBAMA	1
		ICMBio	1
		Total	27
	Ananindeua	Instituições Municipais	1
		Institutos de Pesquisa	1
		ICMBio	3
		Total	5
	Abaetetuba	Instituições Municipais	3
		Comunidade Pesqueira	3
		Comunidade Quilombola	6
		Comunidade Rural	2
		Total	14
	Barcarena	Instituições Municipais	6
		Comunidade Pesqueira	8
		Sociedade Civil	8
		Total	22
	Marapanim	Instituições Estaduais	1
		Instituições Municipais	4
		ICMBio	1
		IBAMA	3
		Comunidade Pesqueira	2
		Comunidade Rural	2
		Total	13
	São Caetano de Odivelas	Instituições Municipais	21
		ICMBio	2
		Comunidade Pesqueira	6
		Total	29
	Curuçá	Instituições Municipais	2
		IBAMA	3
		ICMBio	2
		Comunidade Pesqueira	12
		Comunidade Rural	2
		Sociedade Civil	2
		Total	23
	Vigia de Nazaré	Instituições Municipais	4
		Institutos de Pesquisa	1

Estado	Município	Setor Social	Nº de participantes
		IBAMA	6
		Comunidade Pesqueira	4
		Total	15
	Colares	Instituições Municipais	7
		Comunidade Pesqueira	2
		IBAMA	3
	Total	12	
	Santo Antônio do Tauá	Instituições Estaduais	1
		Instituições Municipais	3
		Comunidade Pesqueira	6
	Total	10	

A FIGURA 115 a seguir apresenta o percentual participativo de todos os presentes nas Reuniões Setoriais de acordo com cada setor social. Vale destacar que para essa visualização os grupos de interesse foram agrupados da seguinte forma: Comunidades Tradicionais, incluindo a pesca artesanal, extrativistas, trabalhadores rurais, indígenas e quilombolas; e o Poder Público e Sociedade Civil.

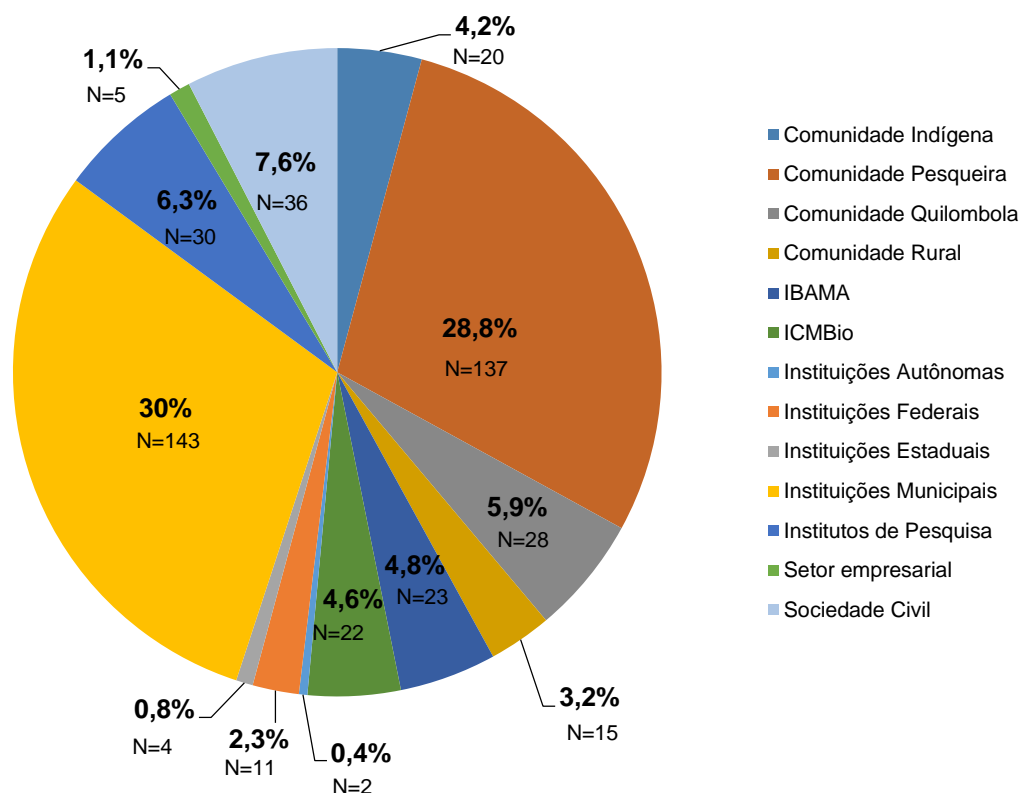


FIGURA 115 – Porcentagem dos Grupos Sociais que participaram das Reuniões Setoriais.



É possível observar que os maiores percentuais de participação se referem às instituições municipais e à comunidade pesqueira. Esse resultado já era esperado durante o planejamento das Reuniões Setoriais já que esse público é o mais interessado e o que pode ser mais impactado pela atividade exploratória, sobretudo os pescadores artesanais. .

Ressalta-se que em relação ao setor público foi possível perceber que os municípios com menor participação foram aqueles onde a gestão municipal não havia sido reeleita e por isso, as lideranças não apresentaram interesse no escopo da reunião.

d. Quantitativo de métodos utilizados para a realização das Reuniões Setoriais

A mobilização prévia para a divulgação e convite das reuniões setoriais teve como alvo as partes interessadas mapeadas pelo EIA, totalizando 332 entidades. Inicialmente, foi realizado contato telefônico seguido por envio de correspondências com AR (Aviso de Recebimento), com nova confirmação via ligação telefônica previamente às reuniões. Para entidades cujo contato não foi confirmado e para as recém-mapeadas, o contato foi realizado pessoalmente.

Na **TABELA 120** a seguir são apresentados os métodos utilizados para mobilização das instituições às Reuniões Setoriais realizadas.

TABELA 120 – Métodos utilizados para a mobilização das partes interessadas.

Método de Mobilização das Partes Interessadas	Quantitativo do método utilizado
Carta	331
E-mail	110
Ligação telefônica	155
Pessoalmente	165
Convite realizado por lideranças	118
Contato prévio não realizado	108
Tentativa de contato pessoalmente, mas sem sucesso.	6
Total	993

A **FIGURA 116** a seguir apresenta os percentuais dos meios de contato e convite realizados na mobilização das partes interessadas.

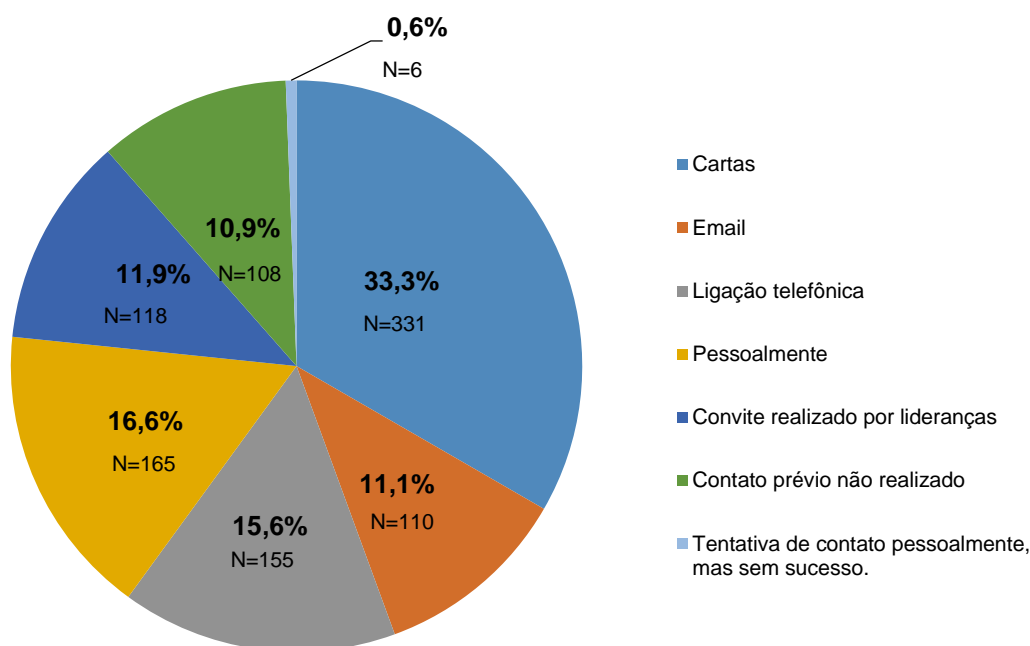


FIGURA 116 – Porcentagem dos métodos de convite para as Reuniões Setoriais.

Em relação ao envio das correspondências com AR (Aviso de Recebimento) para 332 entidades identificadas, apenas 206 ARs foram retornados (**Anexo F**).

e. Dificuldade e Facilidades para a Mobilização das reuniões setoriais

Conforme já apresentado na Metodologia, a mobilização foi realizada através de contato via telefônico, envio de cartas formais e sempre que possível a realização de tefonemas novamente para lembrar as partes interessadas da reunião agendada. Em adição, quando não era possível o contato com alguma instituição por nenhum meio telefônico, foram mobilizados previamente agentes para irem pessoalmente realizar os convites para as reuniões.

Na **TABELA 121** a seguir serão apresentados os principais pontos de dificuldade e facilidades encontrados durante o processo de mobilização dos grupos de interesse.

TABELA 121 – Principais pontos de dificuldade e potencialidades verificadas na mobilização.

Dificuldades	Facilidades
Serviço de telefonia inoperante	Contatos oficiais do Setor Público.



Dificuldades	Facilidades
Números desatualizados.	Facilidade de encontrar os contatos dos líderes do Setor Público através de sites da internet ou outros meios.
Não atendimento das ligações.	
Localização geográfica de algumas comunidades tradicionais: distância da sede municipal; acesso restrito; falta de informação sobre a localização por parte dos moradores da sede; falta de localização no GPS e estradas para acesso às comunidades oferecerem pouca segurança.	O Setor Público mostrou-se mais interessado em participar das Reuniões Setoriais, visto seu papel social.
Identificação de instituições sem contato disponível; sede oficial e com suas lideranças alternando com frequência.	
Falta de continuidade em algumas gestões municipais resultando descaso em relação às Reuniões Setoriais.	
Participação em reuniões promovidas por outras operadoras causando certo descontentamento com o conteúdo apresentado.	Endereços oficiais do Setor Público para envio das correspondências.
Desorganização dos funcionários das instituições públicas que receberam o convite via contato telefônico ou correspondência e não repassaram a informação para as lideranças.	
Falta de interesse inerente aos envolvidos.	

Embora algumas dificuldades tenham ocorrido, as reuniões, no geral, alcançaram um público representativo. A estratégia de mobilização adotada, na qual, o contato não se restringiu ao envio de cartas convites, mas foi ampliada ao uso de e-mails, confirmação telefônica, contato presencial, sempre que necessário, além da solicitação do auxílio de lideranças locais na divulgação das reuniões, permitiu uma sensibilização mais eficiente e inclusiva.



f. Principais temas abordados

As discussões durante a realização das Reuniões Setoriais se desdobraram a partir de alguns temas centrais relacionados à atividade exploratória da BP e suas possíveis implicações socioambientais. A **TABELA 122** a seguir apresenta como esses comentários foram agrupados nesta avaliação.

TABELA 122 – Agrupamento em temas das discussões realizadas durante as Reuniões Setoriais.

Temas	Nº de comentários/questionamentos
Acesso à informação	27
Audiência Pública	3
Caracterização da atividade	10
Diagnóstico Ambiental do EIA	57
Impactos ambientais negativos da atividade	85
Impactos ambientais positivos da atividade	25
Indústria do Petróleo	31
Licenciamento Ambiental	37
Logística da atividade	39
Relação entre instituições	6
Reuniões Setoriais	24
Riscos e Medidas de Prevenção e Resposta a acidentes	44
Royalties	13
Responsabilidade Social	1
Atividade Pesqueira	1
Total	403

A **FIGURA 117** a seguir apresenta os percentuais de comentários e/ou questionamentos relacionados a cada tema destacado.

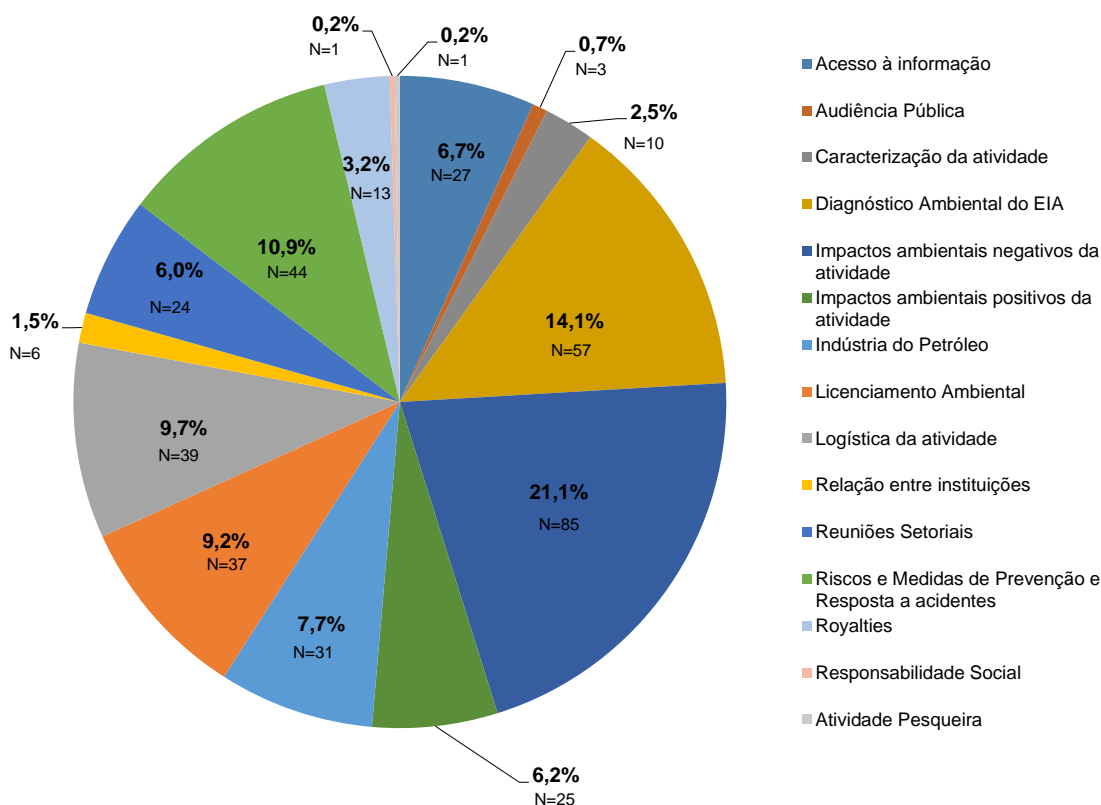


FIGURA 117 – Porcentagem dos principais temas abordados.

As Reuniões Setoriais mostraram-se como um importante meio de esclarecimento aos questionamentos daqueles que participaram da reunião. Como já era esperado, o tema com maior ocorrência de questionamentos e/ou comentários é a ocorrência de impactos negativos operacionais decorrentes de uma atividade de perfuração exploratória.

Vale ressaltar que as Reuniões Setoriais apenas eram finalizadas quando todos os participantes afirmassem estarem satisfeitos com os esclarecimentos prestados. De um modo geral, os participantes demonstraram estar bastante satisfeitos com as reuniões.

O **Anexo H** apresenta a lista de instituições convidadas e/ou presentes nas Reuniões Setoriais por município, contendo o endereço, telefone e email de contato de cada instituição.

VII. EXPOSIÇÃO ITINERANTE “UMA VIAGEM PELO UNIVERSO DO PETRÓLEO”

A exposição “Uma viagem pelo universo do petróleo” foi idealizada pela BP Energy do Brasil e tem por objetivo potencializar o acesso à informação e a disseminação do conhecimento sobre a indústria e seu funcionamento, de forma lúdica e interativa.

Criada em 2013, a exposição foi elaborada para levar à sociedade informações sobre o processo de industrialização do petróleo e foi levada de forma itinerante para os municípios da área de influência da atividade de exploração da BP na Bacia de Camamu-Almada, na Bahia. Devido aos resultados positivos

desta itinerância, a utilização da exposição foi proposta e aceita pela CGPEG/IBAMA (Parecer Técnico 02022.000127/2016-71 UAL/IBAMA) enquanto ferramenta adicional às Reuniões Setoriais. Desta forma a exposição foi realizada nos municípios identificados como base de apoio aérea (Oiapoque/AP) e base de apoio Terrestre (Belém/PA) da atividade. Os demais municípios da área de influência da atividade de exploração da BP no Bloco FZA-M-59, foram contemplados com o conteúdo da exposição adaptado em módulos, dentre outros formatos de apresentação.

Nos municípios de Belém e Oiapoque, as Reuniões Setoriais aconteceram no mesmo local onde houve a exibição da exposição. É válido ressaltar que nestes municípios os participantes das Reuniões Setoriais eram convidados a fazer um *tour* pelo espaço expositivo para, então, serem direcionados ao local onde foram realizadas as reuniões.

A **FIGURA 118** ilustra a presença de participantes das Reuniões Setoriais realizadas nos municípios de Oiapoque e Belém em visita à exposição “Uma viagem pelo universo do petróleo”.



FIGURA 118 – Público presente nas Reuniões Setoriais e exposição itinerante nos municípios de Oiapoque (A, B) e Belém (C, D).

A exposição foi gratuita e aberta à sociedade. Destaca-se que monitores, universitários dos respectivos municípios, foram treinados por técnicos da BP e da AECOM, e puderam acompanhar o público durante as visitas, prestando esclarecimentos sobre os módulos expositivos.



A **Tabela 123** a seguir traz informações sobre a localização e participação durante a realização da exposição nos municípios.

TABELA 123 – Dados gerais da Exposição Itinerante realizada em Oiapoque/AP e Belém/PA.

Município	Período	Horário	Local	Número de visitantes
Oiapoque	17 a 22 de outubro de 2016	10h às 20h	Kuahí - Museu dos Povos Indígenas do Oiapoque	786
Belém	20 a 26 de novembro de 2016	10h às 20h	CCBEU - Centro Cultural Brasil Estados Unidos	351
Total de participantes:				1.137

Destaca-se a participação de técnicos da CGEPG/IBAMA durante a visitação à exposição que antecederam as reuniões setoriais realizadas no município de Oiapoque, nos dias 19 e 20 de outubro de 2016.

VIII. Considerações Finais

Os resultados apresentados neste relatório referem-se às Reuniões Setoriais realizadas no âmbito do Projeto de Comunicação Social da atividade de perfuração da BP no Bloco FZA-M-59. As Reuniões Setoriais foram realizadas em 22 municípios, sendo 5 do estado do Amapá e 17 do Pará, entre os meses de outubro e dezembro de 2016. Essas reuniões visaram fornecer informações sobre a indústria do petróleo assim como sobre a atividade exploratória que a BP pretende desenvolver no Bloco FZA-M-59, seu processo de licenciamento ambiental e resultados do Estudo de Impacto Ambiental da atividade.

A metodologia utilizada durante as reuniões foi desenvolvida para atender o processo de licenciamento ambiental da atividade e consistiu na identificação dos grupos de interesse, na organização das reuniões em setores afins, na mobilização das partes interessadas aos eventos, na organização da estrutura das reuniões e na elaboração de materiais de suporte que foram ferramentas importantes durante a execução das reuniões. Desta forma, o uso de diferentes ferramentas foi fundamental para que a comunicação com o público-alvo alcançasse os objetivos desejados, assim como, a efetividade de um formato de reunião direcionado às lideranças representativas dos grupos sociais e, conseqüentemente, a oportunidade de um diálogo efetivo devido à presença de um público conciso. As Reuniões Setoriais foram de suma importância para a adequação de expectativas e percepções das partes interessadas e para a compreensão da atividade exploratória pretendida pela BP no processo de licenciamento do Bloco FZA-M-59.

IX. EQUIPE TÉCNICA

As Reuniões Setoriais foram planejadas e realizadas pela BP Energy, operadora da atividade em licenciamento, e pela AECOM, empresa de consultoria contratada. A equipe listada TABELA 124 é responsável pela elaboração do material didático utilizado nas reuniões setoriais e pela elaboração do presente relatório. As cópias do **Cadastro Técnico Federal** da equipe técnica são apresentadas no **Anexo IV**.



TABELA 124 – Equipe Técnica responsável pela elaboração do Relatório e Material Didático das Reuniões Setoriais.

Nome	Empresa	Formação	Conselho de Classe	CTF	Assinatura
Carla Santos	AECOM	Geóloga	CREA/PA- 27053D	Em elaboração	
Débora Aguiar	AECOM	Geóloga	CREA/PA- 23481D	6788638	
Décio Maia	AECOM	Biólogo, MSc.	CRBio 25.000/02	196146	
Gabriela Kamp	Alicecria	Comunicóloga	Não Aplicável	Não Aplicável	
Larissa Lago	AECOM	Bióloga, MBE em Gestão Ambiental	CRBIO 78897/02	5146766	
Mariana Luz	AECOM	Geógrafa	Em processo	5748340	
Raquel Faria	AECOM	Bióloga, MSc.	CRBIO 96091	5538109	
Raquel Platinck	Alicecria	Comunicóloga	Não Aplicável	Não Aplicável	
Tatiane Moraes	AECOM	Ecóloga, MSc.	Não Aplicável	1583356	
Victoria Fontes	AECOM	Engenheira de Pesca	CREA/PA- 4857B	Em elaboração	
Yael Hoffenreich	Alicecria	Comunicóloga	Não Aplicável	Não Aplicável	

XX. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHEVRON/PREMIER/AECOM. Estudo Ambiental de Perfuração – EAP dos Blocos CE-M-665 e CE-M-717, Bacia do Ceará, 2015.

BP/AECOM. Estudo de Impacto Ambiental – EIA da Atividade de Perfuração Marítima no Bloco FZA-M-59, Bacia da Foz do Amazonas. 2015;

BG/AECOM. Estudo de Impacto Ambiental – EIA da atividade de perfuração marítima de poços nos Blocos BAR-M-215, BAR-M-217, BAR-M-252, BAR-M-254, BAR-M-298, BAR-M-300, BAR-M-340, BAR-M-342, BAR-M-344 e BAR-M-388, Bacia de Barreirinhas, 2015.